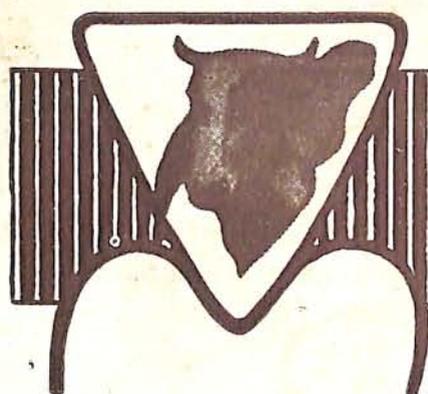
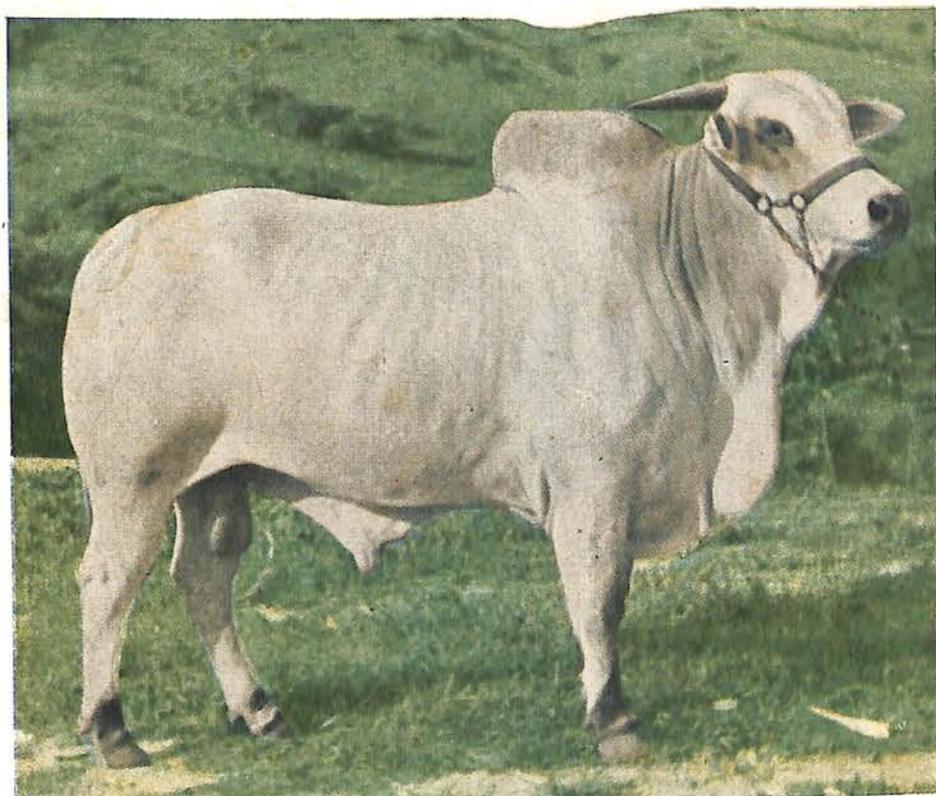


REVISTA AGRO-PECUÁRIA



ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»



Fakir de Santa Aminta, R. G. 868

Campeão Nacional da Raça Nelore
no certame de São Paulo — 1954.

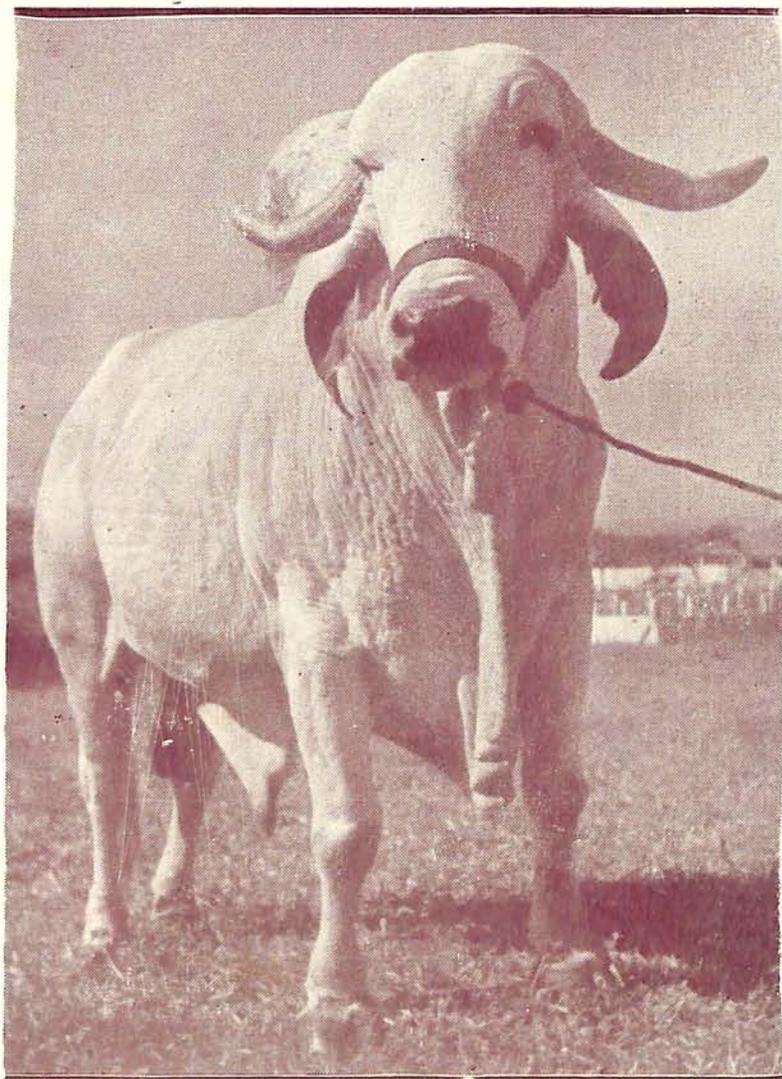
Prop. de THEODORO EDUARDO DUVIVIER
Faz. Monte Alegre — Três Rios — RJ

FAZENDA DO CORTUME

SIMBOLO NACIONAL
DE UM ALTO

Eva

PADRÃO DE
QUALIDADE!



«—————»«««

O fenomenal reprodutor

WHITE,

a cuja descendência pertencem quasi todos os animais cuja marca identifica o rebanho que já levantou o maior número de CAMPEONATOS e TÍTULOS MÁXIMOS da Raça Gir, em Exposições Nacionais, de Uberaba e Curvêlo, comprovador oficialmente.

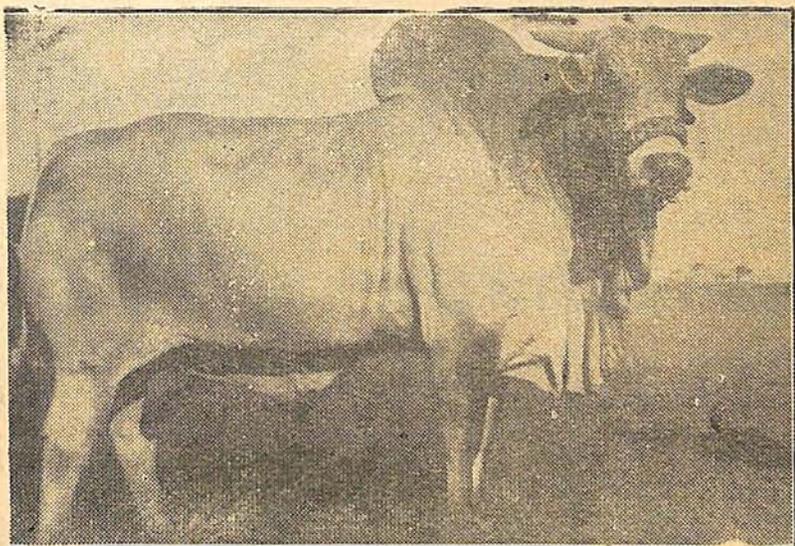
«—————»«««

Eva A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

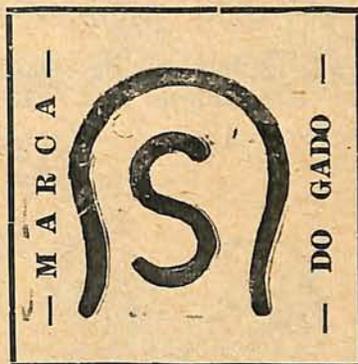
Evaristo S. de Paula

CAIXA POSTAL, 19 — TELEFONE LOCAL E INTERURBANO: 105

Município de CURVÊLO — Estado de Minas



VENDA PERMANENTE
DE BEZERROS
E GARROTOS

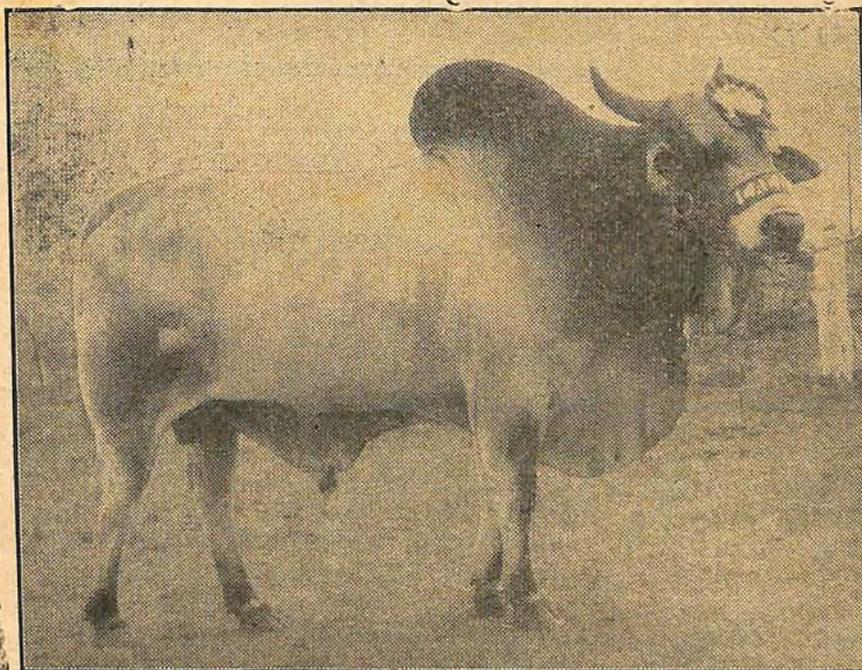


Acima, o reprodutor **CENTENARIO**, Reservado Campeão da Raça Nelore, na **XIª** Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

criação de gado zebu em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da raça nelore, indubrasil, guzerá e gir, em suas estâncias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)
Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. de São Paulo)
Fazendas Reunidas Massangara — BATAGUAÇU — (Estado de São Paulo)



Acima, outro dos chefes do plantel, **CAUAI**, também registrado e Campeão Regional em Presidente Prudente.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56
PRESIDENTE
BERNARDES
— Est. de São Paulo —

DR. HUMBERTO CESAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,
297 — 2º — Tel., 34-7698
— SÃO PAULO —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

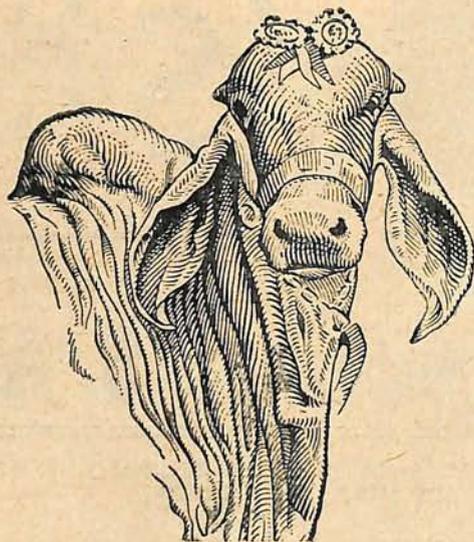
Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16

**JA' ESTA' A' VENDA
O ZEBU E O INDUBRASIL**

O NOVO LIVRO DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

Sumário

<i>Por um intercâmbio proveitoso - Redação</i>	5
<i>IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Anápolis</i>	6-7
<i>Por um melhor intercâmbio pecuário entre o Brasil e a Venezuela - Reportagem</i>	12
<i>A estranha enfermidade - João Soares Veiga</i>	18
<i>XIIIª Exposição Reg. Agro-Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim - Reportagem</i>	19
<i>Programa agro-pecuário capichaba, para 1958 - Noticiário</i>	22
<i>Acordo Agro-Pecuário com Minas e Goiás - Noticiário</i>	23
<i>As queimadas e a diminuição das safras - Ariosto R. Peixoto</i>	40
<i>IIª Exposição Agro-Pecuária, Comercial e Industrial do Vale do Piranga - Reportagem</i>	43
<i>Investigações sobre o mistério da corcova - Curiosidade</i>	46
<i>O problema da carne - Paulo Fróes da Cruz</i>	51
<i>O emprego dos séros hidratantes e transfusões - dr. J. Martins Teixeira</i>	58
<i>Mês de Setembro</i>	66

A Nova Diretoria da Associação Rural de Muriaé - M. G.

Já está em exercício, tendo-se saído magnificamente da realização do seu último certame agro-pecuário, realizado nos primeiros dias deste mês, constituindo-se um verdadeiro êxito, a nova diretoria da Associação Rural de Muriaé, prospero município da Mata de Minas.

Os novos conselhos diretor e fiscal da prestigiosa sociedade de classe têm à sua frente os grandes criadores e membros de tradicionais famílias de criadores de gado, srs. José Vieira do Carmo e Ney Coimbra Flores e que se acham assim constituídos :

DIRETORIA — Presidente — José Vieira do Carmo ; Vice-Presidentes — João Acelino de Andrade e Ibsen Junqueira de Passos ; Secretários — Ney Coimbra Flores e Geraldo de Castro Vieira ; Tesoureiros — António Rodrigues Pereira e Mário Oliveira Carvalho.

CONSELHO FISCAL — Ildfonso Carlos de Souza, Jesus Andrade Goulart e Manoel Antonio Amaro. Suplentes — Aristides Nascimento Queiroz, Jacy Vargas e Joaquim Gomes da Silveira.



ANO XVI — Nº 150

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — SETEMBRO — 1957

Por um intercâmbio melhor

A visita que Uberaba recebeu em agosto ultimo de sua excia, o snr. Ministro da «Agricultura y Cria» da Venezuela, dom Armando Tamayo, que veio acompanhado de tecnicos do seu Ministerio, visita promovida pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, em colaboração com o criador sr. Mário de Almeida Franco teve, como finalidade unica, pôr s. excia. em contacto com os nossos criadores, seus plantéis, e a poderosa entidade que os representa.

Realmente, é importante para qualquer que se interesse pelo zebú, conhecer, «de visu», o alto padrão de gado das raças indianas de que Uberaba é, incontestavelmente, o maior centro hoje conhecido em todo o mundo, dada a seleção cuidadosa, o aprimoramento constante a que se entregam os nossos criadores, no desejo de apresentar sempre um produto integrado das mais perfeitas características raciais, dos mais perfeitos atributos de fornecedor de carne.

O interesse em conhecer esse novo «habitat» encontrado aquí pelo zebú, dando como consequencia produzir em larga escala espécimes que nem mesmo em seu país de origem se encontram idênticos, vem abrir, não temos a menor duvida, grandes perspectivas para ótimos negocios com aquele rico país — a Venezuela — ao qual poderemos fornecer excelentes reprodutores e matrizes para a formação dos seus rebanhos.

A Venezuela é, incontestavelmente, hoje, um dos países mais ricos, da America Latina, se não o mais rico. A exploração do seu petroleo, feita na mais alta escala, sendo esse país, no momento, o segundo produtor do ouro negro no mundo, trouxe-lhe possibilidades financeiras muito grandes, que lhe permitem importações sem restrições. — Entusiasmados, encantados mesmo, como ficaram os nossos ilustres visitantes pelo que de fino os criadores uberabenses lhes apresentaram, compete agora a esses, e à sua prestigiosa sociedade, não deixar arrefecer o entusiasmo, que os envolveu, procurando manter contacto, não só com o «Ministerio de Agricultura y Cria» da Venezuela, como também, com os criadores do país e as sociedades que lá os representam.

Pena, foi, que na mesma ocasião que tivemos a honrada visita do sr. Ministro Tamayo, em sua companhia não tivessem vindo alguns criadores do país.

Estamos daqui fazendo votos para que se produza, realmente, um intercâmbio util e proveitoso para ambos os países, com a visita que tanto nos honrou e satisfez.

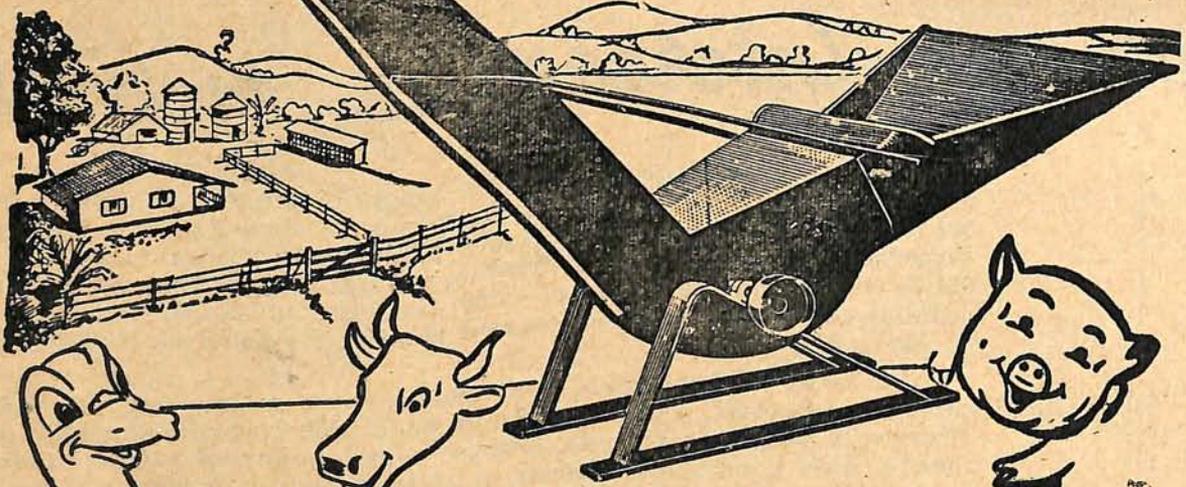
Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.



ENSILADEIRA
PENHA
7 HP. 6.000 Kg. P.H.

A CORTADEIRA "PENHA"



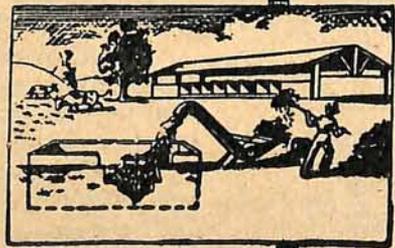
Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.



De grande utilidade nas estercadeiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de animais.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.



Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo

**Gado
Gir**

Marca

J J

(Carimbo D)

Famoso Sine-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

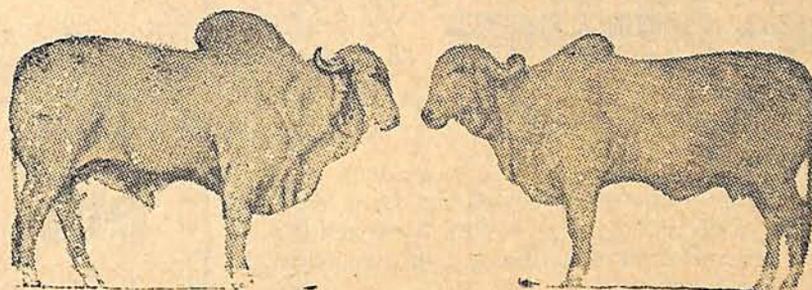
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R.T.M.)



Acima, Babalú, Hidrografia, Habito, Hertape e Holanda, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Gir, no último certame estadual goiano.

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
Fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

TURBANTE, n° 115
filho de **BE-
ZOURO,** ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

Telefones :
1846 e 2332

1905

52
ANOS

1957

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triangulo Mineiro

Acaba de sair CATÁLOGO DIEBERGER

O guia prático do horticultor



Faça já seu pedido, acompanhado da importância de Cr\$ 30,00, dando seu nome e endereço completos, bem legíveis, a fim de evitar extravio no correio. Os Cr\$ 30,00 ser-lhe-ão creditados e descontados do valor de sua primeira encomenda.

Recorte e envie-nos, este anúncio junto com a quantia de Cr\$ 30,00 para receber o catálogo nas condições acima.

DIEBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Tel.: 32-53-52
e 36-5471 — Caixa Postal, 458

S ã o P a u l o



III Exposição Industrial em Anápolis

A' direita, flagrante tomado no palanque oficial do parque de exposições de Anápolis, vendo-se o Presidente da SRA, entre o Governador José Ludovico de Almeida e o Senador Pedro Ludovico Teixeira, por ocasião do encerramento do certame.

Nos últimos dias de Julho p. passado, quando a prospera cidade goiana de Anápolis comemorava o seu cinquentenário, a sua Associação Rural inaugurava a sua IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, dois anos após, justamente, da realização do primeiro certame da série que, dentro em pouco, se terá tornado em tradição.

A Associação Rural de Anápolis já realizou neste ano o seu certame, em seus próprios terrenos, onde, com o ingente esforço do pugilo de homens decididos que o norteiam, está iniciando um parque de exposições, em que já foram feitas as obras iniciais e primarciais.

INAUGURA-SE A IIIª EXPOSIÇÃO

Com o comparecimento de numeroso público, criadores daquele visinho Estado e de outras unidades limítrofes, inaugurou-se a 27 de Julho, a IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Anápolis, sendo o acontecimento um dos pontos altos do programa comemorativo do Cinquentenário da Cidade, então em transcurso.

O ato inaugural foi presidido pelo dr. Luiz Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura do Estado, representando o Governador José Ludovico de Almeida, estando presentes: o dr. Osvaldo Alvarenga, representando o sr. Ministro da Agricultura; o sr. Carlos de Pina, prefeito do município; dr. Anapolino de Faria, Presidente do Legislativo Municipal; dr. Sócrates Mardoqueu Diniz, presidente da entidade promotora do certame, acompanhado de todos os seus companheiros de diretoria, do sr. Ezequiel Fernandes Dantas, presidente da FAREG, e grande massa popular.

No ato inaugural, após ter cortado a fita simbólica que vedava o recinto, discursou o dr. Angelo Milazzo, Secretário da Agricultura, tendo usado da palavra, igualmente, o dr. Sócrates Diniz, procedente da SRA e o dr. Bomfim d'Abadia, tesoureiro da mesma entidade.

DESFILE DE PREMIADOS

Após o ato inaugural teve lugar o desfile de animais premiados, os quais passaram em frente à tribuna especial, na seguinte formação, sob a direção do sr. Ezequiel Fernandes Dantas.

AS COMISSÕES JULGADORAS

As comissões julgadoras, cujo trabalho agradeu geral e plenamente, foram formadas com os seguintes técnicos: dr. Osvaldo Alvarenga, dr. Rui Ferreira Rios, dr. Hilton Teles de Menezes e dr. Eurides Esteves Reis.

ANIMAÇÃO NO PARQUE

Durante os dias do transcurso do certame, o parque de exposições esteve sempre repleto de visitantes e expositores do município e do Estado.

HISTORIA DE ANÁPOLIS

No último dia do certame, realizou-se, com grande assistência que não regateou aplausos ao magnífico conferencista, uma palestra subordinada ao tema "Anápolis e sua história", realizada pelo historiador, sr. João Luiz de Oliveira, presidente da Associação Goiana de Imprensa.

ENCERRAMENTO DO CERTAME

No dia 31, último do certame, teve lugar a cerimônia de encerramento e entrega de prêmios, notando-se a presença do governador José Ludovico de Almeida, do Senador Pedro Ludovico Teixeira.

Agro - Pecuária e



Comandou-se novo desfile de exemplares premiados, desta vez em homenagem às altas autoridades presentes, o sr. Ezequiel Fernandes Dantas, presidente da FAREG e organizador do certame que se encerrava.

Encaminhando a cerimônia da entrega de prêmios, discursou o dr. Bomfim d'Abadia que pronunciou o breve e aplaudido discurso que se segue :

"Exmo. Sr. Governador do Estado, digníssimas autoridades presentes, meus senhores, prezados companheiros :

"Ao término do presente certame Agro-Pecuário e Industrial de Anápolis, sentimo-nos felizes pelo êxito alcançado, graças a cooperação decisiva não só dos pecuaristas, agricultores, e industriais, como, principalmente pela eficiente ajuda de nosso grande chefe dr. José Ludovico de Almeida, mandando para aqui máquinas para o serviço de terraplanagem, secundado pela brilhante colaboração de seu digníssimo secretário da Agricultura.

"A diretoria da Associação Rural do Município de Anápolis, tem o grato prazer de agradecer o empréstimo de uma Moto-Niveladora emprestada pelo dr. Sepulveda, bem como, de uma maneira particular, ao senhor Carlos de Pina, nosso prefeito, pela contribuição substancial feita pela Prefeitura à construção do Parque

"Anápolis, no dia de hoje, completa cinquenta anos de emancipação, razão por que seu povo se acha em festas, comemorando o acontecimento.

Seria uma injustiça para nossa Associação, se não tivéssemos escolhido este dia para o encerramento da IIIª Exp. Agro-Pecuária e Industrial.

"Dessa forma, estamos satisfeitos porque também homenageamos esta grande cidade com as festividades finais do presente certame.



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÓLERA E TIFO, BI-BE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do
Labº HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges, 24. —

UBERABA — Trigº Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

No curto período de 28 a 31 do corrente, verificou-se grande afluência de visitantes aos animais e outros produtos expostos aqui neste recinto, demonstração patente de que a nossa Exposição constituiu motivo de grande atração e interesse do povo desta e de outras vizinhas cidades, pela pecuária e indústria desta importante região de nosso Estado.

"Para a realização de tão importante acontecimento, foi decisiva e imprescindível a cooperação de todos os senhores espositores, aos quais deixamos aqui consignados os nossos mais vivos agradecimentos, pedindo a Deus para que, no próximo ano, venham conosco colaborar novamente.

"Ao povo anapolino que numa demonstração de generosidade e fidalguia compareceu aos atos de abertura e encerramento da Exposição do cinquentenário de Anápolis, o nosso muito obrigado.

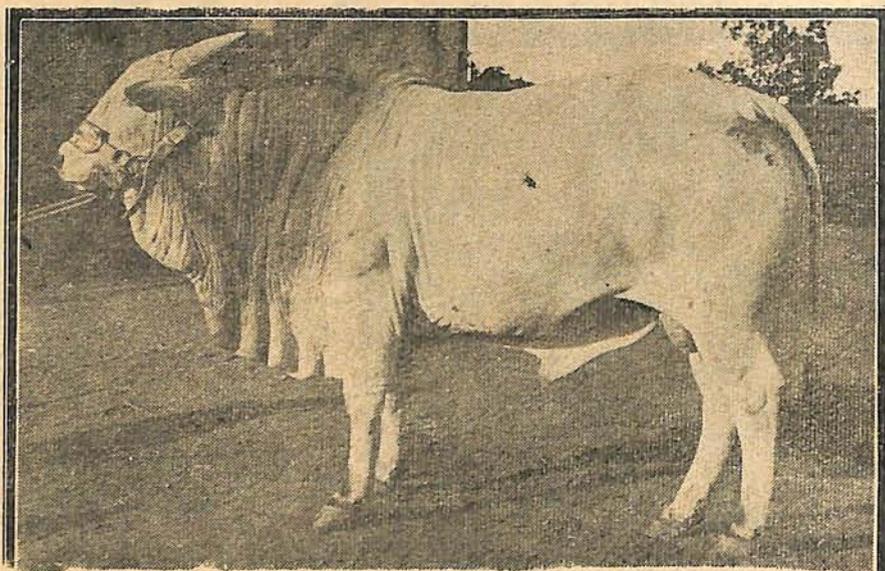
"Por último a Diretoria da Associação Rural, com prazer, avisa aos que nos assistem neste momento, a continuação de seus trabalhos ininterruptos para o término da construção das demais dependências deste Parque, que será, sem dúvida, num futuro próximo, o orgulho dos habitantes não só desta cidade, como de todo o Estado de Goiás."

NR — A necessidade de incluir nesta edição o relato do transcurso da IIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Anápolis e a falta de espaço necessário na mesma, faz com que tenhamos programado uma reportagem fotografica completa desse terceiro certame anapolino, para a nossa próxima edição.

A' direita, o reprodutor da Raça Nelore, registrado e controlado :

TUPAN DO MIRANTE

2º prêmio da categoria em que o campeão foi o 1º e Reservado Campeão do último certame uberabense.



CHACARA NOVA GRANJA

— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

MARCA CR PROPRIEDADE DE

CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

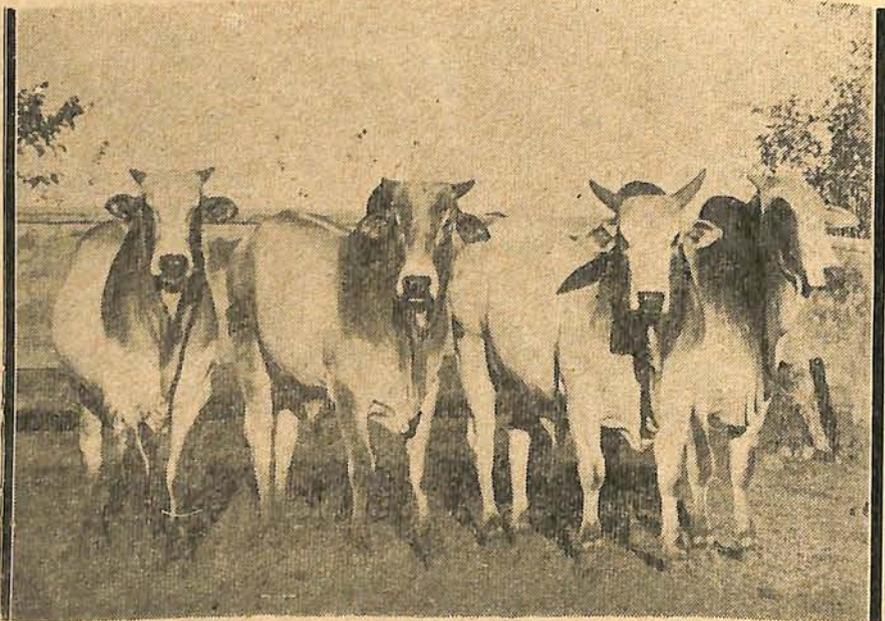
RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS

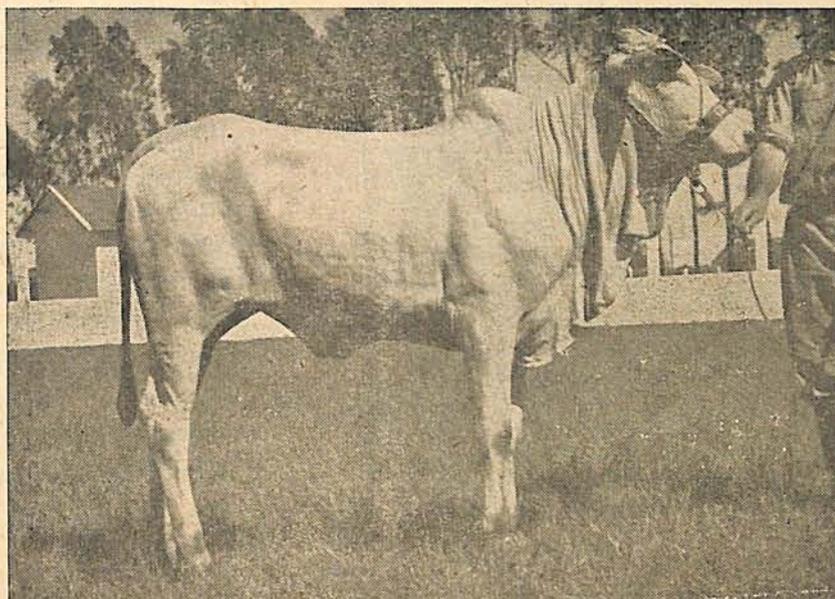
No Rio de Janeiro : TADEU MARTINS MACEDO — Rua Senador Dantas, 24 — Fone : 22.99.51 — End. Telegráfico : Hotelock.

*

A' esquerda, um grupo de alguns garrotes da Raça Nelore do plantel da Chacara «Nova Granja», nos arredores da cidade. São garrotes reserva da fazenda.

*





*

A' esquerda, a novilha Nelore de 14 meses :

A Z I A

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 2º prêmio de sua categoria de fêmeas de 14 a 29 meses.

*

Estancia Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com cerca de 400 reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e numerosos e bons reprodutores de ambas as raças, também registrados.

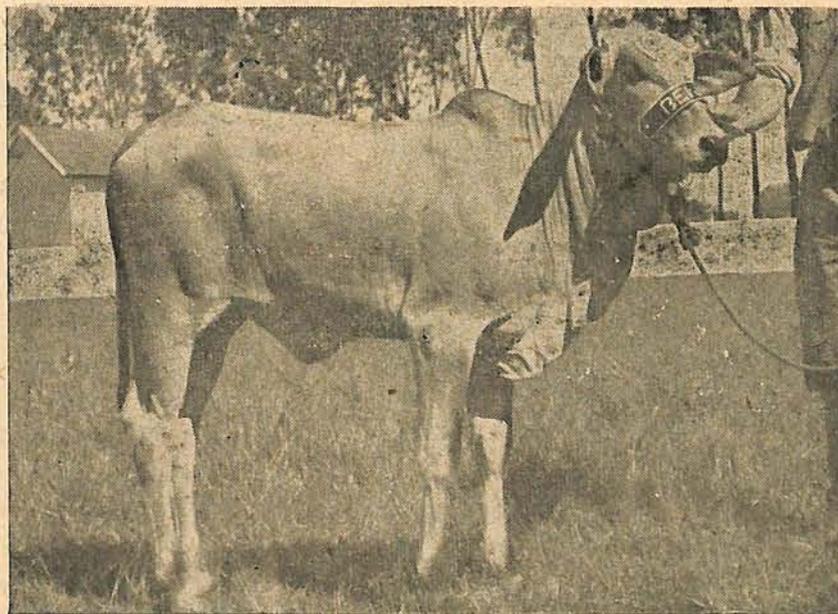
PROPRIEDADE DE

CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO

Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — Uberlândia

Município de **CAPINÓPOLIS**

— **MINAS GERAIS**



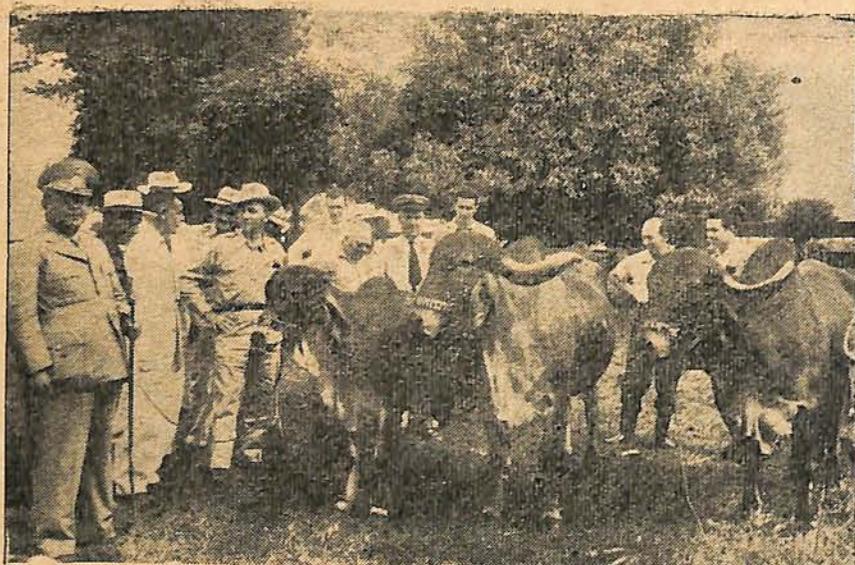
*

A' esquerda, a beizera da Raça Nelore, de 10 meses :

B E I J A

filha dos registrados BOMBAIM x HIMALAIA, 1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, naquele certame uberlandense, em Março deste ano.

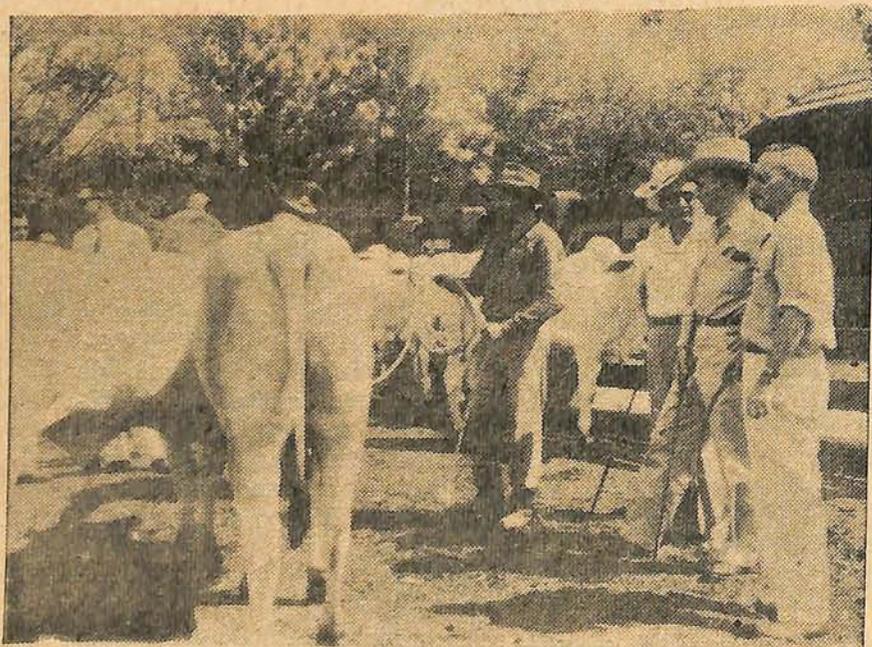
*



O Ministro da Venezuela, à esquerda, ladeado pelos irmãos Machado Borges (Afrânio e Rivaldo) e pelo dr. Aloysio Lobato Vale, representante do sr. Mário Meneghetti, admira três magníficos exemplares «Gir»: — «Briza», «Nova Briza» e «Anujá», expoentes de três gerações da Marca «R».

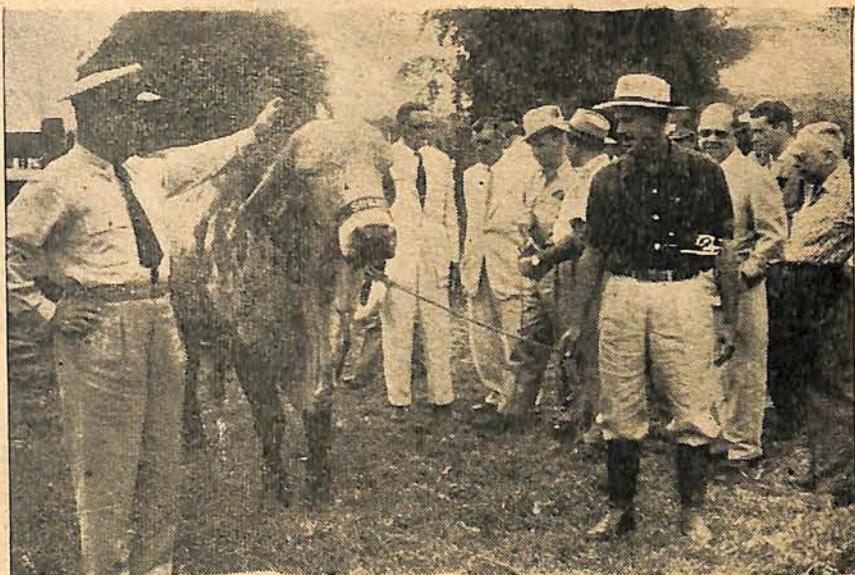
Por um Melhor Intercâmbio a Venezuela

**VISITARAM UBERABA E SEUS GRANDES PLANTEIS
CIPAIS AUXILIARES NO FOMENTO DA**



ENTRE o representante do Ministério da Agricultura, dr. Aloysio Lobato do Vale e o sr. Antonio Moraes Ribeiro, o titular da pasta agro-pecuária venezuelana aprecia, interessadíssimo, os vários exemplares da Raça Nelore que lhe foram mostrados na Chácara N. S. de Lourdes, uma das mais importantes estâncias de seleção de gado no país.

OUTRO flagrante da visita do ministro Armando Tamayo ao plantel de seleção da Organização Pecuária V^o Rodolfo Machado Borges & Filhos, vendo-se o sr. Rivaldo Machado Borges, um dos seus principais componentes, segurando ao cabresto um dos grandes padreadores da famosa marca «R»

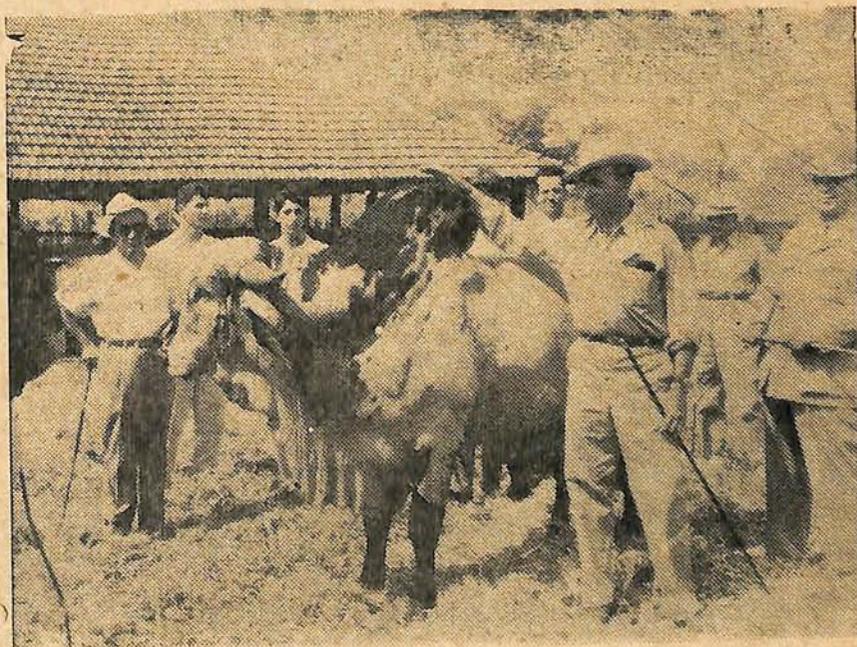


Ambio Pecuário Entre e o Brasil

ZEBUINOS, O MINISTRO DAQUELE PAÍS E SEUS PRINCIPAIS PRODUTORES DE CARNE E LEITE.

TEXTO À PAGINA SEGUINTE

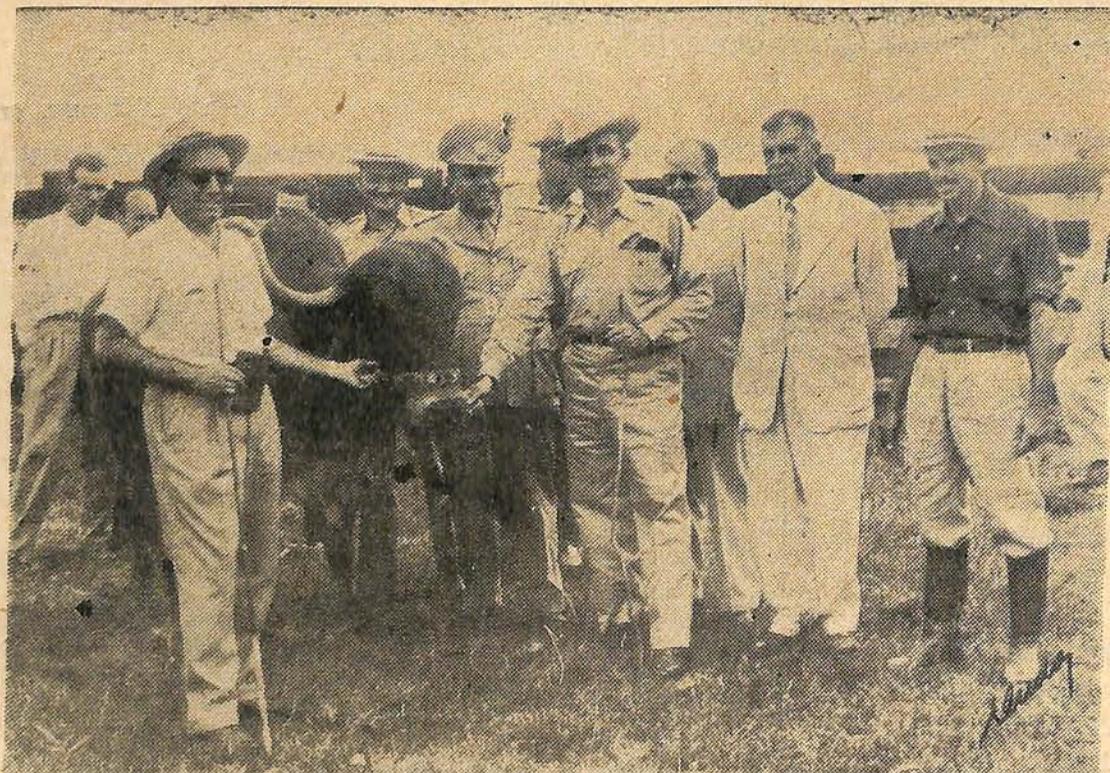
NA FOTO à direita, vemos o reprodutor Gir, Lobishomem, filho dos campeões nacionais da raça — Extrato e Beijinha, — ao lado do Ministro da Agricultura e Cria da Venezuela, quando de sua visita à Chácara «Nossa Senhora de Lourdes». No segundo plano vêm-se membros da comitiva que nos visitou e diretores da Sociedade Rural.





No interior das cocheiras da Chácara «Nossa Senhora de Lourdes», o titular de «agricultura y cria» da Venezuela, manifesta ao sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, a sua admiração e o seu entusiasmo pelo que lhe fôra dado apreciar. Na foto vemos alguns membros da caravana visitante, alem dos srs. Carlos Smith, João Machado Prata, Mário de Almeida Franco e outros diretores da S. R. T. M.

Esta foto, em baixo, mostra-nos o Ministro Armando Tamayo, ao lado do seu auxiliar imediato, dr. Alejandro Divo, diretor do Fomento de Produção Animal do seu Ministério, apreciando a admiravel reprodutora Gir que é Nova Briza, à frente do sr. Rivaldo Machado Borges, em sua visita ao famoso plantel da Marca «R», na Fazenda das Laranjeiras, no município de Uberaba.



O INTERESSE das repúblicas sul-americanas do Pacífico pelo zebú brasileiro, acrescido agora, há pouco, por idêntica preferência argentina que o admitiu, recentemente, ao seu certame nacional e tradicional de Palermo, se tem manifestado das formas mais eloquentes.

Dentre elas, se destaca a Venezuela para onde, nesta última década, várias remessas de zebús brasileiro foram fei-

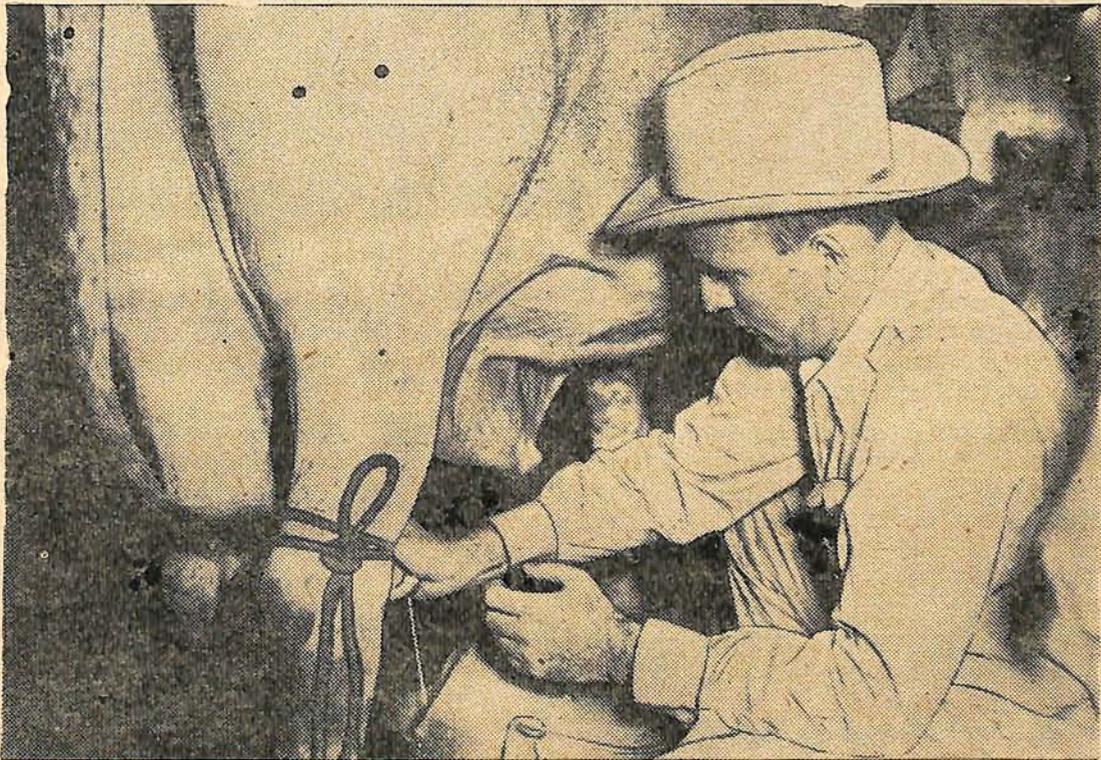
tas, avultando uma apreciável ra tudo o que se concretiza na expansão do zebú em nosso continente, não só obteve a cessão dos direitos autorais da obra (de que abriu mão, graciosamente, o seu ilustre autor), como enviou aos venezuelanos, por empréstimos, todos os clichês necessários a que a edição venezuelana de "O Zebú do Brasil" seja idêntica à brasileira.

Além dessas e de outras mostras de interesse pelo nosso cria-

tório brasileiro de zebús levaram Resolvida a providência, a gestão ficou a cargo do criador, sr. Mário de Almeida Franco que, rápida e satisfatoriamente a conduziu, de forma que, desde logo se anunciou e efetivou a vinda dos venezuelanos às nossas plagas.

UM MINISTRO DE ESTADO E UMA BRILHANTE COMITIVA

Assim é que, na manhã de 20 de Agosto próximo passado aportou a Uberaba, um transporte



Acima, o Ministro da Agricultura venezuelana, sr. Armando Tamayo, visitando os estabulos em que, na Fazenda Experimental "Getúlio Vargas", se procede a rigoroso controle leiteiro de espécimes da Raça Gir, mostrou ser também um autêntico criador, ordenhando uma das reprodutoras zebuínas leiteiras.

venda feita pelo grande criador uberabense, sr. Mário Franco. Ainda recentemente também, a Divisão de Colonisacion e Ganaderia, do seu Ministério da Agricultura e Cria, pleiteou e obteve a cooperação da nossa Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, para editar, em castelhano, o livro "O Zebú do Brasil", de autoria do já famoso técnico em gado indiano — dr. Osvaldo Afonso Borges. A entidade que nos patrocina, dando mostras do seu carinho pa-

a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro de colaboração com o criador sr. Mário de Almeida Franco, a promover uma gestão no sentido da vinda à Uberaba, não só do Ministro da Agricultura e Cria da Venezuela, como dos seus auxiliares imediatos, para uma visita aos seus principais rebanhos de gado zebú e, principalmente, para uma troca de opiniões e providências no sentido comum do incremento da criação zebuina no nosso continente.

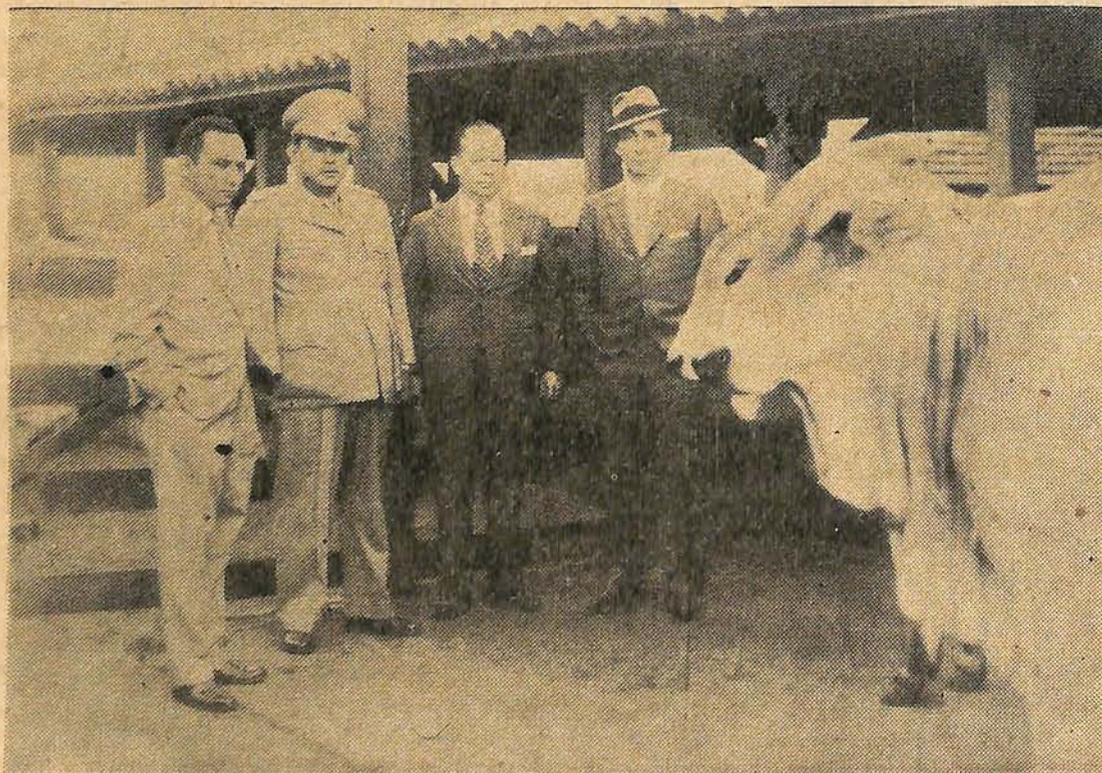
de Força Aérea Brasileira, conduzindo o dr. Armando Tamayo, Ministro da Agricultura da Venezuela, acompanhado de altos colaboradores seus na pasta a seu cargo.

S. Excia. aqui chegou acompanhado pelo dr. Aloísio Lobato Vale, diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal do nosso Ministério da Agricultura, representando o seu titular, dr. Mário Meneghetti, ausente da Capital da República, no momento



O titular venezuelano de «agricultura y cria», sr. Armando Tamayo, «enamorouse» com grande interesse e entusiástica admiração, também dos excelentes espécimes da Raça Gir que lhe foram mostrados nos currais da Fazenda «São Geraldo». Aí o vemos acima, em companhia do proprietário daquela magnífica estância, apreciando um uniforme grupo de tourinhos Gir de dois anos.

O ministro Armando Tamayo, ao lado do sr. Mario Franco e dos srs. cel. Carlos Pulido e dr. Alejandro Divo, diretor do Fomento de Produção Animal da Venezuela, observa dois exemplares Nelore, de 12 a 14 meses de idade, levados à sua presença quando de sua visita aos planteis das Raças Nelore e Gir, da Fazenda «São Geraldo», aprasível estância uberabense situada nos arredores da cidade.



em que o ilustre visitante chegava ao nosso País.

A comitiva que acompanhou o sr. Ministro Armando Tamayo, em sua visita ao Brasil, estava integrada pelos srs. Alejandro Divo, Pedro Segnini, Vincencio Baez Finol, Ricardo Oreilana e o coronel Carlos Pulio Barreto, ficando todos alojados no Grande Hotel, como hospedes oficiais da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

VISITA AOS PRINCIPAIS CENTROS DO CRIATORIO UBERABENSE

Como a estada dos ilustres hospedes em nossa cidade abrangia apenas uma visita de dois dias, mal o sr. Armando Tamayo e sua comitiva fizeram um ligeiro descanso, na espera do almoço, logo depois deste, acompanhados sempre por diretores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, saíram para as duas visitas a estâncias de criação uberabenses, programadas para aquele dia.

A primeira visita do Ministro Armando Tamayo e sua comitiva, em sua estada em Uberaba, foi levada a efeito na Chacara "N. S. de Lourdes", a cerca de seis quilômetros apenas da cidade e uma das maiores e mais importantes estâncias de criação do País, não só pelas primorosas instalações de que é dotada, como pelo teor do gado de origem indiana que possui, principalmente das raças Nelore, Gir e Indubrasil

Na Chacara "N. S. de Lourdes" foram recebidos os ilustres hos-

pedes e seus acompanhantes fidalgamente pela senhora d. Olin-da Arantes Cunha e pelo seu filho, sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, seus proprietários.

Ao titular do Governo Venezuelano e aos diversos visitantes foram mostrados os mais finos exemplares zebús, expressão eloquente dos plantéis que ali se abrigam, o que impressionou favorável e entusiasticamente aos que os visitavam, os quais externaram sua impressão não regateando aplausos merecidos à obra dos continuadores do trabalho de Vicentinho Rodrigues da Cunha, o saudoso fundador da afamada Marca "VR", há muitos anos distinguindo exemplares zebús de primeira qualidade.

Acompanharam a caravana venezuelana em sua visita à Chacara "N. S. de Lourdes", o dr. Aloísio Lobato Vale, representante do sr. Ministro da Agricultura, os srs. Joaquim Prata dos Santos, José Severino Neto, João Machado Prata, Mário Cruvinel Borges e dr. Carlos Smith, diretores da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o veterinário dr. José Deustch, os criadores srs. Gentil Afonso de Almeida, Antonio Moraes Ribeiro e Balduino de Souza Neto, dr. Eurides Esteves Reis, diretor da Fazenda Experimental desta cidade.

A SEGUNDA VISITA — À FAZENDA LARANJEIRAS

Quando o Ministro Armando Tamayo e sua comitiva chegaram

à Fazenda das Laranjeiras, neste município e segunda estância de criação de gado zebú visitada aqui pela caravana venezuelana que, nos fins de Agosto próximo passado, nos honrou com sua visita de dois dias, ali os esperavam os criadores, srs. Afrânio e Rivaldo Machado Borges, diretores da Organização Pecuária "Viuva Rodolfo Machado & Filhos", também fazendo parte dos grandes criadores uberabenses de zebús.

Além dos seus companheiros de viagem — drs. Alejandro Divo, chefe do Departamento de Fomento da Produção Animal da Venezuela; Pedro Segnini, Vincencio Baez Finol e Ricardo Oreilana, todos figuras representativas do Ministério da Agricultura Venezuelano e, ainda, do coronel Carlos Polido Barreto, chefe do Serviço de Armamentos do Exército da Venezuela e membro do seu Estado Maior.

O ministro Armando Tamayo e os outros membros da sua delegação, acompanhados dos proprietários e demais visitantes, percorreram demoradamente todos os currais da Fazenda "Laranjeiras", admirando de perto os exemplares de um rebanho famoso no mundo inteiro.

Em palestra com o nosso redator, o titular do governo venezuelano se referiu a uma publicação feita por revista especializada de Londres sobre os planteis de gado "Gir" do saudoso sr. Rodolfo Machado Borges, classifi-

(Conclui à página 54)

RATOS ?

EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZEM COM

MUSFARINA

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO

INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A "ESTRANHA" ENFERMIDADE

Durante varios mēses do periodo «seco» do ano passado, estranha enfermidade dos bovinos atingiu numerosos rebanhos do Estado de São Paulo, causando consideraveis prejuizos e mobilizando entidades de classe, tecnicos e criadores para reuniões.

Aproximando-se agora a epoca propicia para o resurgimento da enfermidade, não nos surpreenderemos se ela não vier com a mesma intensidade. Naquela ocasião, firmamos nossa opinião, dia a dia mais reforçada pelo fatos, ao lado dos técnicos do Instituto Biológico de São Paulo, de que se tratava de uma sintomatologia determinada por carencia mineral. Em 1956, como este ano, tivemos abundantes chuvas, no chamado periodo da «seca», e todos sabemos o efeito dessas chuvas sobre plantas cujo crescimento normal se estabilizou.

Os sais minerais soluveis contidos nessas plantas são levados facilmente pelas aguas das chuvas abundantes, restando nas folhas e nas hastes das forragens pouco mais que celulose.

Nas areas do Estado conhecidamente carentes de minerais como fosforo, cobre e cobalto, o efeito dessas chuvas sobre as pastagens secas é simplesmente alarmante. O gado que já vivia ou vive num estado de subcarencia num limiar perigoso, em pouco tempo vê esgotadas suas reservas e entra em franco regime de deficiencia com toda aquela sintomatologia que ficou conhecida: diarréia, profundo abatimento, emagrecimento e morte. É a peste de secar. Mas uma peste de secar

João Soares Veiga

aguda, rapidamente mortal.

Que chuvas em excesso reduzem o teor de minerais das plantas, não há dúvida. Relemos agora um trabalho que estuda a composição mineral de plantas irrigadas por aspersão e de plantas não irrigadas. Em certos exemplos, as plantas, após irrigação abundante, chegam a perder 30% do seu teor de potassio.

Embora os animais possuam capacidade para armazenar boas quantidades de cobre no fígado, essas reservas se dissipam facilmente quando nos alimentos não se encontram quantidades minimas desse mineral.

A presença de cobalto, por outro lado, no rumen dos bovinos, é condição essencial para o trabalho contínuo, diario dos microrganismos que atacam os alimentos e sintetizam proteínas, vitaminas, etc.

A carencia de cobalto confunde-se com a avitaminose B 12. A carencia de

cobre assemelha-se, muitas vezes, com intoxicação do molibdenio. Ambas produzem inapetencia, emagrecimento e conduzem à morte. Mas a deficiencia de cobre ou a intoxicação pelo molibdenio determinam profunda diarréia que se complica com infecções no aparelho digestivo.

Para haver intoxicação pelo molibdenio não há necessidade de haver carencia desse mineral. Basta haver carencia de cobre e consequente desequilibrio entre esses dois minerais.

Tudo indica que teremos, este ano, a repetição dos casos do ano passado.

Para evitar tais inconvenientes devem os criadores providenciar uma mistura mineral adequada para impedir o aparecimento da enfermidade.

Essa mistura mineral, mais preventiva que curativa, deve entretanto ser criteriosamente elaborada e não necessita ser o produto de formulas complicadas e miraculosas.

Tais misturas não possuem dom de cortar o mal pela raiz.

Para evitar surpresas desagradaveis, os criadores devem tratar de seus animais com antecedencia, fornecendo-lhes os elementos que não são encontrados nas forragens, nesta epoca do ano.

Surgido o mal, difficilmente será contido, senão a duras penas, mediante o pagamento de pesados tributos.

Mais vale prevenir que remediar.

CLICHÊS

Gravotécnica
Sul América Ltda.

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787

SÃO PAULO



A região agro-pecuária espírito-santense que, no sul do Estado é liderada por Cachoeiro do Itapemirim, cidade que se acha em segundo lugar, no concôrto capichaba, sob qualquer dos aspectos porque seja encarada, realizou a 23 de Junho último a sua XIIIª Exposição Regional de Pecuária, que, como se sabe é um dos mais movimentados certames do leste do País.

Organizada e promovida quasi que anualmente pela Secretaria da Agricultura, Terras e Colonização a exposição de Cachoeiro do Itapemirim contou com a presença do Governador Francisco Lacerda de Aguiar, do Secretario da Agricultura, dr. Roberto Vivacqua Vieira, de numerosos deputados federais e estaduais, secretarios de Estado e de numerosos criadores e expositores de todo o Estado.

O certame dirigido pelo dr. Virgilio de Sá Antunes, diretor da Divisão de Experimentação da Secretaria de Agricultura, funcionou animado e bem organizado de 23 a 30 de Junho último.

A INAUGURAÇÃO

Acompanhado do seu Secretario da Agricultura, dr. Roberto Vivacqua Vieira, do Prefeito Municipal de Cachoeiro do Itapemirim e de numerosas autoridades,

XIIIª EXPOSIÇÃO REGIONAL AGRO-PECUARIA EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

foi o governador Lacerda de Aguiar recebido à entrada do parque pelo dr. Virgilio de Sá Antunes, diretor do certame e por uma numerosa comissão de expositores, à frente dos quais se encontrava o criador capichaba, sr. Gerência Moreira, sendo na ocasião hasteado o pavilhão nacional no centro do picadeiro.

A's 15 horas inaugurava-se a XIIIª Exposição Regional de Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim, em que, depois de franquear o recinto à visita pública, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar dirigiu-se ao pavilhão central, onde pronunciou o seguinte e magnifico discurso muito aplaudido pela numerosa assistência que presenciou o ato inaugural :

O DISCURSO DE S. EX.

"A tradição já consagrou a Exposição Agro-Pecuária de Cachoeiro de Itapemirim como um dos pontos principais das grandes festividades e dos notáveis acontecimentos que assinalam as manifestações de júbilo e de pujança deste admirável Município, pelo transcurso de sua data máxima.

Mais uma festa, sempre de maneira brilhante e entusiástica, realiza-se esta exposição que, ano após ano, reafirma-se numa indubitável e palpitante de-



«—«
 A' esquerda,
 a comissão
 julgadora
 dos animais
 das Raças
 Indianas no
 c e r t a m e,
 composta pe-
 los srs. dr.
 Geraldino
 Faria, Bal-
 duino de Sou-
 za Neto, re-
 representante
 da Sociedade
 Rural do Tri-
 ângulo Mi-
 neiro e dr.
 Maurício R.
 Gama.
 «—«

monstração do progresso sempre crescente da agricultura e da pecuária do sul do Estado, particularmente d'este Município. Este acontecimento, cuja repetição anual significa a renovação dos esforços e das lutas dos agricultores e pecuaristas do nosso Estado, em favor do seu progresso e da sua grandeza, representa motivo de orgulho e envaidecimento para todos quantos amam e estimam o bendito rincão capixaba.

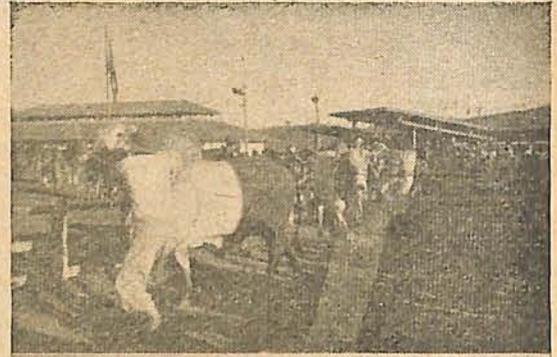
O Governo do Estado tem dedicado o melhor dos seus esforços no sentido de amparar as atividades agrícolas e pecuárias do Espírito Santo. Através uma série de medidas de ordem econômica e financeira, a administração estadual busca apoiar e incentivar tais atividades, visando ao seu maior desenvolvimento e incremento.

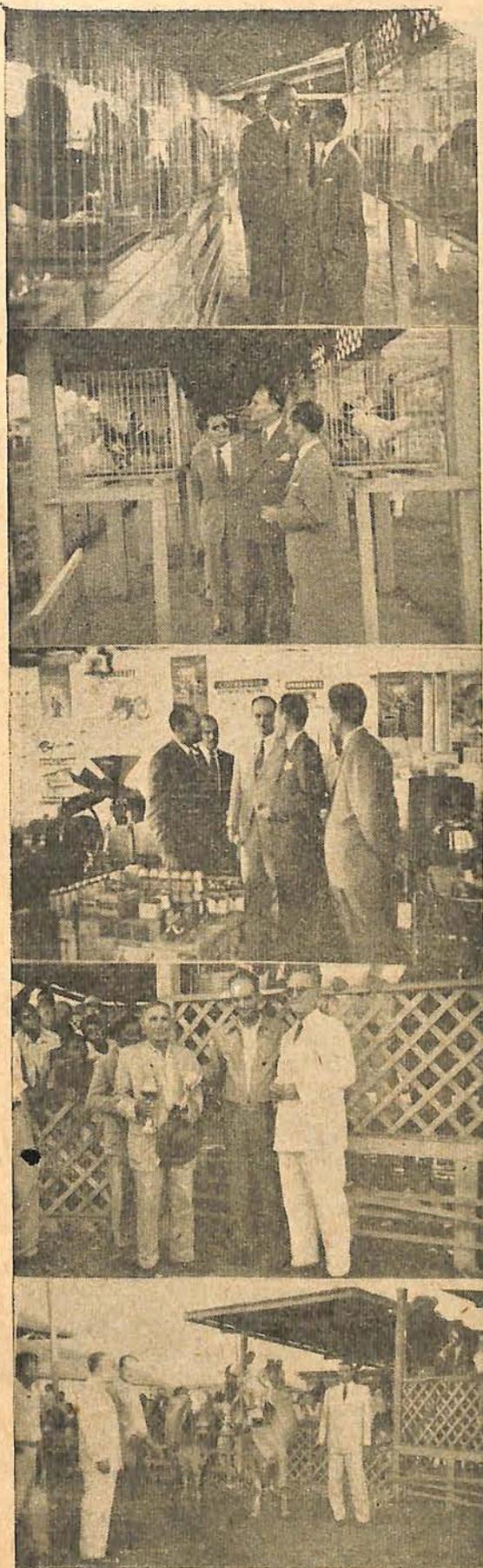
Agora mesmo, acaba de ser enviada à Assembléa Legislativa u'a mensagem governamental que tem por escôpo a criação e instalação nesta Cidade de uma "Central Leiteira do Sul do Estado", providência que esperamos ver concretizada para solucionar o problema do abastecimento de leite à Capital do Estado e demais cidades compreendidas no âmbito do fornecimento atual.

Cuida, outrossim, o govêrno estadual, da instalação

A esquerda, flagrantes do ato inaugural do bonito certame, vendo-se o Governador, dr. Francisco Lacerda de Aguiar, ladeado pelo sr. Prefeito Municipal, dr. Roberto Vivacqua Vieira, dr. Virgílio Sá Antunes outras pessoas, 1 e 2 — S. Excia. penetrando no recinto, em demanda do palanque oficial; 3 — o Prefeito Municipal saída o dr. Lacerda de Aguiar; 4 — Fala S. Excia. o sr. Governador do Espírito Santo; 5 — o dr. Secretário da Agricultura, discursando.

A direita, cinco flagrantes do desfile de animais premiados vendo-se, de cima, exemplares Gir, Holandês, Guzerá, Nelore e Campoline, passando à frente das arquibancadas, em que se encontrava o mundo oficial que inaugurou o certame.





de usinas de laticínio em diversos municípios. Há poucos dias tive a satisfação de lançar a pedra fundamental da usina de Muqui e, posteriormente, outras em diversos municípios, serão lançadas. Para tanto, está o Governo empenhado na importação do maquinário necessário a tais empreendimentos, já tendo concluído as negociações preliminares para a consecução de tal medida. A ultimação da providência dependerá, agora, da Assembléia Legislativa, à qual será enviada mensagem solicitando autorização para a realização da operação.

Dá, assim, o meu Governo, uma demonstração do cuidado com que vem encarando os problemas do homem do campo, pela adoção de medidas de longo alcance. Acha-se, também, na Assembléia, a mensagem propondo a criação da Associação dos Lavradores do Espírito Santo. Tal medida pleiteada pelo Governo, em favor dos agricultores, há cerca de um ano está submetida ao estudo dos ilustres senhores deputados. Sua efetivação será um grande passo no sentido do amparo social, técnico e econômico ao lavrador.

Tenho satisfação em congratular-me com as classes agrícolas e pecuaristas de Cachoeiro do Itapemirim e da zona sul do Estado pela realização desta magnífica exposição. Congratulo-me, também, com o Secretário da Agricultura, senhor Roberto Vivacqua Vieira, progressista fazendeiro deste Município, a cuja capacidade administrativa e eficiente operosidade entreguei os destinos de importante setor agrícola da administração estadual, atendendo aos anseios dos agricultores do Espírito Santo e numa sincera e justa homenagem a este Município, do qual aquele Secretário é ilustre filho. Estou certo de que a sua atuação à frente da Secretaria da Agricultura será das mais benéficas e proveitosas".

A seguir, falou também o sr. Secretário da Agricultura, referindo-se ao brilho e à organização do certame que se inaugurava, cujo melhor atestado era o desfile de animais premiados que, a seguir, tinha lugar e que a todos maravilhou pela variedade de espécies e raças que nele se faziam representar.

O DESFILE DOS PREMIADOS

Após os discursos, teve lugar o desfile de animais premiados, destacando-se as representações das Raças Indianas, principalmente os pertencentes aos criadores, sr. Gerôncio Moreira de Souza, Camilo Costalonga,

A esquerda — 1 e 2 — Acompanhado do dr. Virgílio de Sá Antunes, o Governador Lacerda de Aguiar visita o pavilhão de aves; 3 — os estandes de derivados; 4 e 5 — Homenagem do sr. Secretário da Agricultura, aos grandes criadores de Guzerá e Indubrasil no Estado — srs. Gerôncio Moreira e Camilo Costalonga.

Em companhia do Secretário da Agricultura, dr. Roberto Vivacqua e do diretor de experimentação, dr. Virgílio de Sá Antunes, o Governador Lacerda de Aguiar visitou demorada e detalhadamente, todo o parque de exposições: aí vêmo-los, à direita, nos pavilhões de bovinos, nas pocilgas e em conversa com numerosos criadores e expositores, no recinto.

Programa agro-pecuário capichaba, para 1958

Segundo declarações prestadas pelo dr. Virgílio de Sá Antunes, ao nosso colega, sr. Osvaldo Boareto, em Cachoeiro de Itapemirim, a Secretária da Agricultura, Terras e Colonização, por intermédio da Diretoria de Experimentação, programou para o próximo ano de 1958, a Vª Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, a ter lugar no Parque "Carlos Lindenberg", em Itacibá-Vitória.

Esse certame contará com a representação de animais de qualquer espécie, de todo o Estado e, ainda, de outras regiões nacionais.

— O reencetamento do ciclo de exposições estaduais, na Capital do Estado do Espírito Santo, não trará nenhuma descontinuidade ao tradicional certame do sul capichaba, em Cachoeiro do Itapemirim, o qual será realizado na última semana de Junho, como sempre

— Do programa de atividades da Secretária da Agricultura do Espírito Santo, através de sua Divisão de Experimentação, faz parte, no ano entrante, a aquisição das raças indianas e leiteiras, nos mais adeantados centros da pecuária nacional, no sentido da melhoria dos plantéis oficiais capichabas, revenda e empréstimo aos criadores interessados.

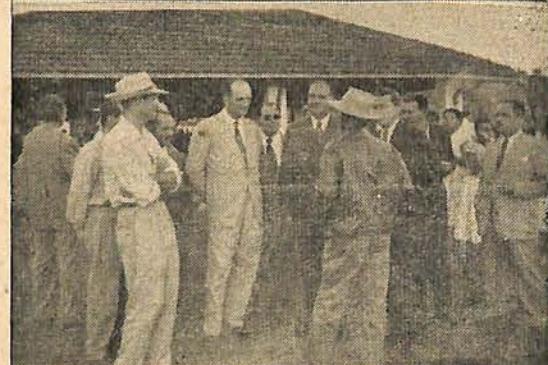
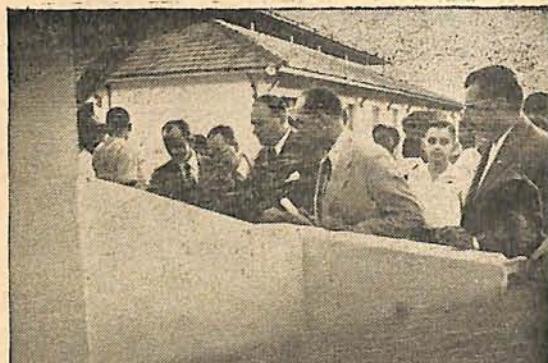
É que a pecuária estadual, principalmente da região sulina, vem exigindo, dos poderes públicos, providências de maior envergadura, visando o seu amparo, de modo mais positivo no que concerne a obtenção de reprodutores de marcante nível zootécnico, providência capaz de assegurar mercado certo e compensador para os seus produtos, no Estado.

— É plano da Secretária da Agricultura capichaba, através do seu orgam especializado, organizar caravanas de técnicos e criadores, com o fim de assistir às principais exposições nacionais e do Triângulo Mineiro, a começar pelos certames federais deste e do ano que vem, em Bahia e São Paulo, respectivamente.

Manoel Simplicio de Souza, João Pereira Cardoso, Júlio Silva Rocha, José Silvério Pereira e outros.

VISITA AO PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Em seguida ao ato inaugural e ao desfile de animais premiados, o governador Lacerda de Aguiar visitou demoradamente o Parque de Exposições, acompanhado pelo dr. Virgílio Sá Antunes, diretor do certame, demorando-se em todos os pavilhões, boxes, estandes, pocilgas e aviário, tendo ocasião assim de apreciar a melhoria extraordinária porque passou o gado capichaba de todas as espécies.



Acôrdo Agro-Pecuário com Minas e Goiás

O Ministro Mário Meneghetti assinou termo aditivo ao Acôrdo celebrado com o Governo de Minas Gerais, cujo objetivo é a articulação dos serviços de fomento da produção animal no território do referido Estado. O termo aditivo, para a execução do convênio prevê a contribuição, do Governo Federal, de doze milhões de cruzeiros, cabendo ao de Minas entrar com a parcela de seis milhões. Pelo Governo estadual firmou o documento o sr. Alvaro Marcílio, respectivo Secretário de Agricultura.

Por outro lado, foi renovado o Acôrdo mantido com o Estado de Goiás, visando a entrosamento de atividades de fomento da produção vegetal no território goiano. Como finalidade precípua, está especificada no documento a de levar-se diretamen-

te aos agricultores do Estado toda assistência, orientação técnica, e auxílio, dentro das formas mais recomendáveis pelas condições características da região. Serão apresentadas demonstrações práticas aos lavradores, em suas propriedades, inclusive sobre irrigação e drenagem, bem como matéria relacionada com o combate às pragas e doenças das plantas.

Prevê, ainda, a renovação de Acôrdo, a instituição de cursos rápidos aos agricultores e de aperfeiçoamento para o pessoal técnico da Secretaria de Agricultura estadual; e de organização e desenvolvimento de clubes agrícolas escolares, para professoras. Igualmente ficou prevista a distribuição e venda de sementes e mudas selecionadas aos lavradores e a revenda, ao custo e sob sistema facilitado, de máquinas e instrumentos agrícolas, adubos e inseticidas. Todas essas atividades serão orientadas e dirigidas por técnicos do Ministério da Agricultura, designados pelo respectivo titular, cabendo à União entrar com a quota de 1 milhão e 700 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes do convênio e ao Estado contribuir com a metade dessa parcela, no corrente ano.

CAMPEONATOS NO CERTAME

Nas diversas raças sagraram-se campeões do certame os seguintes animais:

Raça Guzerá — Campeão: RIAN; campeã: VAIDADE; vice-campeão: VISTOSO, todos de prop. de Gerôncio Moreira de Souza. Vice-campeã: PEROLA, prop. de Manoel Simplicio de Sousa.

Raça Nelore — Campeão: FATOR; campeã: INGLÊSA; vice-campeão: BALUARTE e vice-campeã: PAMPULHA — Usina Paineiras.

Raça Indubrasil — Campeão: TRIUNFO, dona Teresa Costalonga. Campeã: PAPOULA e vice-campeã: PATRICIA — Camilo Costalonga.

Raça Gir — Campeão: CAÇUNUNGA — Júlio da Silva Rocha; vice-campeão: PURO SANGUE — Cândido Mendonça.

Raça Schwitz — Campeão: DESGOSTO DO PINHEIRAL — dr. Olimpio J. de Abreu.

Melhor Conjunto das Raças Indianas — RIAN — VAIDOSA — VIDRAÇA — VITORIA e VERDADE — Gerôncio Moreira de Souza — Cachoeiro do Itapemirim.

Raça Mangalarga — Campeão: INCITATUS — Usina Paineiras; vice-campeão: PRINCIPE — Bertoldo Nunes Gomes.

Concurso de Marcha — 1.º prêmio: NOVIDADE (muar), por Malvino Gomes; DANILO (equino), por Fernando Troga e DEQUE (asinino), por Julio J. Rocha.

Concurso Leiteiro — Vencido pela mestiça holandesa PREGUIÇA — prop. de Julio da Silva Rocha — Itapemirim.

Peça-nos um exemplar d'ó

"O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA



*
A' esquerda, o magnifico reprodutor da Raça Guzerá, registrado :

RIAN
(reg^o n. 834)

1^o prêmio de sua categoria e Campeão da Raça na XIII^a Exposição Regional Agro-Pecuária, em Cachoeiro do Itapemirim.

*

FAZENDA BOA VISTA

Selecionada criação de gado Indiano da Raça Guzerá, de origem mansa e leiteira, situada no Distrito de COUTINHO a 18 quilômetros da cidade.

Município de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Estado do Espírito Santo

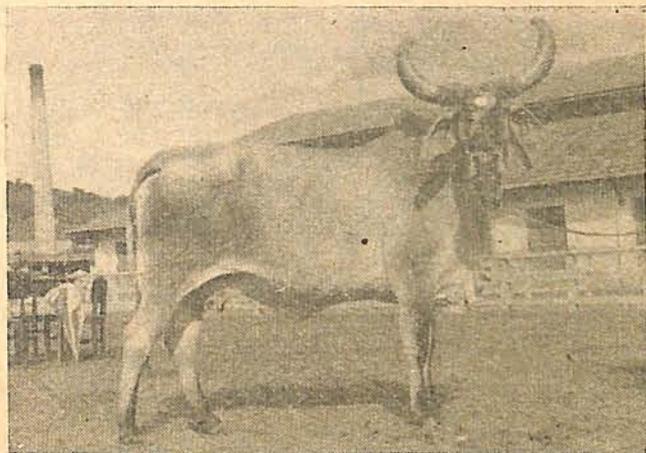


*
A' esquerda, uma excelente reprodutora Guzerá, registrada :

VAIDOSA

filha de MIDO. Levantou o 1^o prêmio de sua categoria e o Campeonato da Raça Guzerá naquele recente certame pecuário do sul capichaba.

*



A' esquerda, a reprodutora registrada da Raça Guzerá, aos 36 meses de idade :

VIDRAÇA

2º prêmio da categoria em que a campeã (Vaidosa) foi o 1º e Reservada Campeã da última exposição de pecuária em Cachoeiro do Itapemirim.

Plantel de seleção dirigido pessoalmente pelo seu proprietário, sr.

Gerônimo Moreira de Sousa

A' direita, grupo de rêses premiadas no recente certame do sul capichaba :

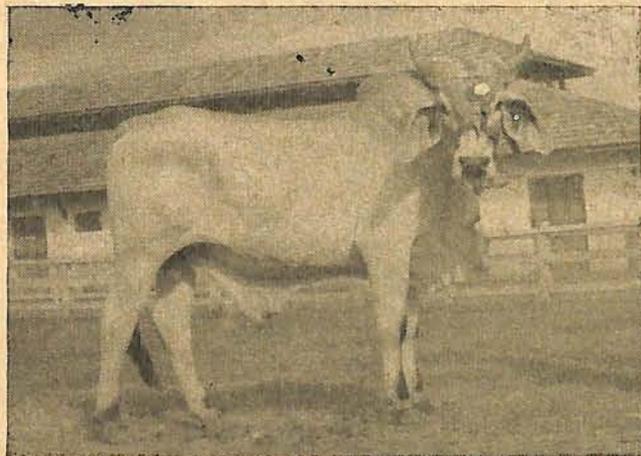
VOLANTE - VALDOSO VISTOSO e VINHO

todos êles criolos do plantel e parte da representação premiada.



Enderêço do criador :
AV. PINHEIRO JR. - 35-A—Cachoeiro do Itapemirim—E. S.

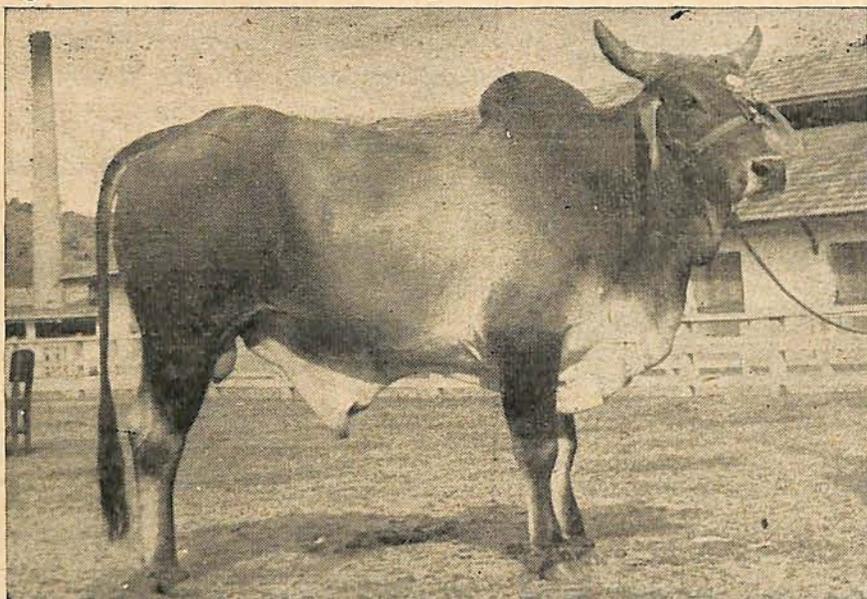
VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES



A' esquerda, outro dos garrotes premiados do plantel da Fazenda Boa Vista :

PALÁCIO

2º prêmio de sua categoria de 18 a 30 meses naquele certame capichaba e de Junho último.



*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado, aos 36 meses de idade :

V I N H O

2º prêmio da categoria do campeão da Raça, na recente exposição agro-pecuária do sul capichaba, Junho-957.

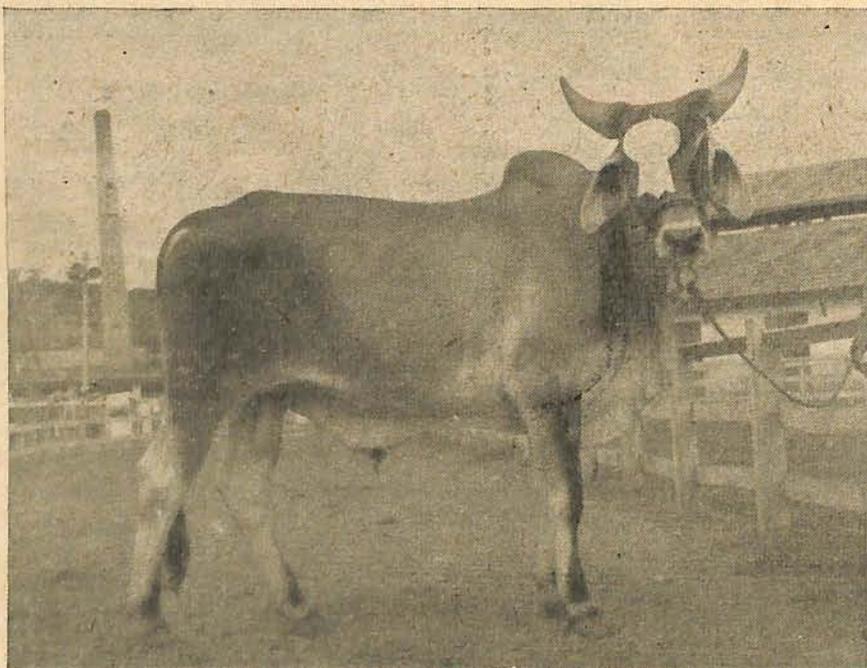
*

FAZENDA BOA VISTA

Selecionada criação de gado Indiano da Raça Guzerá, de origem mansa e leiteira, situada no Distrito de COUTINHO, a 18 quilômetros da cidade.

Gerôncio Moreira de Sousa

Município de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Estado do Espírito Santo



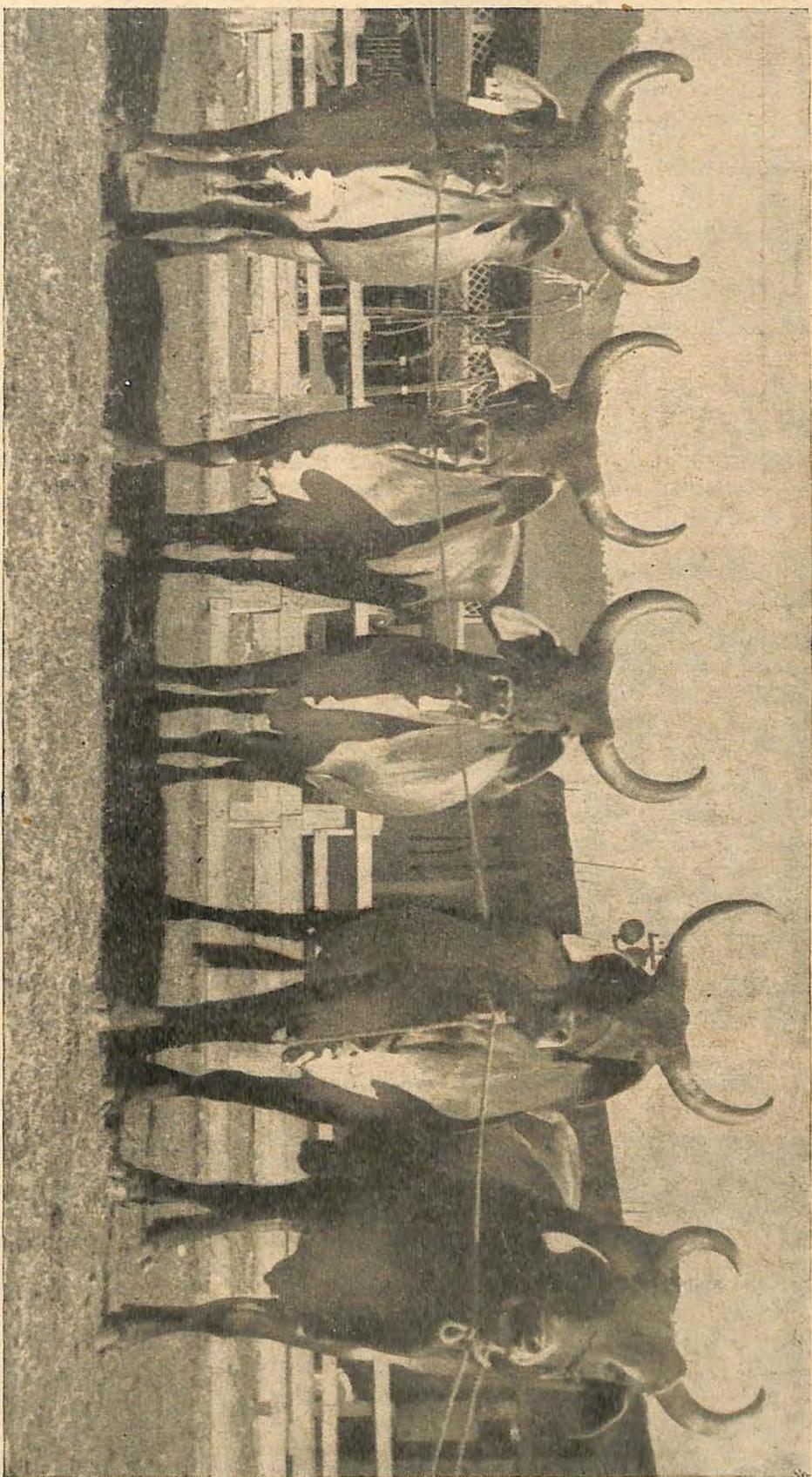
*

A' esquerda, outro magnifico garrote Guzerá crioulo do plantel, aos 30 meses de idade :

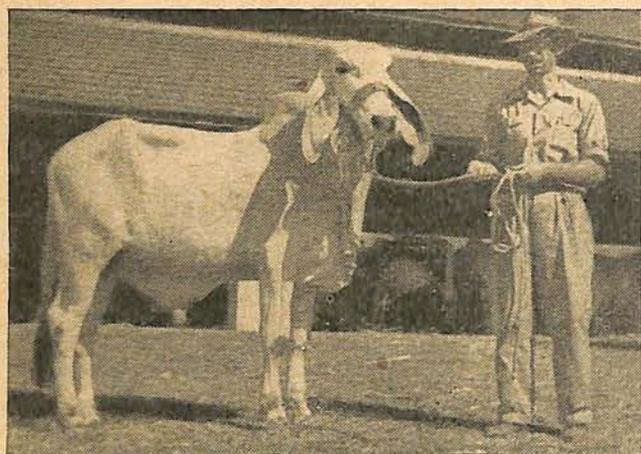
V I S T O S O

filho de RIAN, 1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça Guzerá, na XIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária do Sul capichaba.

*



A PRESENTAMOS acima «o melhor grupo de animais das Raças Indianas» na XIII^ª Exposição Regional Agro-Pecuária do Sul Capichaba, em Cachoero do Itapemirim, composto pelos animais **RIAN** (campeão) — **VAIDOSA** (campeã) — **VI-TORIA** (3^º prêmio) — **VAIDOSA** (1^º prêmio) — **VIDRAGA** (2^º prêmio). Além do título, esse extraordinário conjunto da Raça Guzera, pertencente ao criador, sr. Gerônimo Moreira de Souza, levantou a Taça Revista «Zebu» instituída para premiar conjuntos que, como esse, honram a pecuária do visinho Estado.



«—————»

A' esquerda, o garrote da Raça Indubrasil, aos 18 meses, filho dos registrados MISTÉRIO x GARCIA, crioulo do plantel :

G A Ú C H O

2º prêmio de sua categoria na XIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária de Cachoeiro do Itapemirim - Junho - 957.

«—————»

Fazenda São Maurício

Grande criação de gado indiano da Raça Indubrasil, iniciada em 1946, com reprodutores e matrizes oriundos dos grandes plantéis triangulares, apresenta alguns dos magníficos criolos, à altura de competir nas grandes paradas zebuísticas do País. Propriedade do criador, sr.

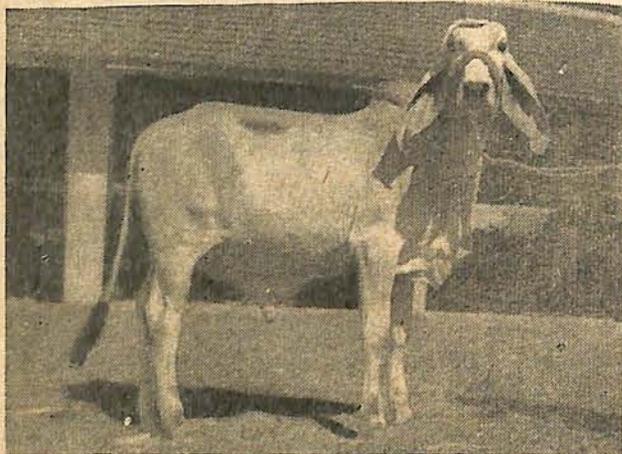
»—————»

A' direita, a novilha da Raça Indubrasil de 14 meses de idade, crioula do plantel e filha dos registrados MISTÉRIO x ITAIPAVA :

I P I R A N G A

1º prêmio de sua categoria na XIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim, em Junho último.

»—————»



J O S E' S I L V E R I O P E R E I R A

(JUCA MEROVEU)

Município de SÃO JOSÉ DO CALÇADO — Estado do Espírito Santo

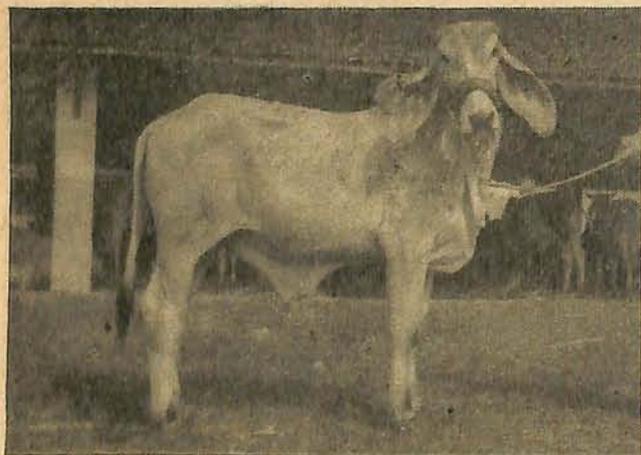
«—————»

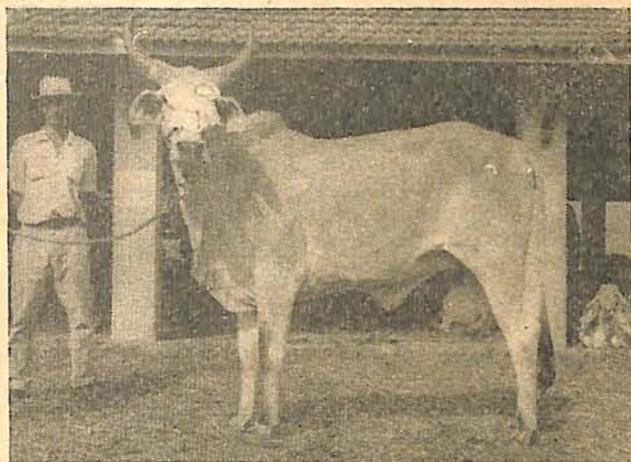
A' esquerda, outro dos garrotes da Raça Indubrasil criolos do plantel da Fazenda, aos 14 meses, filho dos registrados MISTÉRIO x SOBERANA :

S O B E R A N O

2º prêmio de sua categoria no recente certame agro-pecuário do Sul capichaba, em Cachoeiro do Itapemirim.

«—————»





«—————»

A' esquerda, a reprodutora da Raça Guzerá, filha dos registrados PALÁCIO x JUSTIÇA:

P E R O L A

Reservada Campeã da Raça na XIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim.

«—————»

Fazenda Cafundó

Criação de gado da Raça Guzerá, propriedade de

»—————»

A' direita, o magnifico bezerro da Raça Guzerá aos 10 meses de idade :

P A L Á C I O I I

filho dos registrados PALÁCIO x NORMALISTA e 1º prêmio da sua categoria naquela recente exposição pecuária do Sul do Espírito Santo.

»—————»

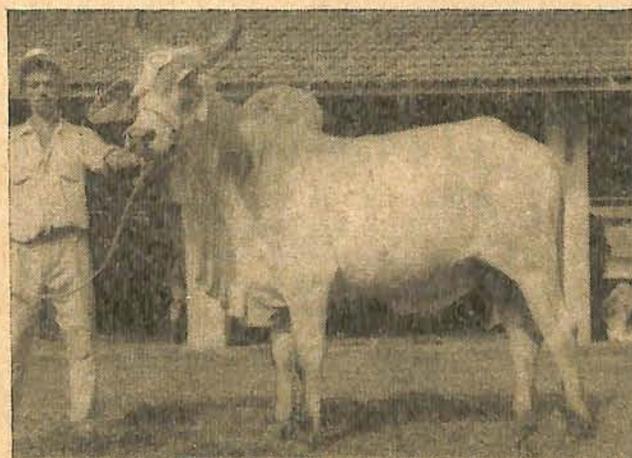


MANOEL SIMPLICIO DE SOUZA

Procurador : JORGE SOUZA DE OLIVEIRA

Município de C O N D U R U'

Estado do Espírito Santo



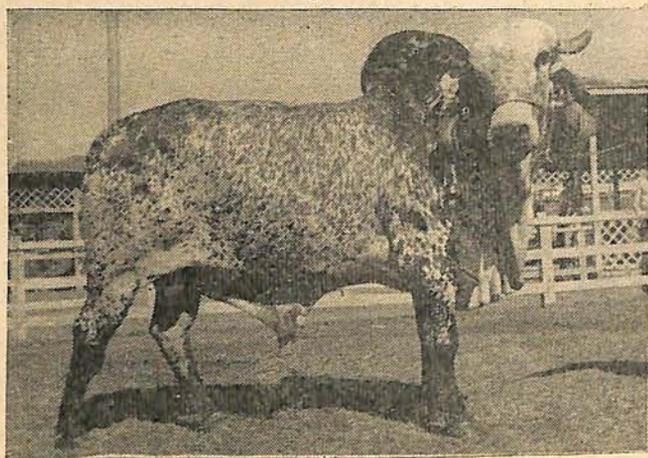
«—————»

A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, filho do registrado MONTE LIBANO :

Q U A K E R

1º prêmio da sua categoria na XIIIª Exposição Regional Agro-Pecuária do sul capichaba, em Cachoeiro do Itapemirim.

«—————»



End. do criador : _____
Rua **Pinheiro Junior** número 8
_____ Cachoeiro do Itapemirim - E. S.

A' esquerda, o reproduzor da
Raça Gir, registrado :

CASSUNUNGA

1º prêmio, Campeão da Raça e
grande campeão das Raças
Indianas no certame.

Os prêmios máximos para a Raça Gir na XIIIª Exposição Regional de Pecuária em Cachoeiro do Itapemirim pertenceram ao plantel da

Fazenda Rio Preto

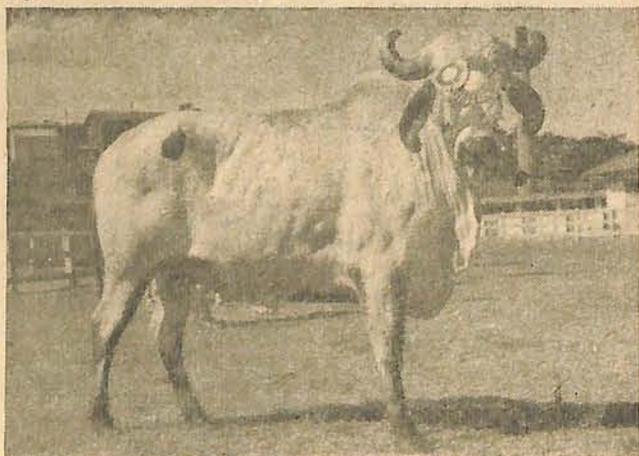
*

A' direita, o grupo de Raça e Família Gir, apresentado àquele recente certame capichaba e composto pelos campeões **CASSUNUNGA** e **JUSTIÇA II**, ladoando as reprodutoras que obtiveram o 2º e o 3º prêmios da categoria desta última.



— PROPRIEDADE DE —

JULIO DA SILVA ROCHA

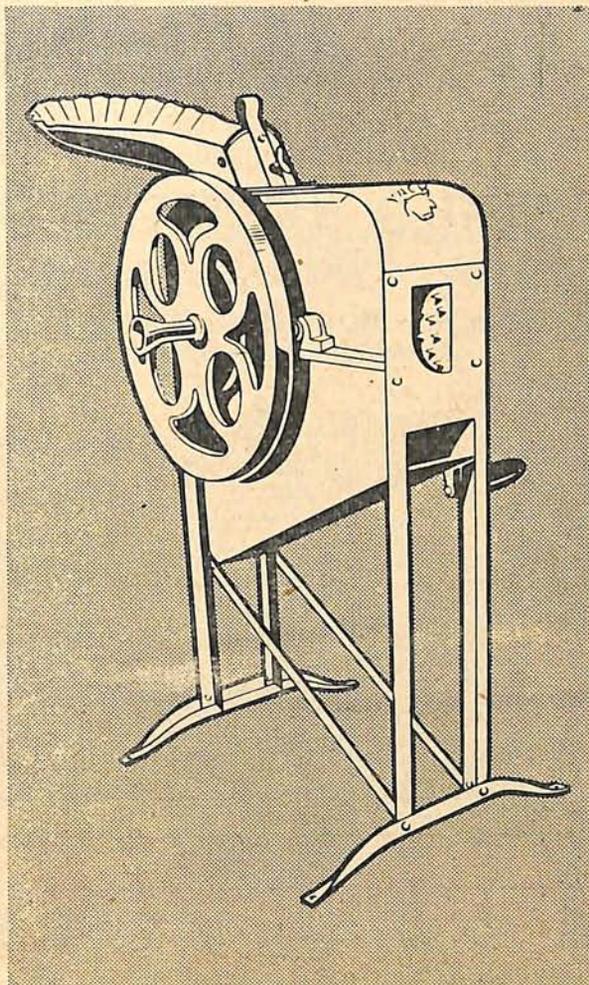


A' esquerda, a reprodutora Gir registrada, aos 3 anos de idade, filha de **CANADA'** (Eva) x **JUSTIÇA :**

JUSTIÇA II

1º prêmio da categoria com mais de 4 dentes e Campeã da Raça Gir, na recente exposição pecuária em Cachoeiro do Itapemirim.

Município de
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM



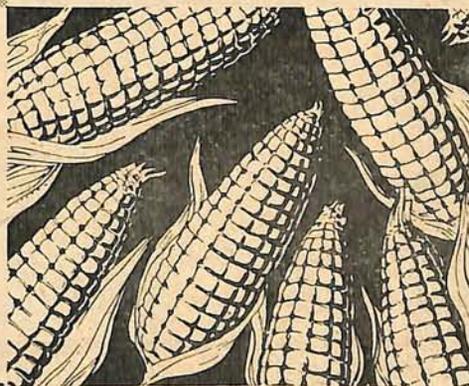
YACK



**- o debulhador
que resolve
todos os problemas**

Para produzir um debulhador perfeito, os fabricantes do YACK consultaram primeiramente vários fazendeiros e agricultores, a fim de conhecer de perto todos os problemas da debulha do milho. Por isso, YACK possui todos os aperfeiçoamentos que os srs. fazendeiros estavam esperando!

- debulha inteiramente cada espiga, mesmo trabalhando com espigas de vários tamanhos
- é mais leve no manejo, por isso produz muito mais
- funciona com motor ou manualmente
- possui soprador
- é resistente, inteiramente metálico



YACK

o mais perfeito debulhador de milho

Revendedores em todo o Brasil e em tôdas as lojas de

MESBLA S/A

Em São Paulo:

CASA FOSTER

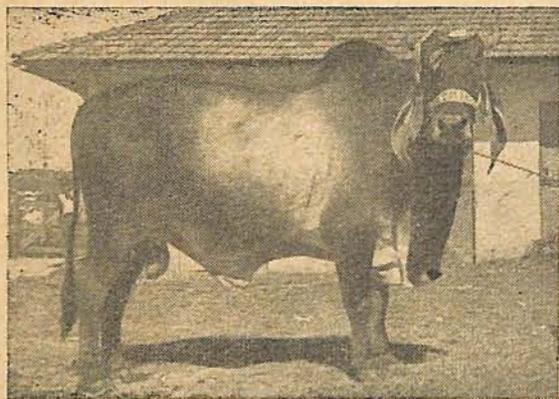
Rua Florêncio de Abreu, 443

CIFER

Rua Rio Grande do Sul, 202

Caixa Postal 737 - Belo Horizonte

Minas Gerais



Fazenda Timbó

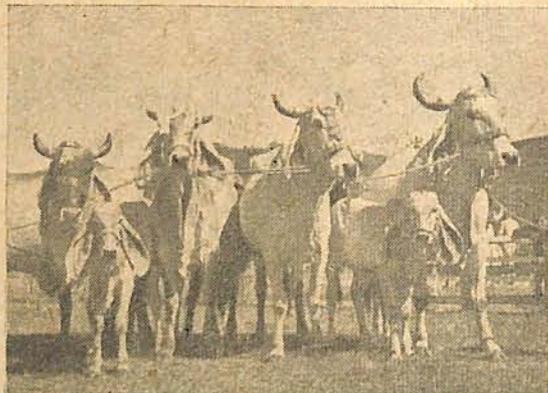
Criação e seleção de gado indiano da Raça Indubrasil, propriedade de

CAMILO COSTALONGA

Situada na Estação de SOTURNO

Munº de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
Estado do Espírito Santo

Acima, o reprodutor indubrasil, aos 36 meses de idade, controlado: PATRIOTA, 1º prêmio de sua categoria e Campeão do recente certame de Cachoeiro do Itapemirim em que brilhou o grupo de matrizes à direita: PERCIA (2º prêmio); PATRICIA (1º prêmio e vice-campeã); POMPEIA (2º prêmio) e PAPOULA (1º prêmio e Campeã), com duas bezerras filhas de PATRIOTA (acima).



FAZENDA DA BOA VISTA

Criação de gado da Raça Gir, iniciada há 4 anos, propriedade de

*

Magnífico grupo de bezerros da Raça Gir, chita de vermelho, todos premiados na XIIIª Exposição Regional de Pecuária em Cachoeiro de Itapemirim e criolos do plantel da Fazenda.

*



João Pereira Cardoso

Município de SÃO JOSE' DO CALÇADO

— Est. do Espírito Santo

maior produção e mais saúde

**para a sua
criação!**



**AGORA
TAMBÉM NO BRASIL!**

Éis aqui a fórmula exata para o aumento de produção e conservação da saúde de sua criação: suplementos PROVIMI (proteínas, vitaminas, sais minerais) a base para alimentação racional dos animais.

E MAIS:

A PROVIMI DO BRASIL S/A, coloca à disposição dos srs. criadores seu Departamento Científico para qualquer consulta, por carta ou no local.

PROVIMI DO BRASIL S/A

Indústria e Comércio de

PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

Avenida da Liberdade, 65 - salas 502 - 601 - São Paulo

A mesma performance nos maiores certames de São Paulo, Minas e Estado do Rio

4 ANIMAIS

X

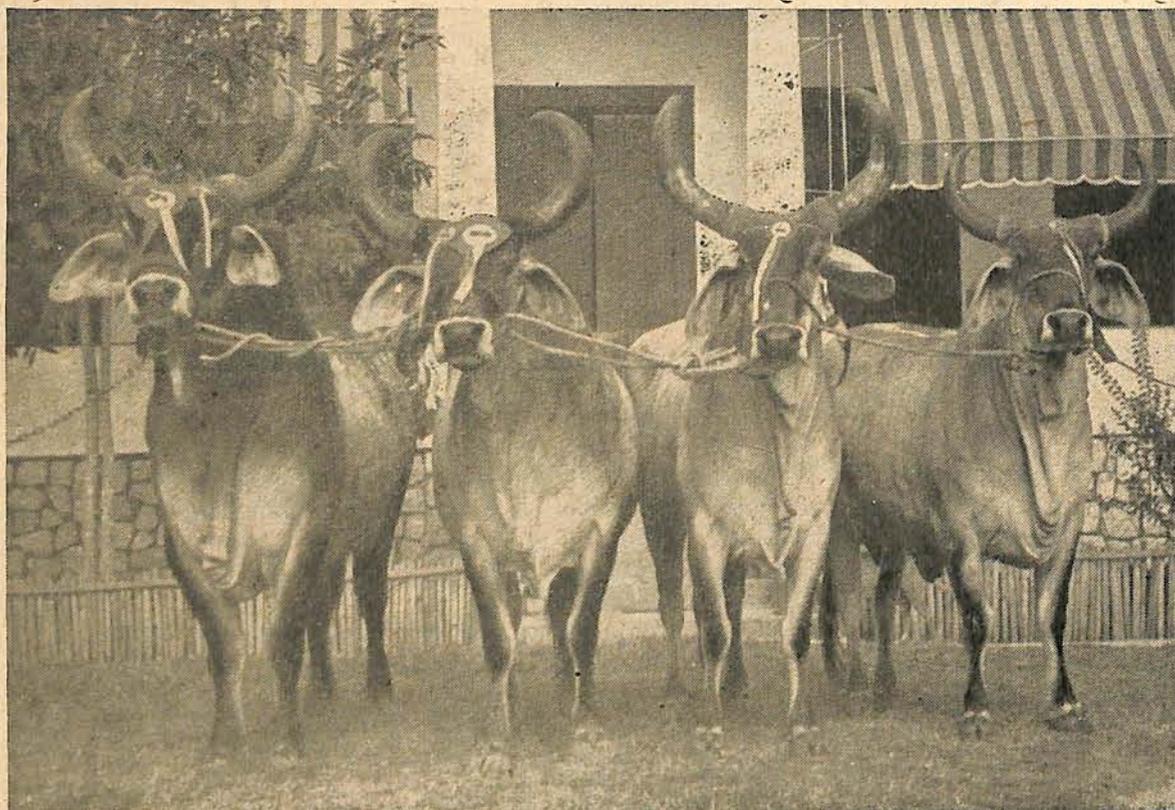
8 PRÊMIOS

Campeão da Raça Guzerá ;
Campeã da Raça Guzerá ;
Melhor conjunto da Raça Guzerá ;
Melhor conjunto de família Guzerá ;
Três primeiros prêmios ;
Um terceiro prêmio.

M A R C A

JA

DO GADO

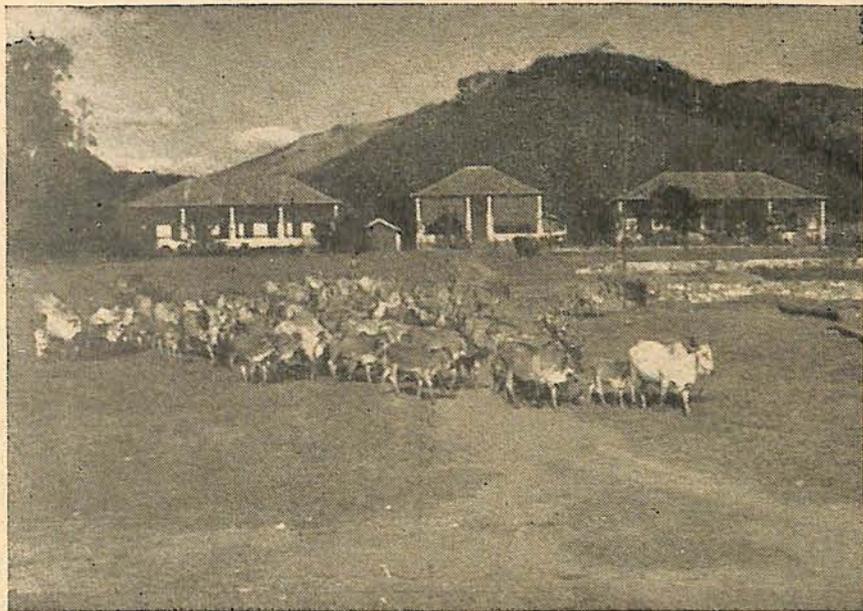


Acima : o grupo da Raça Guzerá composto por GLADIADOR-JA (Campeão da Raça) — TULIPA-JA, reg^o 4381 (Campeã da Raça) — MAZURCA-JA, reg^o 4922 (3^o prêmio da Categoria em que a Campeã foi o primeiro) e JANGADA-JA, reg^o 4921 (2^o prêmio), compondo «o melhor conjunto de Raça e Família» na II^a Exposição-Feira de Gado Indiano, em São Paulo, Abril-1957, XXIII^a Exposição Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba, Maio-957 e XVI^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Cordeiro-E. do Rio

Estação de BOA SORTE - R. J. — Estado do Rio

*

A' direita, em frente aos edificios centrais da Fazenda Itaóca, em Boa Sorte, Estado do Rio, vê-se um numeroso grupo de reprodutoras da Raça Guzerá, gado selecionado, manso e leiteiro. sob o mesmo signo de há cincoenta anos atrás !



*

Fazenda Itaóca

Caprichosa seleção da Raça Guzerá — Único rebanho de origem indiana, selecionado há mais de 50 anos, para a alta finalidade nacional de produção de LEITE e MANTEIGA.

PROPRIEDADE DE :

JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU

CONTINUADOR DA SELEÇÃO "JA", DE GADO GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Estado do Rio — ESTAÇÃO DE BÔA SORTE — Fone, 10

*

Ao lado, o magnifico reprodutor regis trado da Raça Guzerá :

GLADIADOR-JA

Campeão da Raça aos 5 anos de idade, pesando 772 quilos, nos maiores certames pecuários de S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, em 1957. ..



*



*

A' esquerda, a reprodutora da Raça Gir, registrada

ALVORADA

filha de CATITO (reg. 1991) e de ESTIVA (reg. 9.000) bisneta de Maxixe - VR, 1º prmio e Campeã da Raça Gir, no maior certame pecuário fluminense — Cordeiro - 957.

*

FAZENDA SERRA NOVA

Plantel Gir, chefiado por CATITO e TARADO, e cuja representação levantou 6 primeiros, 5 segundos e 3 terceiros prêmios na Exposição Regional de Animais, em Cordeiro - R. J., neste ano, entre os quais os campeonatos de adultos, o de júnior (machos) e o título de "melhor conjunto de Raça e Família".

Renato Luiz Pinto

Enderço : Rua Barão de Lucena, 43 — Fone, 26.82.76 — RIO DE JANEIRO

Município de M I R A C E M A

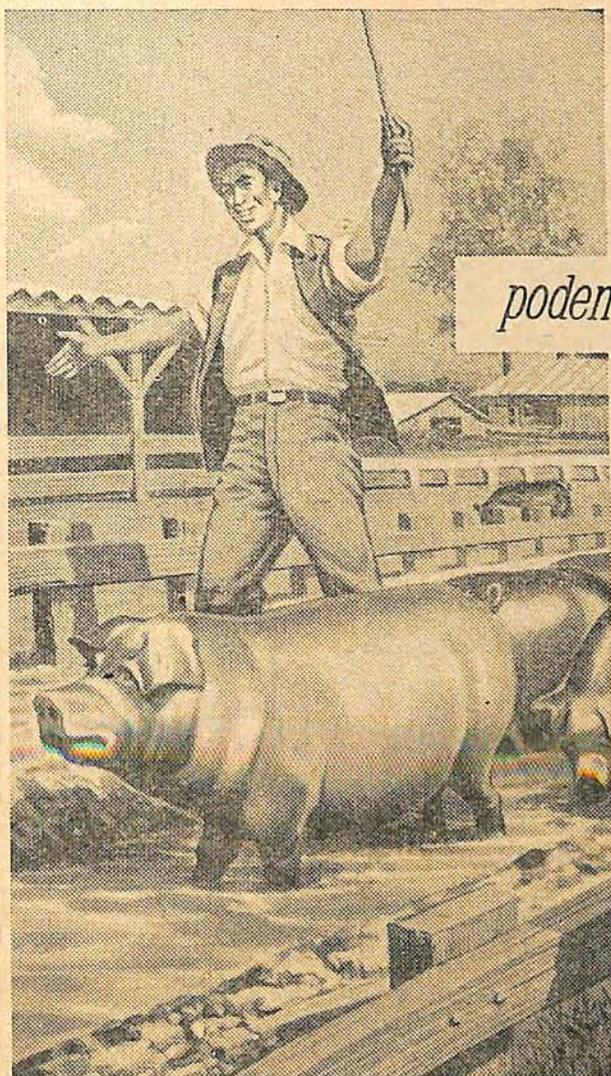
Estado do Rio



*

A' esquerda, o 1º prêmio entre os grupos da Raça e Família Gir, naquele certame, composto por TARADO (campeão), BOUCCA e AQUARELA (segundos prêmios) e ALVORADA (campeã), na XVI Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Cordeiro, Estado do Rio.

*



Peste suína Aftosa Infecções

podem arruinar a sua criação de porcos

O suíno é uma verdadeira usina transformadora de alimentos em carne, banha e lucros. Dê-lhe, pois, os cuidados de que precisa. Reduza ao mínimo o índice de mortalidade na sua criação de porcos, com a proteção permanente de Lysoform Bruto, o mais poderoso desinfetante e germicida conhecido. Lysoform Bruto mata os micróbios, combate doenças, evita infecções e é muito econômico. **Ajuda-o a ganhar mais dinheiro.**

Prevenção

Fazer as criações em maternidades que deverão ser lavadas e desinfetadas com Lysoform Bruto.

Água dos bebedouros

Purificar, periodicamente, com Lysoform Bruto.

Aftosa

Desinfetar os cascos com Lysoform Bruto puro.

eis a solução que os veterinários recomendam

LYSOFORM BRUTO

Poderoso desinfetante e germicida



p.a. nascimento-acc.

INDISPENSÁVEL TAMBÉM NA:



PECUÁRIA

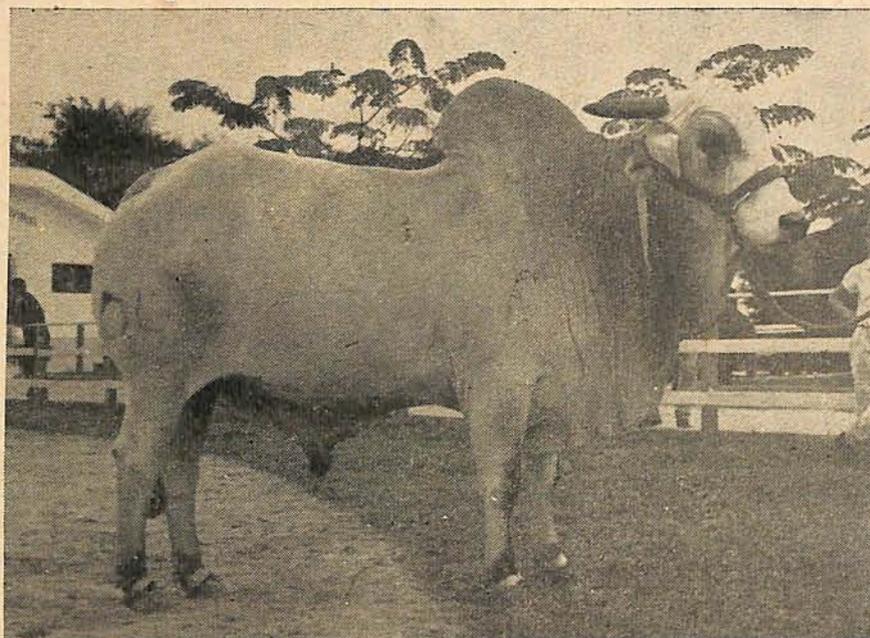


AVICULTURA



CRIAÇÃO DE CÃES

Em vidros, latas e tambores. Se não encontrar no seu fornecedor, faça a encomenda diretamente aos **LABORATÓRIOS LYSOFORM S.A.** Caixa Postal 2502 - São Paulo



*

A' esquerda, o re-
produtor da Raça
Nelore :

CANADA'

aos 50 meses de
idade, filho de
PAN x LOURA,
1º prêmio e Cam-
peão da Raça na
Exposição Regio-
nal de Animais,
em Cordeiro, Es-
tado do Rio.

*

FAZENDA "SÃO JOSÉ"

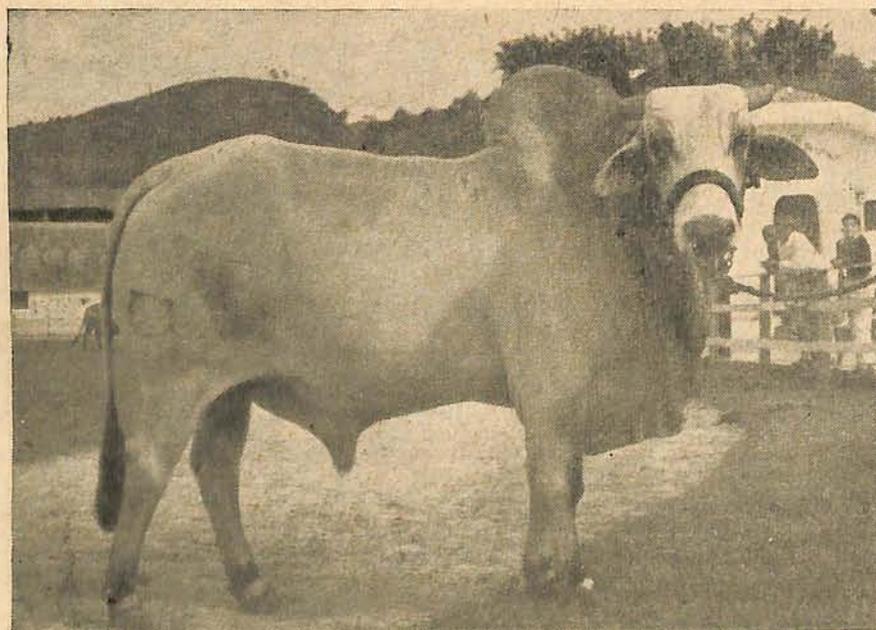
Um dos mais antigos plantéis de seleção da Raça Nelore, no País, hoje propriedade do
criador, senhor

OCTACILIO LEMGRUBER

apresentando os campeões da Raça Nelore, no último certame de Cordeiro

Município de C A R M O

Estado do Rio



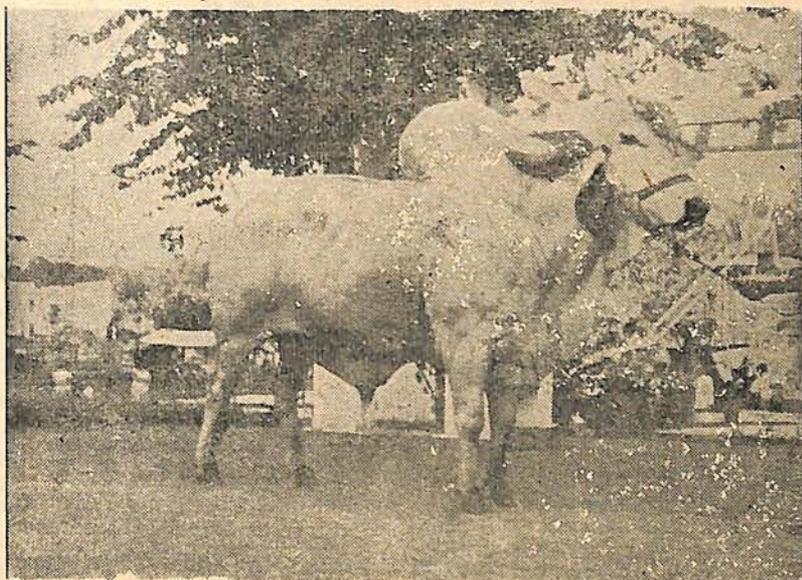
*

A' esquerda, ou-
tro dos bons re-
produtores do
plantel :

CACIQUE

irmão de Canadá
e 2º prêmio da sua
categoria e Reser-
vado Campeão
daquele recente
certame flumi-
nense.

*



*

Acima, o magnífico reprodutor WHITE II, filho de WHITE x CURVELANA, Campeã de sua raça na XVIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados — Salvador —

*

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada, propriedade do criador, sr.

RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

Enderêço do criador: Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

MARCA



DO GADO

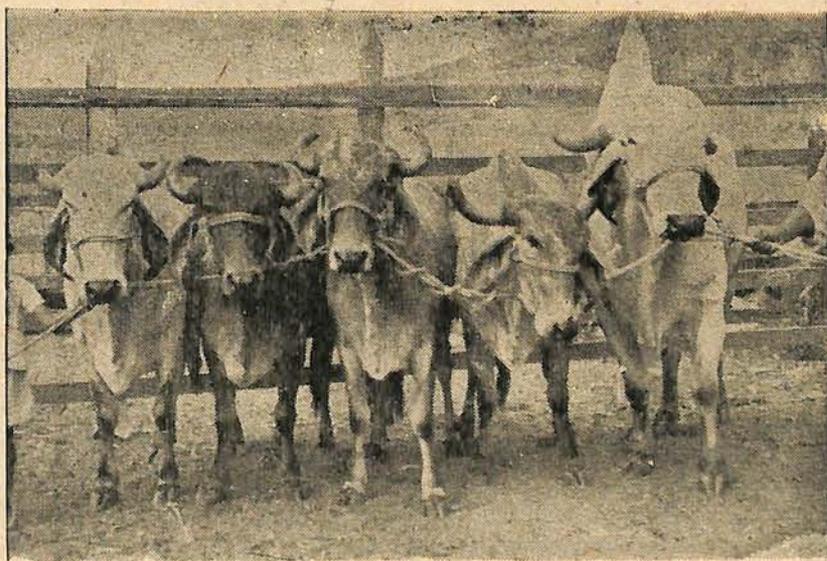
Município de **ENTRE RIOS**

Estado da Bahia

*

A' direita, o campeão estadual baiano WHITE II, ao lado de outras rêses também premiadas naquele certame, em 1956.

*



As Queimadas e a Diminuição das Safras

Quando se cultiva a terra de mato, encontram-se bem equilibrados os múltiplos fatores da produtividade e obtem-se rendosas colheitas. Esses fatores são principalmente o húmos, a acidez, os minerais, os microorganismos úteis, a temperatura quase uniforme do solo, a sua umidade, a iluminação propícia e a permeabilidade equilibrada que permite conveniente circulação de ar e de água.

Todos esses utilíssimos fatores são destruídos e modificados pelas repetidas queimadas, pelo mau preparo do solo e seu tratamento durante a cultura.

Deixando-se o terreno descansar, ou em alqueive, ele se renova dentro de alguns anos. Essa renovação dá-se porque a folhagem, as flores, os frutos das árvores caem, e conjuntamente com os vermes e os insetos mortos decompõem-se, formando o húmos, as raízes numerosas e finas das plantas morrem e contribuem para formar a matéria orgânica e depois, também, húmos; forma-se uma camada de terra vegetal, que é a mistura de húmos e minerais de que as plantas se alimentam.

Quando não se queima, porém se enterram os restos das colheitas, a vegetação espontânea, as plantas cultivadas para adubação verde, o estrume, o "composto" a terra procura restabelecer a sua fertilidade.

O sol quente queima o húmos da camada superficial do solo, assim como o fogo durante as queimadas, quando a temperatura se eleva a centenas de graus, e assim se conserva por várias horas aquecendo o terreno.

Depois de uma queimada obtem-se um boa safra, porque ficaram sobre a superfície os sais em forma assimilável; depois as colheitas vão decrescendo porque as águas de chuva arrasaram uma parte desses sais e a

Ariosto Rodrigues Peixoto
Engenheiro Agrônomo

outra parte se perde por infiltração ou percolação através do solo, cujo húmos, verdadeira esponja, foi destruído pelo fogo.

A acidez do solo aumenta com as queimadas, com o mau preparo da terra, com a lavoura continuada sem estrumar, com a seguida exposição ao sol quente.

Os microrganismos úteis do solo vivem mal com o aumento da acidez acarretada pela queimada; surgem, em troca, os microrganismos prejudiciais às plantas e ao solo, impedindo a decomposição da matéria orgânica e a formação do húmos, a matéria preta dos solos ricos.

A produtividade do solo decresce cada ano em consequência das queimadas, que reduzem seus fatores, agravando-se o problema da fertilidade, pelo cultivo do terreno sem método e sem regra.

As queimadas endurecem, calcinam a terra que absorve desde então muito lentamente ou quase nenhuma água de chuva que passa e arrasta a pouca terra fina da superfície, carrega para o rio e vai açorear a sua barra.

As encostas, cuja vegetação é

destruída pelas constantes queimadas, ficam com a superfície nua e compacta e ficam expostas à ação erosiva das águas de chuva; e húmos se queima pelos raios solares; a consequência desastrosa é o empobrecimento, a seca pelo vento, a maior dificuldade de absorver a umidade, da penetração das raízes, pela perda da porosidade

A matéria orgânica em muito pequena quantidade na superfície dos solos tropicais, carregadas pelas enxurradas, vai fertilizar as baixadas, que, por sua vez, sendo queimadas, sujeitas a novas enxurradas, vai para o mar. É enorme o material fertilizante perdido, que daria ótimas colheitas.

É necessário cultivar racionalmente a terra para evitar a redução das safras, principalmente abolindo-se as queimadas indiscriminadas, enterrando-se os restos das colheitas durante as araduras, fabricando "composto" com os restos do beneficiamento das produções para devolver ao solo e cultivando-se plantas para adubação verde.

O húmos é a alma do solo. É preciso conservá-lo e restituí-lo ao solo. Ele possui várias utilidades, tem por fim reter a umidade, arejar o solo, segurar os sais minerais normais, facilitar a aradura no solo argiloso, tornar menos permeável o solo arenoso, permitir a vida dos organismos úteis, entre outros aqueles que retiram o nitrogênio do ar atmosférico para enriquecer terreno. O húmos no solo também evita o aumento da sua acidez, que pode corrigir com a adição de calcário moído ou qualquer cal na dose média de 500 quilos por ano e por hectare.

As queimadas pelo fogo e pelos raios solares, além do mau preparo do solo, são os maiores inimigos do lavrador.

ANÚNCIOS

EM

**JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS**

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores e com cerca de 100 reprodutoras registradas

*

A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registro n. 140 :

NERO

aos 42 meses, pesando 820 quilos, ao sagrar-se Campeão da Raça na IVª Exposição de Pecuária do Norte Fluminense, em Campos, no ano passado.



*

A «USINA QUISSAMAN»

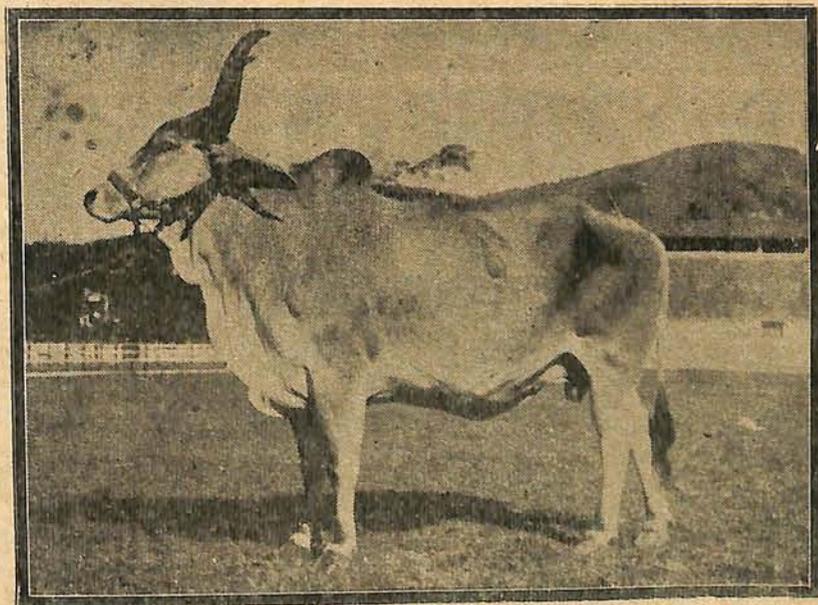
um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

*

A' direita, a reprodutora Guzerá, registrada, filha e neta de registrados :

MARIPOSA

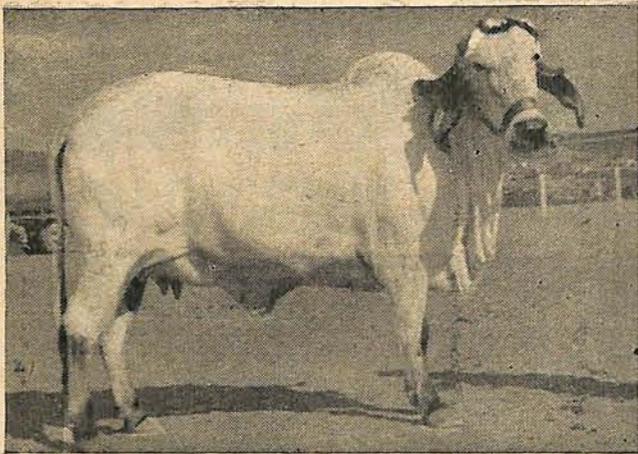
Primeiro prêmio e «melhor fêmea da Raça», nos certames fluminenses de Campos e Cordeiro, no ano passado.



*

INFORMAÇÕES :

USINA QUISSAMAN
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio



«—————»

A' esquerda, a reprodutora da Raça Gir, registrada, aos 40 meses de idade, filha de BALUARTE x PRATINHA :

T O S C A N A

Reservada campeã da Raça na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Piranga, e propriedade do sr. João Batista de Oliveira Castro.

«—————»

FAZENDA DO CRASTO

Criação selecionada de gado indiano da Raça Gir, situada na Estação de Crasto — E. F. L., mostrando parte da representação que levou à IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Piranga, em Ponte Nova.

»—————»

A' direita, um grupo de novilhos criolos, da Raça Gir :

MODELO - MARIPOSA - CABOITA e PULSEIRA

chita de vermelho, premiado no certame pecuário pontenovenense e propriedade do criador, sr. Dail de Oliveira Castro — Ponte Nova.

»—————»



PROPRIEDADE DE

DAIL e JOÃO de OLIVEIRA CASTRO

Enderêço dos criadores : Rua Senador Antonio Martins, 59

PONTE NOVA — Minas Gerais

Município de PONTE NOVA

Estado de Minas Gerais



«—————»

A' esquerda, o garrote controlado da Raça Gir, aos 15 meses de idade, filho de ITU DO HAITI x CORUJA (campeã do certame passado) :

M O D E L O

1º prêmio de sua categoria na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Piranga e propriedade do criador, sr. Dail de Oliveira Castro.

«—————»

IIª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA, COMERCIAL E INDUSTRIAL DO VALE DO PIRANGA

Dos municípios da rica e próspera Zona da Mata, deste Estado, destaca-se pelo seu progresso, pela sua pujança o município de Ponte Nova, onde se realizou em agosto último a II Exposição Agro-Pecuária, Comercial e Industrial do Vale do Piranga, acontecimento no qual estiveram representados quatorze municípios e veio demonstrar aos que visitaram o certame, o grande progresso da região, em todos os setores das suas atividades produtoras.

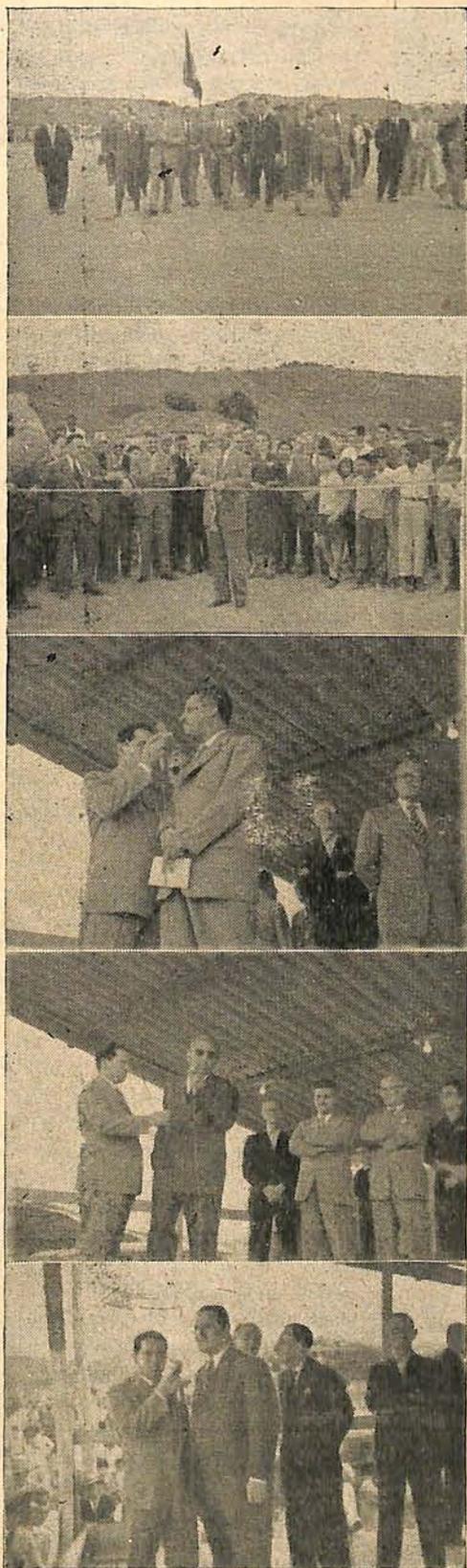
A Exposição que contou com a presença de destacadas figuras dos governos federal e mineiro, promovida pela Sociedade Rural do Vale do Piranga, prestigiosa entidade classista de Ponte Nova, foi solenemente inaugurada no dia 4 de agosto (domingo), encerrando-se brilhantemente no domingo seguinte, dia 11.

O ATO INAUGURAL

Precisamente às 15 horas com a presença do dr. Darwin de Rezende Alvim, representante do sr. Ministro da Agricultura, sr. Oscar Lamounier Godofredo, chefe do Departamento da Produção Animal de Minas Gerais, representando o sr. Secretário da Agricultura, dr. Josaphat Macedo, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas; dr. João Vidal de Carvalho, prefeito municipal, mais autoridades federais, estaduais e municipais; numerosos criadores e convidados, entre os quais o representante desta Revista e grande massa popular, o presidente da Rural de Ponte Nova, sr. Olimpio Monteiro de Rezende, convidou o sr. representante do Ministro da Agricultura a cortar a fita que vedava a entrada no recinto. Em seguida o dr. Oscar Lamounier Godofredo, fez hastear a bandeira brasileira, o que foi feito sob os acordes do Hino Nacional, executado pela excelente Corporação Musical da cidade, "União 7 de Setembro" e prolongada salva de palmas.

No palanque armado no recinto da Exposição, repleto de convidados, autoridades e pessoas gradas, usou da palavra saudando os expositores e os visi-

A esquerda : 1 — Após o hasteamento do Pavilhão Nacional, os presentes dirigem-se ao palanque oficial, franqueando o recinto ao público ; 2 — o dr. Darwin de Rezende Alvim, executor do fomento agro-pecuário em Minas e representante do sr. Ministro da Agricultura ; 3, 4 e 5 — Aspectos do ato inaugural, quando falavam o prefeito João Vidal, o dr. Manoel Ribeiro Fontes, diretor do certame e o sr. Catulino Novais, secretário da Associação Rural do Vale do Piranga.



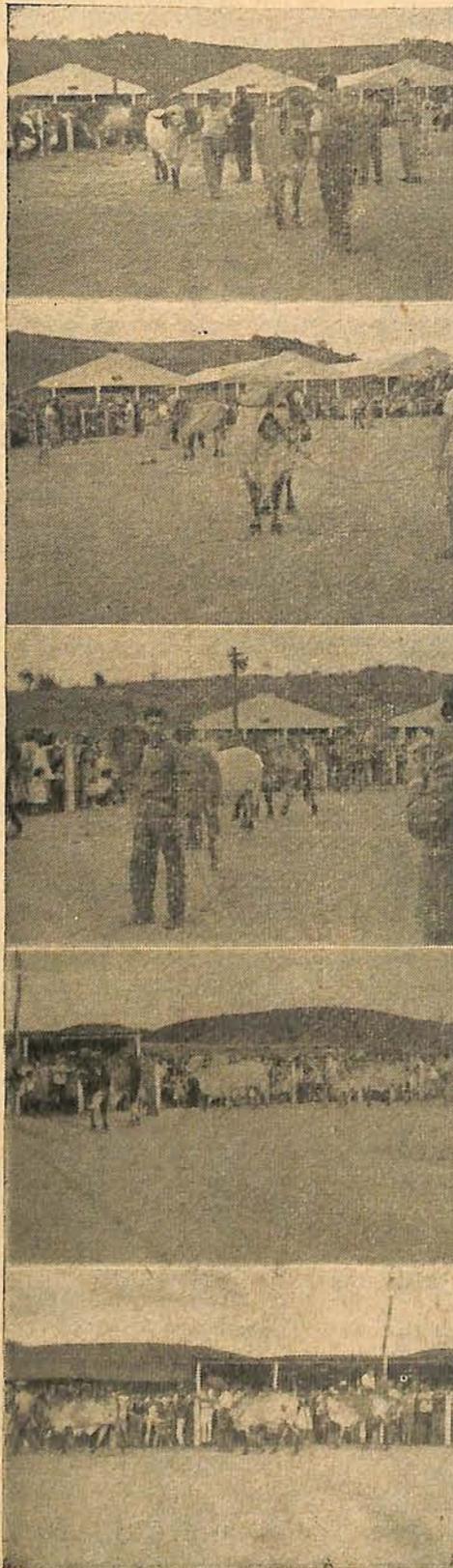
tantes o prefeito sr. dr. João de Carvalho, falando logo depois o dr. Oscar Lamounier Godofredo e o dr. Josafat Macedo, congratulando-se ambos com os promotores do certame, com os exibidores e com as classes produtoras da região, não só pelo esperado êxito da Exposição, como pelo incentivo, pelo estímulo que proporciona aos criadores, empreendimentos dessa natureza. O discurso do ar. Oscar Lamounier Godofredo, foi o seguinte:

DISCURSO

"Credenciado pelo Exmo. Sr. Dr. Alvaro Marcilio, DD. Secretário da Agricultura, que contra gôsto, não poudeser presente a este magnífico conclave, merce de compromissos daquela Pasta que o reitiveram na Capital, tenho o prazer e a honra de, a um só tempo, aquí comparecer como representante de S. Excia. e, também, como fazendeiro, tecnico e Chefe do Departamento da Produção Animal para partilhar, convosco, dessa festividade que, sem dúvida constituirá marco indelével na vida economica desta rica cidade e desta próspera região do Estado.

De fato, a quantos se interessam pelo desenvolvimento e maior valorização das riquezas da terra — a agricultura e a pecuária — não poderia passar despercebido o trabalho que aquí se realiza nesses setores de atividade humana e que esta Exposição tão bem retrata. Estudioso de nossos problemas agrários e entusiasta da agro-pecuária, o sr. Secretário da Agricultura lamenta, sincera e profundamente, perder esta esplendida oportunidade de entrar em contacto mais íntimo com o povo de Ponte Nova e com a realidade de seus problemas, de modo a melhor sentir e viver os aspéctos dominantes desta vasta e tão importante Zona produtora de Minas Gerais.

ocasião do desfile de exemplares na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Piranga, salientando-se a Raça Gir Vale do Piranga, salientando os animais da Raça Gir.



Recomendando-me, entretanto, que o representasse, também recomendou que proclamasse a todos que participaram com uma parcela de esforço para a realização desta iniciativa, o seu grande apreço, as suas congratulações e seu irrestrito apoio pelo notável trabalho que empreenderam.

Urge, porém, que se lembre, que as Exposições como a que se inaugura, com pompas e galas, não deve constituir apenas festa e recreio merecidos por quantos contribuíram, direta ou indiretamente, para a sua efetivação, mas, também, um laboratório para realização de trabalho realmente útil.

Os contactos que propiciam, de criadores com criadores e destes com os técnicos, resultam em tarefas novas a empreender, ditadas pelo exemplo e pelo ensino. O confronto dos resultados obtidos por uns e por outros em suas fazendas e postos em evidência através de um certame, inspiram novos objetivos e iniciativas novas em favor do aperfeiçoamento — o que é trabalho construtivo, na sua melhor acepção.

De outro lado, o conhecimento de novos métodos, novas práticas zootécnicas e agrícolas, haurido dos técnicos sempre presentes, constitui instrumento indispensável para melhor execução desse trabalho.

Senhores Expositores: Estais de parabens pelo extraordinário êxito alcançado por mais esta Exposição que promovestes, por esta grande parada de valores economicos. Tirai dela, contudo, todo o proveito possível para que completa seja a sua significação como organismo vivo, capaz de conduzir a economia agro-pecuária do Estado aos seus verdadeiros destinos.

Para finalizar estas breves considerações, não é demais reafirmar que este conclave, que tão brilhantemente se

inaugura, é um atestado da pujança incontestada da tarefa que aqui se realiza e um marco que vem firmar a tradição, já consagrada, de que profundos e inesgotáveis são os recursos da pecuária e da agricultura locais, cujos reflexos já ultrapassaram o âmbito regional, projetando-se por todo o Estado.

Diante disso, só nos resta transmitir às autoridades municipais em geral, à Associação Rural e aos Senhores expositores em particular, os nossos cumprimentos e as nossas efusivas felicitações."

Todos os oradores foram grandemente aplaudidos.

DIWFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

Logo após, teve início o desfile dos animais concorrentes, os quais foram detidamente examinados por técnicos da Secretaria da Agricultura, apresentando os seguintes resultados parciais:

Raça Indubrasil — CIGANO, 2.º prêmio e ESPERANÇA, 2.º prêmio, — Rubens Peres de Resende.

Raça Nelore — JUSSARA, 2.º prêmio; GENERAL, 2.º prêmio; INA DE STA. AMINTA, 1.º prêmio; JUNCO DE STA. AMINTA, 1.º prêmio; JASMIM DE STA. AMINTA, 2.º prêmio — Jother Peres de Resende, e BOLERO, 2.º prêmio — João Coutinho.

Raça Gir — LEONORA, 1.º prêmio Campeã Junior — GITANA, 2.º prêmio — Rubens Peres de Resende; CABOITA, 1.º prêmio — João de Oliveira Castro; ROXINHA, 2.º prêmio — Silvio de Almeida Costa; CONGA, 2.º prêmio — Urbano de Almeida Costa; BELGICA, 2.º prêmio — Noel Soares Teixeira; BRISA, 1.º prêmio — João de Oliveira Castro; CARTEIRA, 2.º prêmio — Urbano de Almeida Costa; SOBRINHA, 1.º prêmio, Campeã — Silvio de Almeida Costa; "TOSCANA", 2.º prêmio, Reservada Campeã — João de Oliveira Castro;



Acima, diversos e magníficos flagrantos da cerimônia de encerramento do certame, vendo-se criadores e diretores da SRVP, entregando e recebendo os trofeus conferidos.

MODELO, 1.º prêmio — Dail de Oliveira Castro; JUDEU, e GAROTA, 2.º prêmio — Noel Soares Teixeira; CONFETE, 1.º prêmio — Urbano de Almeida Costa; NEURO, 2.º prêmio — Silvio Gomes Moreira; BALUARTE, 2.º prêmio, Reservado Campeão — José Mosqueira Miranda; NOBRE, 2.º prêmio — Silvio de Almeida Costa; WITE, 1.º prêmio, Campeão — Rubens Peres Resende; ITAPOÁ, 2.º prêmio — João de Oliveira Castro.

Raças Holandesa e Guernsey Mestiças — MOEDA, 1.º prêmio — João Cirino Nogueira Filho; ESPERANÇA, 1.º prêmio, e PINTURA, 2.º prêmio — Irmãos Trivellato; MORANGO, 1.º prêmio; LEITEIRA, 1.º prêmio; FLOR DE MINAS, 1.º prêmio; PONTE NOVA, 2.º prêmio; AZEITONA, 1.º prêmio, e FORTUNA, 1.º prêmio — João Cirino Nogueira Filho; NANQUIM, 1.º prêmio; LARANJA, 1.º prêmio; PALMIRA, 1.º prêmio, e GARRICHA, 2.º prêmio — dr. José Mariano Duarte Lana.

Raça Gir - Conjunto de Família — 1.º prêmio - CABOITA, BRISA e BALUARTE II — João de Oliveira Castro; 2.º prêmio - UNIVERSO, CARTEIRA, CONGO e LENDA — Urbano de Almeida Costa.

Conjunto de Raça — 1.º prêmio - ITAPOÁ, BRISA, TOSCANA e CABOITA — João de Oliveira Castro; 2.º prêmio - SILENCIO, UBERLANDIA, CARTEIRA e CONGA — Urbano de Almeida Costa.

Conjunto Junior — 1.º prêmio - HEROI, CIGANINHA, JOROA e NORDESTE — Urbano de Almeida Costa; 2.º prêmio - MODELO, PULSEIRA, CABOITA e MARIPOSA — Dail de Oliveira Castro; 3.º prêmio - MIMOSO, URCA, RAINHA e PAMPULHA — Helio R. da Cunha.

Equinos — GUAPORÉ, 2.º prêmio — Alberto Gonçalves Carneiro; AZ DE OURO, 2.º

Investigações Sôbre o Mistério da Corcova

Uma das características mais salientes do gado zebú, americano e indiano, é a giba ou corcova que ele apresenta e cuja função é desconhecida. As investigações efetuadas na Granja Experimental de Beltsville, em Maryland, não demonstraram de forma concludente a função da giba, pois, ainda que se houvesse conjeturado tratar-se possivelmente de alguma coisa relacionada com a regulação termica do animal, estas experiencias nada vieram esclarecer a respeito.

Serviu para este estudo a gibadum touro de raça Sindhi, que foi abatido e submetido a uma cuidadosa dissecação da região da corcova, sem que se tivesse encontrado qualquer órgão ou tecido especial que demonstrassem a função especifica desse apêndice carnoso.

Para alguns autores, como Garcia-Fierro, a adaptação do zebú aos climas quentes está relacio-

NÃO CONSEGUIRAM AINDA OS CIENTISTAS APURAR QUAL A FUNÇÃO DA GIBA NAS RAÇAS INDIANAS — PROVAS REALIZADAS EM MARYLAND

nada com a natureza da pele dos referidos bovinos. Este autor dá-nos a descrição seguinte: "A adaptação do zebú a climas de intenso calor é já fruto de muitíssimas gerações, e oferece-nos, por ser um limite extremo de adaptação com incontestáveis vantagens economicas, a expressão mais acabada que a natureza pode oferecer-nos de uma adequada disposição cutanea para fazer frente às temperaturas elevadas". (Veja-se: Gado Va-

cuno, Col. Agricola Salvat, p. (66).

ESTUDO

Tambem foi submetido a estudo em Beltsville, um touro híbrido de Sindhi e Jersey, novo tipo de gado vacum, leiteiro, adaptável às regiões quentes, que os peritos estão procurando desenvolver na base de cruzamento entre raças zebú e raças de origem europeia.

Os investigadores esperavam encontrar na corcova uma rede de circulação sanguínea especial que servisse para contrariar os efeitos do calor; mas, na realidade, os tecidos da giba apresentam uma circulação normal, tratando-se de um bloco marmoreado de boa qualidade.

A giba dos mestiços de zebú encontra-se mais perto do cachaço do que nos animais zebú de raça pura. Em ambos os tipos se observou que a giba está unida a ligamentos aderentes à parte superior dos musculos do pescoço e das espaldas por uma camada de gordura.

PROVAS

Os investigadores da Granja de Beltsville não desistiram de seus propositos de chegar ao esclarecimento do assunto. Com efeito, utilizaram um tourinho de sete oitavos Sindhi, ao qual extrairam a giba e a papeira, e recortaram as orelhas, a fim de o submeter a diversas experiencias que pudessem dar a chave do mecanismo de defesa contra o calor. Estas operações, segundo se informa, foram efetuadas mediante a anestesia, de modo a não fazer sofrer o animal.

Um zebú privado das referidas partes do organismo pode comparar-se bem ao tipo de gado vacum corrente, originário da Europa, e esta é a finalidade que perseguem os homens de ciencia do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, em suas investigações a respeito. (A Fazenda).

INDUBRASIL "V. R."

COM

Wilson A. Bernardes

C. Postal. 185 — UBERABA

prêmio — João R. Calais; GAROTO, 1.º prêmio; Campeão Junior — Rubens Peres de Resende; SEGREDO, 2.º prêmio — João Cirino NogueiraFilho.

VISITANTES E FESTAS

Durante os dias em que funcionou a Exxposição, ou seja de 4 a 11 de Agosto, foi a mesma visitada por grande número de fazendeiros da região, interessados em ver os bonitos animais expostos. Todas as noites realizaram-se no recinto bonitas festas de carater campestre e sessões de

cinema com filmes apropriados à ocasião, atraindo ao local numeroso público.

ENCERRAMENTO

Com a presença de autoridades federais, municipais e estaduais, realizou-se domingo dia 11, o encerramento da Exposição, tendo sido baixado, novamente sob os acordes do hino brasileiro, o pavilhão nacional que presidiu a IIª Exposição Agro-Pecuária-Comercial-Industrial do Vale do Piranga, promovida com extraordinário êxito pela Sociedade Rural de Ponte Nova.

»»—————»»

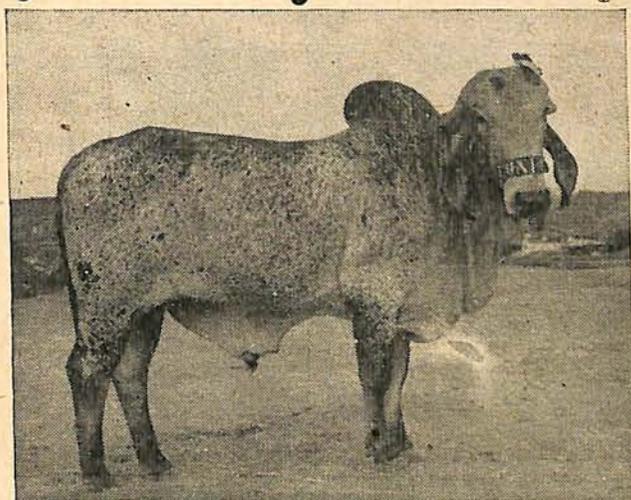
A' direita, 2º prêmio entre os conjuntos registrados de Raça e Família Gir, composto por SILENCIO, regº 3636 (filho de TESOIRO x PARAIBA e cria do cel. José A. Guimarães, de Muriaé), CONGA - CARTEIRA e PARAIBA, todas registradas e criolas da marca UA. na recente exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Ponte Nova.

»»—————»»



Fazenda do Pântano

Piedade de PONTE NOVA — Estado de Minas Gerais



«—————»»

A' direita, o garrote Gir de 23 meses, filho dos registrados IATI e REVISTA :

CONFETTI

1º prêmio de sua categoria na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Ponte Nova, em Agosto último.

«—————»»

— SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DO CRIADOR SR. —

URBANO DE ALMEIDA COSTA

»»—————»»

A' direita, magnifico grupo de garrotes de 20 a 24 meses :

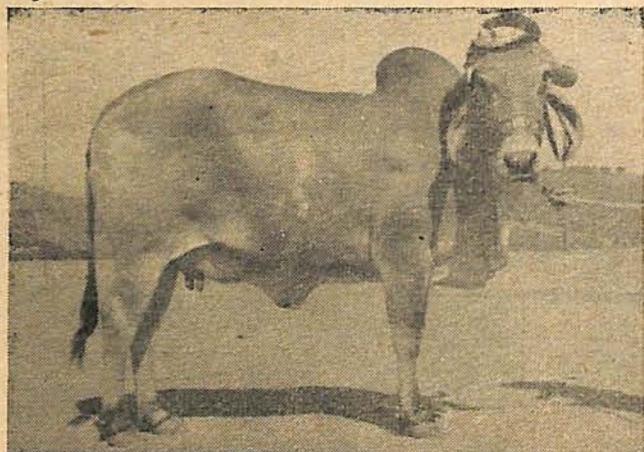
**HERAI - CIGANINHA
CORÔA e MANCHETE**

os primeiros da «Marca 12» e os últimos marca UA, compondo o 1º prêmio de Raça e Família Gir (juniors) naquêl certame da Mata de Minas.

»»—————»»



Enderêço do criador : Rua Dr. José Vieira Martins, 300 — PONTE NOVA — Palmeiras — Minas Gerais



A' esquerda, a reproductora da Raça Gir, registro n. 9556, filha dos registrados TITAN x SOMBRINHA :

SOMBRINHA II

1º prêmio de sua categoria e Campeã da Raça Gir, na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Vale do Piranga, em Ponte Nova.

Fazenda Barro Vermelho

Criação de Gado Indiano da Raça Gir, propriedade de

A' direita, a bezerra da Raça Gir, de 18 meses, filha dos registrados PÃO DE LO' x INDIA :

ROXINHA

2º prêmio de sua categoria de 18 a 24 meses, no recente certame agro-pecuário do Vale do Piranga, em Ponte Nova.



SILVIO DE ALMEIDA COSTA

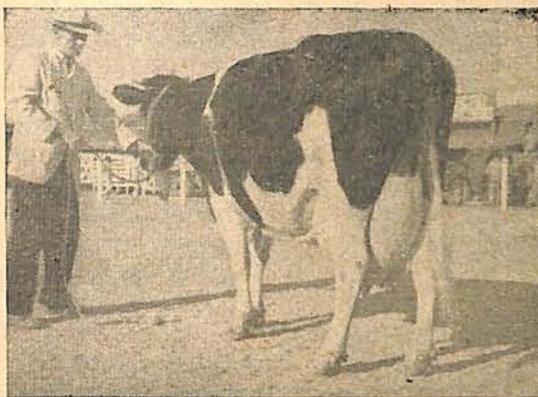
Município de PONTE NOVA - EFL — Estado de Minas



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 2.900 e filho dos registrados URACAN x UFA :

NOBRE

2º prêmio da categoria do Campeão, em Ponte Nova. URACAN é vice-campeão e campeão, respectivamente, nos certames regionais de Barretos - S. P. e Alfenas - M. G.



A PRESENTAMOS a Campeã Holandêsa - PB, aos 6 anos de idade **OLINDA - FORTUNA**, que proporcionou a média de 32 quilogramas diários no recente **CONCURSO LEITEIRO** realizado na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Ponte Nova, levantando assim merecidamente o honroso título.

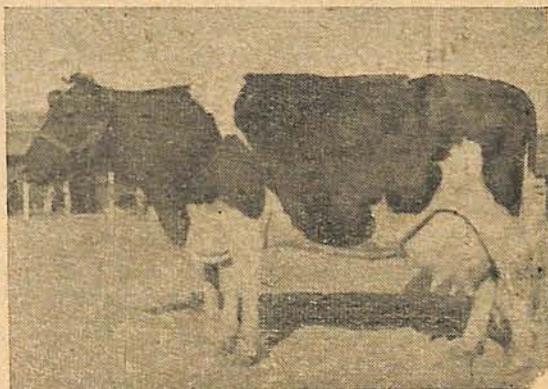
FAZENDA FLORESTA

Seleção de gado leiteiro da Raça Holandêsa - PB, propriedade de

João Cirino Nogueira Filho

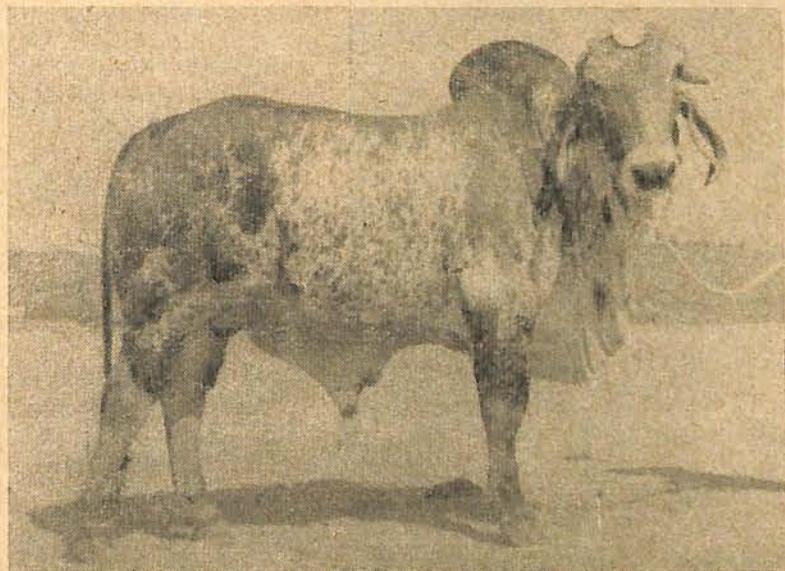
Situada na Usina Ana Florência, a 9 quilômetros da cidade de

PONTE NOVA — MINAS GERAIS



= FAZENDA DINIZ =

Criação de gado indiano da Raça Gir, situada a 6 quilômetros do ALTO RIO DOCE e 40 de PONTE NOVA, propr. de



*

A' esquerda, o garrote Gir, de 32 meses, filho dos registrados **BALUARTE** x **MODERNA** :

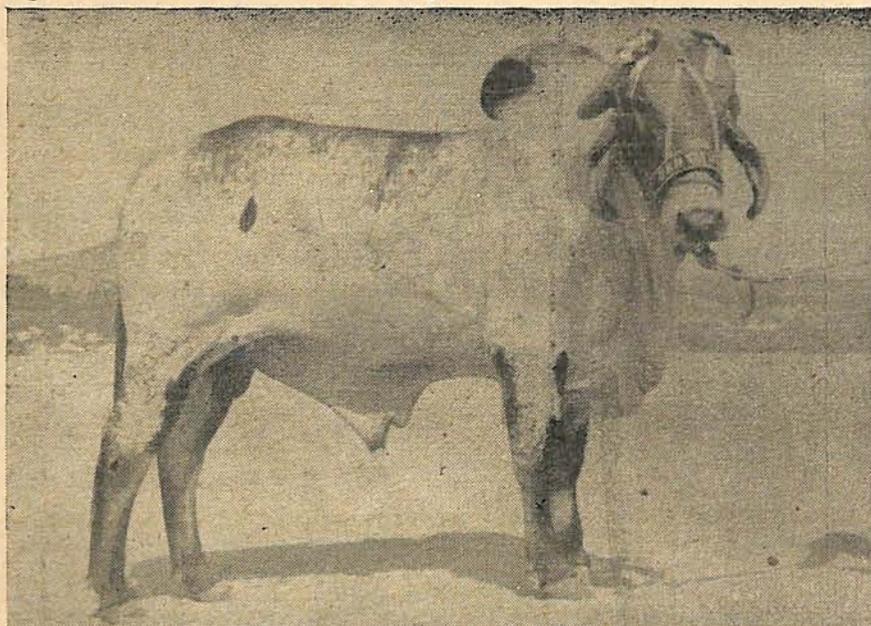
BALUARTE II

3º prêmio de sua categoria na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Ponte Nova.

*

FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO

Município do ALTO RIO DOCE — Estado de Minas Gerais



*

A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, filho dos registrados TRIUNRO x ALTIVA :

BALUARTE

2º prêmio de sua categoria de dois dentes, naquele recente certame pontenovense, na Mata de Minas, em Agosto último.

*

FAZENDA SANTA RITA

— CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DE —

José Tomás Pereira Fº - José Mosqueira Miranda

Enderêço dos criadores : AVENIDA GETÚLIO VARGAS — RIO CASCA — Minas Gerais



*

A' esquerda, o excelente reprodutor da Raça Gir :

BROTINHO

(regº n. 36.38)

filho dos registrados TITAN x SOMBRINHA, 1º prêmio e vice-acmpeão da Raça na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Ponte Nova.

*

Município de S. DOMINGOS DO PRATA - Minas

O PROBLEMA DA CARNE

O problema da carne, ainda hoje palpitante, está a exigir, por parte do Governo, a adoção de uma política nova, retificador de rumos, no setor econômico da indústria brasileira de carnes. Temos, para nós, que, a par de ser um problema de alta expressão social, o é também de alta complexidade, pois vai desde a cirurgia do solo — uma das modalidades técnicas de conservação do solo — à nossa do consumidor. Abrange a técnica da produção da matéria-prima adequada, bem como de sua transforma-

Paulo Fróes da Cruz

Médico-veterinário
Diretor Geral do DNPA

ção, um conjunto enorme de operações que não escapam a rigorosas fórmulas econômicas, todas elas em benefício do produtor primário, do industrial e do consumidor.

O que falta no Brasil, na indústria de carnes, é precisamente organização. Sabemos, por acaso,

quanto nos custa produzir uma tonelada de carne? Poder-se-á criar, nesta época, uma atividade produtora, ignorando-se o custo da produção? Sabemos, porventura, o necessário para organizar o comércio interno e externo de nossos produtos de carne? Onde a organização capaz de penetrar no campo dessas soluções? Devemos, neste caso, continuar com a aplicação de terapêutica sintomática, de alívio momentâneo, preconizada por brasileiros patriotas, conscientes de suas responsabilidades em salvaguardar os interesses da nossa economia pecuária, mas que não prevê a repetição periódica da crise? Absolutamente não.

E' hoje universalmente reconhecido o direito que tem o Estado, de se organizar e planificar suas atividades econômicas com o objetivo de aperfeiçoamento técnico-científico aplicado, a fim de que as crises econômicas sejam evitadas e não remediadas. Sendo fora de dúvida que a indústria de carnes e derivados se complica sem cessar, tornando-se cada vez mais científica nos seus processos e métodos, as grandes lacunas observadas sob o ponto de vista técnico na indústria nacional de carnes, especialmente no que diz respeito à produção, industrialização e distribuição, são as principais responsáveis pelo resultado quase nulo obtido por meio de medidas cuja eficácia é apenas aparente porque, com efeito, não são suficientemente fortes para influir de forma objetiva na solução do problema.

Bem sabemos que ao Ministério da Agricultura cabe, entre outras, a importantíssima tarefa de orientar e estimular a produção agro-pecuária, promovendo a exploração das riquezas naturais do país, para que dessa exploração resultem a valorização do trabalho humano e o bem estar da coletividade. Forçoso é, contudo, que seus funcionários

SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor :

- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA
(Carbúnculo sintomático)
- VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.
(Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS
- PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS
(1.000.000 de unidades, procainada)
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 10 CM³
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 25 CM³

Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.
Caixa Postal, 1420 — RUA LICÍNIO CARDOSO, 91
RIO DE JANEIRO

com a responsabilidade de orientação técnica no setor da indústria brasileira de carnes e derivados se apercebiam da necessidade de ser essa indústria organizada em bases sólidas e dirigida sob comando único, entendimento que somente o Ministério da Agricultura está à altura de realizar por ter atuação em todo o território da República, evitando-se, destarte, a ingerência de poderes outros de âmbito restrito que, apesar de bem intencionados, diluem a responsabilidade e perturbam a orientação firme e segura que deve encaminhar problema de tal natureza. Isto não quer dizer que não sejam observados esforços de técnicos esclarecidos em procurar soluções mais adequadas para a questão, pois compreendem perfeitamente que, respeitadas as peculiaridades regionais, somente um órgão ou serviço central, que não poderá deixar de pertencer ao Ministério da Agricultura, conseguirá implantar direção técnica uniforme em benefício desse importante campo da economia brasileira.

A atual estrutura do Ministério da Agricultura inclui, no setor da produção animal, órgãos cujas funções, se bem que importantes, não se podem deter a assuntos que pela sua complexidade reclama estudos os mais profundos e especializados que se afastam do terreno de suas atribuições. Temos, no Departamento Nacional da Produção Animal, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, a Divisão de Fomento da Produção Animal e o Instituto de Zootecnia, órgãos com encargos limitados, o primeiro à inspeção sanitária, tecnologia e padronização de produtos de origem animal, o segundo à técnica e economia da produção animal e o terceiro ao aperfeiçoamento qualitativo de nossos rebanhos e à experimentação.

A indústria de carnes e derivados, em verdade, não abrange apenas essas fases da produção animal, já que invade o campo da industrialização e da distribuição de produtos finais elaborados. E', por conseguinte, um

problema de inegável magnitude que deve ser pôsto em equação para poder ser resolvido. Como fazê-lo, então? Acreditamos que a chave desse problema estaria na criação de um órgão eminentemente especializado, capaz de, com a irrestrita colaboração dos que já existem, traçar os rumos retificadores da política econômica observada até agora, imprimindo-lhe orientação consentânea no que diz respeito ao incremento e ao aperfeiçoamento da nossa indústria de carnes e derivados. A industrialização e a distribuição dos produtos de origem animal terão que obedecer forçosamente aos interesses do comércio interno e externo e para isso será mister enquadrá-las em processos ou métodos que criarão, mais tarde, a auto-disciplina indispensável ao continuo progresso da indústria. A interferência do Poder Público no exercício dessas atividades far-se-ia em proveito geral e o desenvolvimento da indústria brasileira de carnes alcançaria, ao fim de certo tempo, índices que ultrapassariam nossa capacidade de consumo, abrindo novos horizontes à exportação de excedentes. Evidentemente, da atuação de um órgão dessa natureza não poderão ser espera-

dos resultados imediatos, mesmo porque seu programa de trabalho deverá ser organizado para execução a longo tempo. Metodizar a produção e a industrialização e regular distribuição são tarefas que não podem ser realizadas de um dia para outro porque exigem persistência, paciência, sólidos estudos e conclusões acertadas. Somente assim, em nossa opinião, seria possível ao Governo Federal solucionar de vez o angustiante problema pertencente ao abastecimento de carnes e derivados aos centros populcos do País, que a indústria contaria com orientação firme que jamais permitirá o advento de crises de ordem econômica que se refletem prejudicialmente nesse importante campo de riqueza pública que é a indústria animal.

Aceito o princípio concernente à necessidade da criação de um órgão central autônomo, mas com subordinação ao Ministério da Agricultura, destinado a orientar e coordenar as atividades da indústria brasileira de carnes e derivados visando o seu crescimento e desenvolvimento em proveito geral, ao mesmo poderiam ser conferidas, além de outras as seguintes atribuições indicativas

um novo produto com a garantia HERTAPE

SAL MINERAL

HERTAPE

Vitaminado

• para suprir as deficiências minerais das pastagens, com todos os sais necessários ao desenvolvimento do gado, em doses cientificamente preparadas.



Garantia de maior resistência às infecções, melhor desenvolvimento e maior produção de leite.

um novo produto do

LAB. HERTAPE LTDA.

RUA CARDOSO, 41
Caixa Postal 692
Belo Horizonte
Minas Gerais

de sua finalidade:

I — conhecer dos planos dos trabalhos de industrialização dos animais de corte (bovinos, suínos, ovinos, caprinos e aves), tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo;

II — estimular a organização das unidades e parques de transformação de animais das espécies enumeradas, tendo em consideração todos os fatores de formação de preços básicos regionais e nacionais, a fim de que seja possível obter-se preços compatíveis com os internacionais de mercadorias similares, respeitadas as classificações ou padrões estrangeiros de ditas mercadorias concorrentes;

III — estimular pesquisas, empreendimentos e realizações que visam maior utilização dos alimentos, matérias-primas e produtos intermediários e finais de origem animal;

IV — intensificar o emprego de agentes de conservação das carnes e seus derivados, principalmente do frio artificial;

V — promover o direito de igualdade na concorrência aos mercados para as carnes e seus derivados;

VI — promover acordos entre os produtores e indústrias nacionais para regularização da produção da industrialização ra-

cional e da colocação de carnes e seus derivados, tanto nos mercados brasileiros como nos externos, visando-se, em todos os casos, o aperfeiçoamento da exploração desse ramo da riqueza nacional;

VII — realizar inquéritos e pesquisas sobre todas as atividades atinentes à indústria, comércio e transporte de carnes e seus derivados, objetivando condicionar todas as constantes e variáveis, de múltiplas naturezas, que concorrem para a melhoria das mesmas operações;

VIII — estudar as legislações e regulamentações administrativas e tributárias nacionais, estaduais, municipais e internacionais, para eliminar, sempre que possível, o super-preço, preço aparente e a sobrecarga de preço;

IX — informar sobre a utilidade prática de qualquer financiamento direto ou indireto pelos cofres públicos municipais, estaduais e da União, de empresas, sociedades e firmas individuais aplicadas na exploração das indústrias, comércio e transporte de carnes e seus derivados;

X — articular os órgãos, direta ou indiretamente, que interferem no problema da carne, visando imprimir-lhes cadência de

marcha compatível com os interesses nacionais, observadas, naturalmente, as peculiaridades regionais;

XI — indicar a melhor forma de auxílio financeiro da União através dos competentes órgãos de investimento, sempre que for entendido necessário ao melhoramento, em bases racionais, da produção, transformação, armazenagem, circulação e distribuição de carnes e seus derivados; e

XII — informar sobre a aceitação, e mesmo incumbir-se da distribuição entre os problemas do País, de cotas para os mercados externos.

Essas são as considerações gerais sobre o problema da carne, que vêm sendo expeditas e reafirmadas há quase vinte anos, merecendo, por isso, serem apreciadas com atenção por todos os órgãos que interferem em tão importante setor, sejam técnicos ou de natureza econômica, sobretudo com o propósito de ser encontrado o dominador comum indicativo de uma solução adequada e definitiva que proporcione o desenvolvimento racional de fonte de riqueza de indiscutível significação para os interesses do País.



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

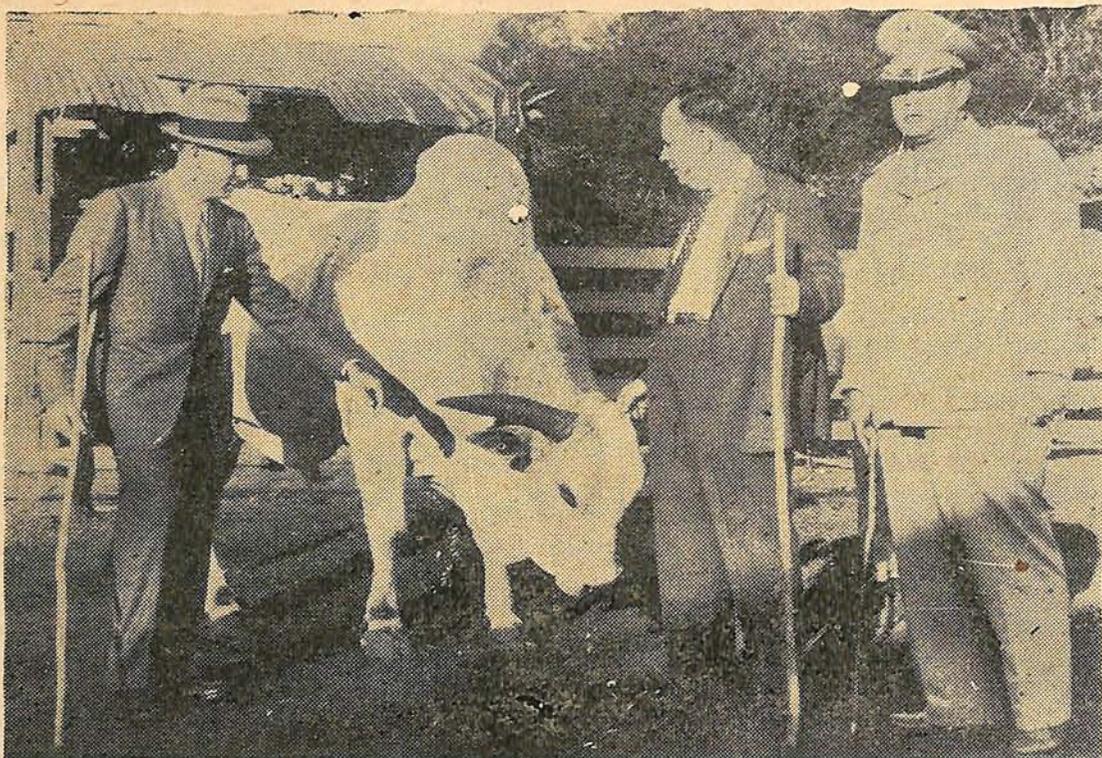
Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

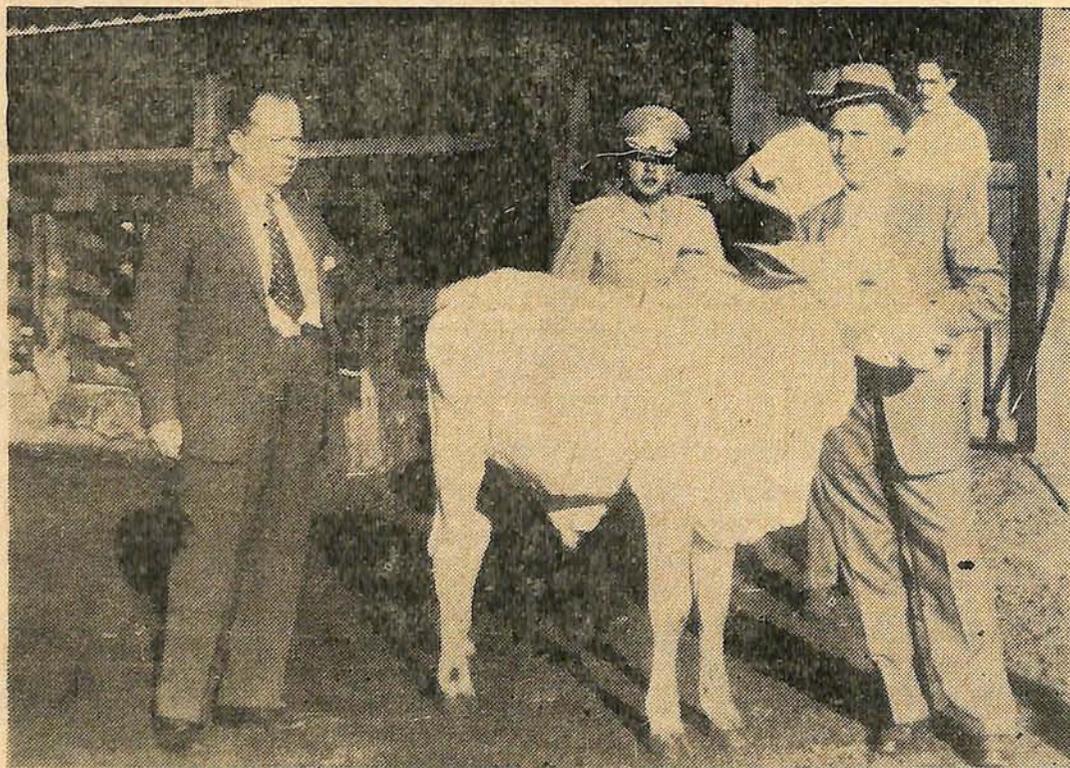
RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE



Os visitantes venezuelanos da Fazenda «São Geraldo», não esconderam sua admiração, manifestando-a ruidosamente ao lhes ser mostrado o admirável reprodutor ELDORADO de «Stal. Aminta», reg. n. 850 e Campeão da XXIIª Exposição Feira de Gado Indiano, em Uberaba, no ano passado. Aí acima, no clichê, nota-se o interesse do titular de «agricultura y cria», pelo chefe do plantel nelore da fazenda.

Por ocasião de sua visita à Fazenda «São Geraldo», de propriedade do sr. Mario de Almeida Franco, o sr. Ministro Armando Tamayo foi presenteado por êste com um finíssimo exemplar da Raça Nelore — «DRAMATURGO» que é visto no clichê em baixo, seguro pelo seu novo proprietário. Ao fundo o sr. Angelo André Fernandes, diretor em exercício do Registro Genealógico da S. Rural do Triângulo Mineiro.



Como aqui se externaram os nossos visitantes

Após a demorada visita que o Ministro Armando Tamayo e sua brilhante comitiva fizeram à Fazenda "São Geralda", e que acabamos de detalhar, os nossos ilustres hóspedes regressaram, cerca das 10 horas, ao Rio de Janeiro, pelo avião especial da FAB que aqui os conduziu.

Os nossos visitantes foram sempre acompanhados pela simpatia popular, por onde passassem e alvo de expressivas homenagens por parte da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de outras entidades e dos numerosos criadores que sempre os acompanharam por toda parte, nessa rápida estada de menos de dois dias.

Ouvimos no aeroporto desta cidade pelos nossos confrades de "Lavoura e Comércio", diário uberabense, o ministro Armando Tamayo, o coronel Carlos Pulido Barreto e os demais membros da embaixada venezuelana mostraram-se muito bem impressionados com a cidade e as suas fazendas de criação.

Em palestra com aquela reportagem, o titular do governo venezuelano ressaltou o seguinte: — "Que espetáculo maravilhoso de grandeza e de confiança em si mesma nos oferece esta cidade".

Referindo-se aos nossos

planteis de zebú, o ministro Armando Tamayo salientou: — "Vim conhecer aqui o que — penso, há de melhor no mundo, no que se refere às raças zebús".

O coronel Carlos Pulido Barreto falou — também, com entusiasmo:

— "Que grande país! E que excelente pecuária!"

PASSO SEGURO PARA UM GRANDE INTERCÂMBIO

"Estamos fazendo uma viagem de cortezia e de reconhecimento economico", falou-nos o titular do governo da Venezuela.

"O meu país, que é também de clima tropical, está vivamente interessado em possuir grandes rebanhos zebús, que são os que melhor se adaptam às nossas condições".

"Será procedido, a respeito, um minucioso e necessário estudo técnico".

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, está de parabéns por ter proporcionado a Uberaba uma visita tão honrosa e também muito significativa e útil, no plano economico, como primeiro passo para intenso intercâmbio comercial".

O CAMINHO ABERTO PELOS UBERABENSES

Outra opinião muito valiosa, a do dr. Alejandro Divo,

diretor do Departamento de Fomento da Produção Animal, da Venezuela, foi também registrada pela reportagem: — "Estou satisfeito com esta visita, que me mostrou mais uma das grandes propriedades rurais de Uberaba".

O ilustre visitante se referiu, em seguida, ao trabalho de pioneiros dos uberabenses, a quem se deve a introdução do zebú neste continente.

Depois de colher algumas informações a respeito, mostrando pelas suas próprias perguntas já ser grande conhecedor dessa verdadeira epopéia de esforços e capacidade de realização dos filhos desta terra, ressaltou com convicção, segundo destacou aquele colega:

"Os uberabenses abriram o caminho que deve ser trilhado pelos criadores de toda a América, pois tudo indica que para o clima deste continente, bem como as condições alimentares que pode oferecer aos seus rebanhos bovinos, as raças de origem indiana devem ser as preferidas".

"Volto para a minha patria magnificamente impressionado com o que vi e estudei, no Brasil — e de modo todo especial em Uberaba — sobre o zebú, admirando mais do que nunca as suas características incomparáveis".

Por um melhor...

(Conclusão da pág. 15)

cando-os como os melhores existentes neste e nos outros continentes.

Salientou, nessa ocasião, o seu prazer de visitar a grande propriedade pecuária, onde os filhos, animados do mesmo entusiasmo e dinamismo, continuavam o esforço do ilustre criador que levantou tão alto os padrões da nossa pecuária.

Depois de percorridas as diversas dependências e apreciado o excelente rebanho bovino que povôa a Fazenda "Laranjeiras", os visitantes foram conduzidos a casa residencial, onde lhes foi servido excelente uisque, acom-

panhado de finos doces e salgadinhos. A reunião se prolongou por muito tempo, em ambiente de alta distinção e cordialidade.

TERCEIRA VISITA DO DIA FAZENDA EXPERIMENTAL

Ainda no mesmo dia 20 de Agosto, o Ministro Armando Tamayo, ministro venezuelano e sua comitiva, acompanhados dos criadores, diretores da SRTM e outras pessoas de destaque a que acima nos referimos, quando da visita nas grandes estâncias de criação uberabenses, visitou a Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas", núcleo federal experimental de seleção zebuina para leite e carne.

Acompanhados pelo dr. Euri-

des Esteves dos Reis, diretor da Fazenda Federal que lhes ministrava minuciosas informações sobre as diversas divisões, o ministro Armando Tamayo e os membros da sua comitiva verificaram, com grande interesse, o trabalho de seleção do zebú leiteiro, examinando detalhadamente o fichario de Controle Leiteiro.

A organização daquela dependência mereceu referencias elogiosas do titular venezuelano, bem como do dr. Alejandro Divo e de outras pessoas presentes.

O dr. Alejandro Divo, com a sua autoridade de chefe do Departamento de Fomento da Produção Animal do Ministério

MAMITE

DAS

VACAS

NITROVET gel

Associação de nitrofurazona e penicilina
G procaina em veículo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSÍVEL NO LEITE • EFEITO
IMEDIATO • ATOXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÓMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 : 4º - 404 -- RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

da Agricultura da Venezuela, salientou, no decorrer da visita: "Não se pode desejar melhor. Este serviço não tem falhas e representa tudo o que se poderia desejar para lograr-se o objetivo visado".

Os visitantes passaram, em seguida, aos estabulos, apreciando, em conjunto, os animais sob controle leiteiro.

A seção visitada, por fim, foi a Estação de Físio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial.

Na referida divisão, o titular do governo venezuelano e os seus auxiliares se inteiraram, dos maiores aos menores detalhes da organização, através das explicações ministradas pelo chefe do laboratório, dr. José Antonio Dias Costa Aroeira.

NA SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Após o jantar no Grande Hotel, em que o Ministro Armando Tamayo sentara-se à mesa ladeado pelos srs. Mário de Almeida Franco e dr. Carlos Smith, representantes da S. Rural Triângulo Mineiro, agape em que tomaram parte numerosos criadores locais, a delegação venezuelana visitou oficialmente a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, percorrendo todas as suas dependências e inteirando-se da organização do Serviço de Registro Genealógico das Raças Indianas, de sua penetração em todo o território nacional, da eficiência dos seus trabalhos e da precisão

e meticulosidade das informações prontamente prestadas pelo seu grande arquivo.

No auditório da vasta sede da SRTM, os ilustres visitantes tiveram ocasião de assistir a um filme das Fazendas Reunidas de propriedade do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e da sra. Olinda Arantes Cunha, excelente trabalho do cineasta uberabense Schroden Junior, muito apreciado.

O MINISTRO ARMANDO TAMAYO E SUA COMITIVA NA FAZENDA "S. GERALDO"

A última visita dos venezuelanos que hospedamos simpaticamente por quasi dois dias, foi feita à Fazenda "São Geraldo", uma das mais aprasíveis e importantes estâncias de criação de zebuinos em nosso município, em que se enquadra sem favor, como das maiores, foi feita na manhã de 21, pouco antes do seu regresso.

A magnífica estância de seleção de zebuinos, propriedade do sr. Mário Franco, um dos criadores de maior visão e atividade no criatório nacional, teve a vantagem sobre as demais, de possuir planteis das quatro raças de gado de origem no País — Nelore, Gir, Guzerá e Indubrasil.

Além do dr. Aloisio Lobato do Vale, representante do sr. Ministro da Agricultura e do dr. Carlos Smith, como representante da Sociedade Rural, acompanharam o ministro Armando Tamayo, em

sua visita à Fazenda "São Geraldo", todos os membros da sua luzida comitiva, integrada pelos srs. coronel Carlos Pulido Barreto, chefe do Serviço de Armamento do Exército da Venezuela e um dos mais brilhantes membros do seu Estado Maior; dr. Alejandro Divo, chefe, e drs. Pedro Segnini, Vincencio Paez Finol e Ricardo Orellana, altos funcionários do Departamento de Fomento da Produção Animal, do seu país.

x x x

A historia da Fazenda "São Geraldo", do sr. Mário de Almeida Franco, guarda o nome de eminentes personalidades que a visitaram para admirar os seus magníficos planteis.

Todos os grandes nomes e personagens nacionais ou estrangeiras que visitaram Uberaba e sua pecuária, chegaram, também, à Fazenda "São Geraldo", disse o cronista do prestigioso diário local "Lavoura e Comércio".

"O saudoso presidente Getúlio Vargas, por exemplo, todas as vezes que vinha a Uberaba reservava sempre algumas horas para visitar o sr. Mário de Almeida Franco, naquela propriedade.

"Alí esteve, também, por diversas vezes, o grande amigo desta cidade que foi o antigo ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, a quem Uberaba deve a instalação do majestoso recinto das suas exposições anuais de pecuária.

"Passaram, ainda, por aquela

esplendida propriedade, da qual tanto se orgulha Uberaba, diversos presidentes da República, inclusive o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, governadores, ministros de Estado, senadores e deputados, etc.

“Personalidades ilustres do exterior, inclusive ministros, embaixadores, etc., conhecem a excelente fazenda que o sr. Mário de Almeida Franco mantém nesta cidade. O ultimo estrangeiro, de nomeada mundial que ali esteve, foi o general Mark Clark, dos Estados Unidos da América do Norte.

“O nome do ministro Armando Tamayo veio aumentar, portanto, a longa lista dessas eminentes personalidades”, concluiu o cronista.

GRANDES E O'TIMOS PLANTEIS DAS RAÇAS GIR E NELORE

Conduzidos aos currais e estabulos, os visitantes tiveram ocasião de tomar novo contato com a grande industria pastoril de Uberaba.

Os exemplares que lhes foram mostrados, das raças “Gir” e “Nelore”, empolgaram a sua admiração. E não só o ministro Armando Tamayo, mas também o coronel Carlos Pulido Barreto e outros membros da sua caravana, são fazendeiros na Venezuela e conhecedores de gado fino.

As características raciais dos animais apresentados, sua exce-

lente forma, etc., mereceram referências especiais da delegação venezuelana.

ESPECIMENS MAGNIFICOS DA PECUARIA BRASILEIRA

O dr. Alejandro Divo, que exerce as altas funções de diretor do Serviço de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura da Venezuela, verdadeiro perito em questões de economia rural, com longos estagios nos Estados Unidos da América do Norte, externou com palavras calorosas de entusiasmo a impressão que lhe causavam os planteis da propriedade do sr. Mário de Almeida Franco. Resumindo as suas impressões, salientou para aqueles colegas já citados :

—“Especimens magnificos da pecuária brasileira”!

No decorrer da visita, tanto o ministro Armando Tamayo como outros membros da representação venezuelana — cuja visita se deve, também, ao prestígio do proprietário da Fazenda “São Geraldo” —, encareceram a conveniência de maior intercâmbio entre as duas nações irmãs — Brasil e Venezuela —, como medida benéfica para a economia sul-americana.

A aspiração de fortalecer a sua pecuária com o valioso sangue zebú acentuou-se ainda mais, passando em revista os esplendidos planteis de gado fino de Uberaba.

ESPECIAL ATENÇÃO DISPENSADA AOS EXEMPLARES NELORE

Assinalou-se, durante a visita feita pelos venezuelanos à Fazenda “São Geraldo”, que os mesmos dispensaram especial atenção ao plantel de gado Nelore, examinando os exemplares com particular interesse.

Ninguém ignora, aliás, que os criadores da importante nação sul-americana acreditam que o futuro da sua industria pastoril está no zebú e principalmente na raça Nelore. Há uma razão ponderável, portanto, para o interesse assinalado.

VALIOSO PRESENTE FEITO AO TITULAR VENEZUELANO

Com o seu peculiar cavalheirismo, o sr. Mário de Almeida Franco ofereceu ao ministro Armando Tamayo um bezerro Nelore, de alto valor. Trata-se de “DRAMATURGO” — controlado n. 875 — nascido no dia 9 de Outubro de 1956, filho de “Eldorado de Santa Aminta” — registro n. 850 — campeão de sua raça na Exposição de Uberaba (1956) e de “Granada”, campeã da Exposição de Uberaba, 1955, e registrada sob numero 8.603.

Agradecendo o valioso presente, o ministro Armando Tamayo disse ao sr. Mario de Almeida Franco que “Dramaturgo” será o futuro reprodutor da seleção do plantel zebú do governo da Venezuela.

ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFURAZONA
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE

Sôros Hidratantes e Transfusões

no tratamento das gastro-enterites dos bezerros e outras doenças do gado

Antes de tudo queremos afirmar que não é nossa intenção pretender originalidade, mas, desconhecemos na Medicina Veterinária, entre outros assuntos o presente.

Surgiu a idéia de experimentar, quando a nós pareceu muito semelhante ao quadro morbido que afeta as creanças — dispepsias, diarreias, toxicoses — a gastro-enterite dos bezerros — curso branco e curso preto.

Hoje, a hidratação venosa, gota a gota, lentamente, é o tratamento clássico nas toxicoses infantís. Como dissemos acima, a grande semelhança destas molestias, nos levou a crer que uma experiência neste sentido só poderia ter êxito.

Conseguimos bezerros doentes para o experimento na fazenda do sr. Onofre Martins neste município.

Pedimos que nos deixassem tratar apenas aqueles bezerros que já estivessem na fase adiantada da moléstia e que segundo o próprio dono não tinham mais possibilidades de sobreviverem.

O primeiro animal a ser tratado recebeu via venosa, gota a gota, 1.000 cc de soro glicosado mais 250 -- de soro fisiológico e a seguir 500 cc de sangue colhido da mãe do mesmo. No decorrer da hidratação e da transfusão, não houve nenhuma reação desfavorável. O bezerro sobreviveu e no outro dia, pela tarde já sugava a teta da matriz.

Dado a este sucesso inicial, repetimos o tratamento em mais nove, já doentes e que adoeceram posteriormente, completando dez tratamentos

Todos se restabeleceram prontamente, continuando o tratamento costumeiro por sulfas e controle da amamentação. Apenas um, recidivou.

Quanto ao soro empregado :

Foi preparado em nosso Laboratório, em frascos-ampolas e aplicados com aparelhos munidos de gota a gota e filtro (para aplicação posterior do sangue), com todos os cuidados de assepsia e eliminação do pirogênio.

Quanto ao emprego das transfusões obedecemos o seguinte critério. Material para aplicação:

- 1) o mesmo para aplicação do soro. (Borrachas e filtro).
- 2) solução anti-coagulante A. C. D.
- 3) frascos a vácuo para a colheita do sangue.

A colheita do sangue era feita na vaca-mãe, sendo escolhidas para canalizar, uma veia saliente da face externa da perna ou outras da proximidade do ubere.

INCOMPATIBILIDADE :

Como dissemos no início, nada sabemos também de

grupos sanguíneos no gado. Isto porém não impediu a experiência porque lançamos mão da prova cruzada. Entre os bezerros e as vacas mães houve compatibilidade perfeita. Vamos prosseguir na experiência e catalogar o maior número possível de tratamentos!

Quanto ao emprego da transfusão em outras moléstias do gado, resta experimentar. Pensamos porém ser de grande valor para restabelecer rezes anêmicas, caquéticas, etc. Escolher no gado uma rez bem saudável para funcionar como doadora, uma vez que a prova cruzada seja favorável.

De nossa experiência concluímos que é possível através da hidratação e de transfusões recuperar rezes doentes com gastro-enterite e provavelmente com outras doenças.

Aplicação prática: —

Para o gado comum o tratamento pode ser dispendioso e difícil mas, não impossível. Um criador hábil, tendo à mão o material adequado, pode êle mesmo fazer a aplicação.

Para o gado de raça, pode o proprietário, valer-se com vantagem do tratamento, principalmente para as rezes de grande valor.

NOTA: No bezerro não constitui problema sério a pegada da veia. Pega-se com facilidade a veia jugular (pescoso) ou então as veias marginais da orelha, mesma na fase adiantada da molestia em que o colapso periferico se manifesta.

Dr. J. Martins Teixeira
Catalão, setembro, 57.

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS

REVISTAS

EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

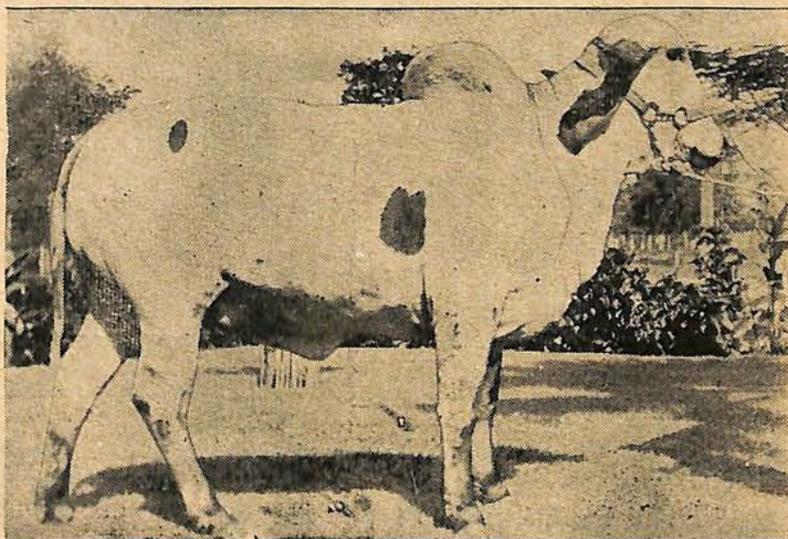
A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da

E

FAZENDA
TAMBORIL

propriedade de

JOÃO S.
DE PAULA



*

Caixa Postal n. 131

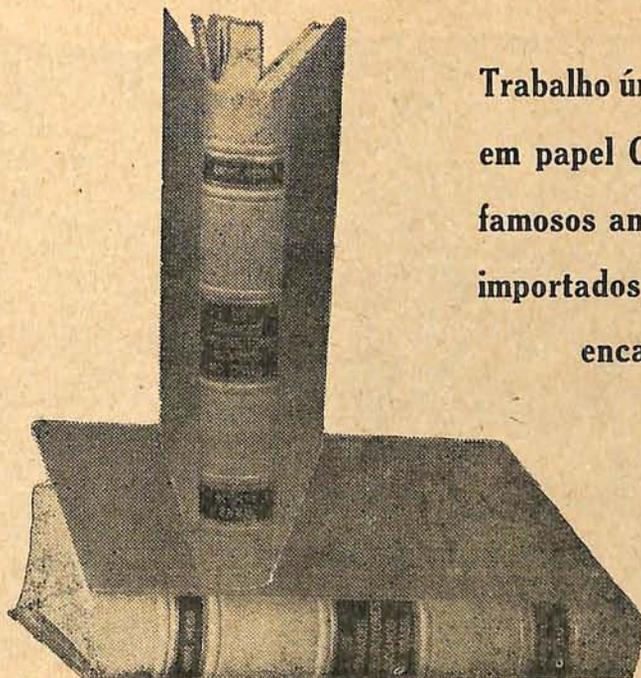
Acima : PRINCEZA, filha do Campeão — DANÓBIO e da sete vezes Campeã — HAITI e neta de WHITE, uma bellissima reprodutora que é bem uma afirmação da superioridade do rebanho.

Município de CURVÊLO

Estado de Minas

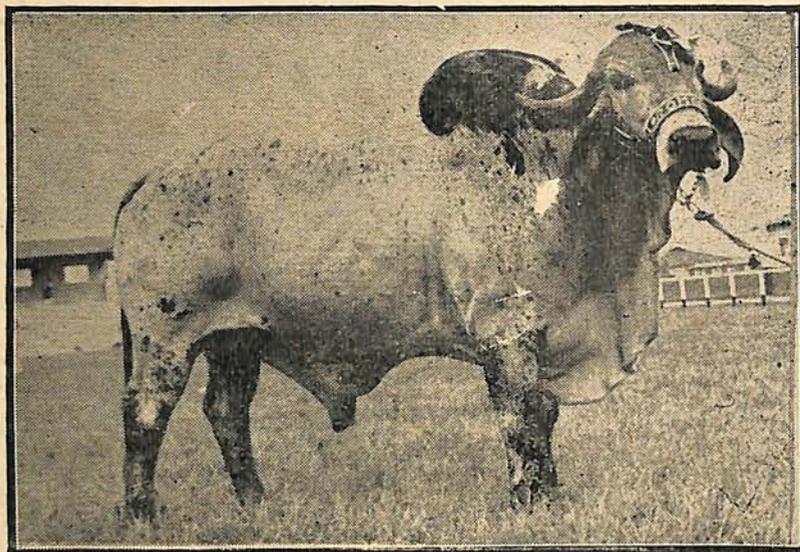
PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil



Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —



A' esquerda, o famoso touro e padreador da Raça Gir :

ROMANO

(regº n. 933)

filho de GUILHERME, regº n. 300 e de ROMANA, regº n. 136, um dos chefes do plantel, depois de ter sido vice-campeão do certame regional em Barretos, em 1953.

FAZENDA DOS GORDURAS

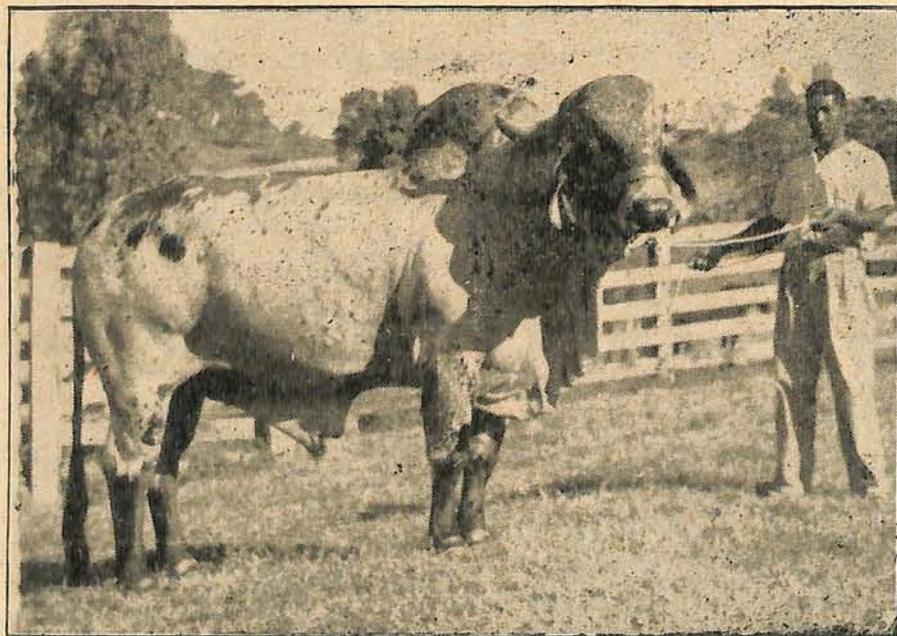
Criação selecionada de gado indiano da Raça Gir, contando com duzentas reprodutoras, das quais mais de cem registradas, de procedência dos melhores plantéis francanos, barretenses e uberabenses, propriedade de :

GENIPIO DORNAS

que mantêm um plantel altamente selecionado, em que predominam as pelagens rôxa e chita de vermelho, servido pelos magníficos reprodutores que aquí se apresentam.

Município de ITAÚNA

Oeste de Minas



*

A' esquerda, outro dos padreadores do rebanho Gir, da Fazenda dos Gorduras :

MANDARIM

(regº n. 2772)

que é também filho de GUILHERME - 300, com a registrada FAVELA.

*

Residência do criador :

Avenida Getúlio Vargas

Caixa Postal, 50

ITAÚNA - EST. DE MINAS

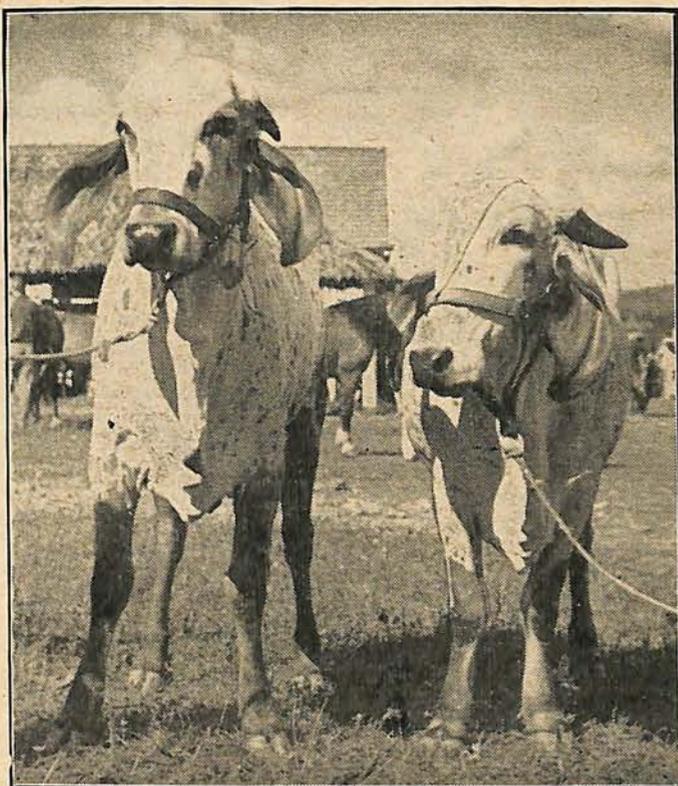
*

A' direita, duas magnificas novilhas Gir, criolas do plantel :

Prateada e Jandaia

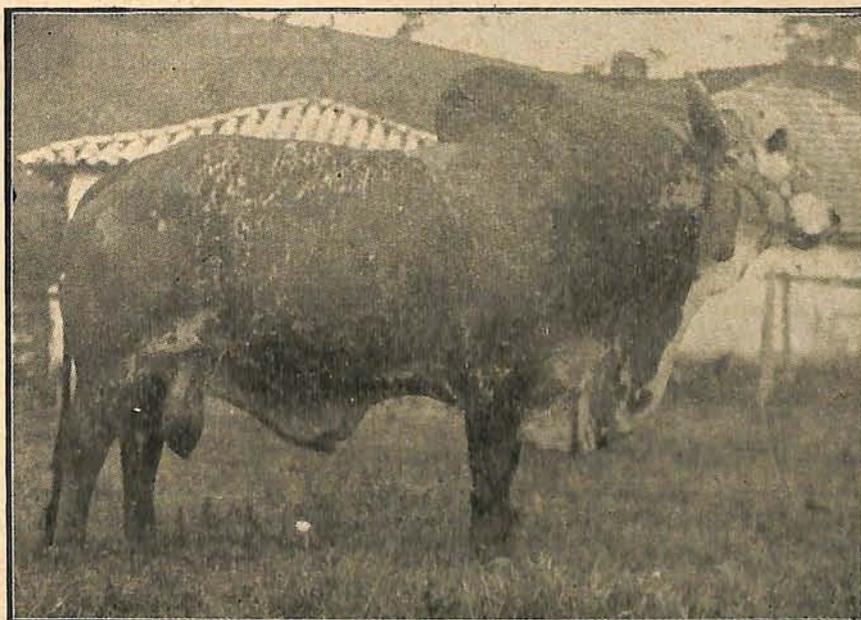
(cont. n. 20) (cont. n. 26)

ambas filhas do reprodutor ALI KHAN (em baixo) e netas por conseguinte de GUILHERME e ROSEIRA.



P

ARA fornecer aos leitores uma idéia, a mais completa possivel, do extraordinário desenvolvimento já atingido pelo caprichoso criador, sr. Geniplo Dornas, em sua FAZENDA DOS GORDURAS, no municipio mineiro de ITAÚNA, estamos perfilhando nesta e nas páginas que se seguem, reprodutores, matrizes e produtos de ambos os sexos, o que bem confirma a nossa asserção. —



*

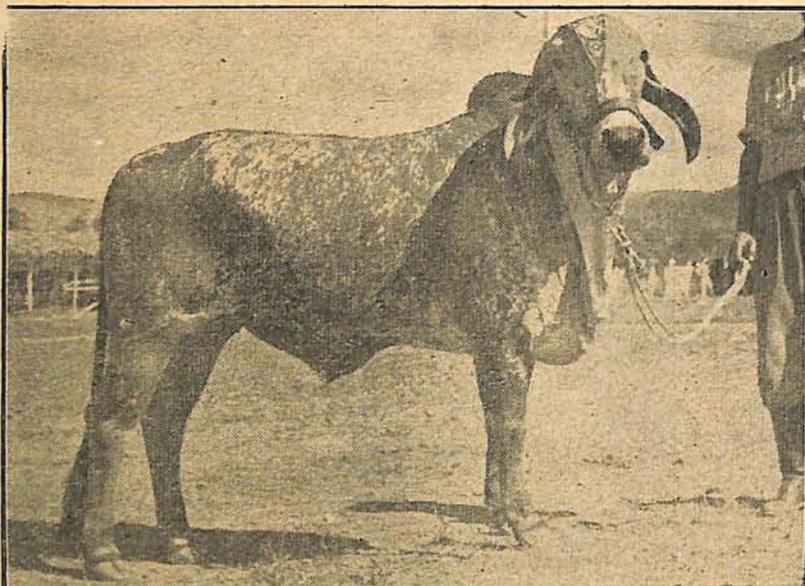
A' esquerda, um dos escolhidos reprodutores que chefiam o plantel:

ALI-KHAN

(regº n. 2542)

filho de GUILHERME - 300 e de ROSEIRA - 621 e pae de varias das novilhas que acima se apresentam.

*



FAZENDA DOS

A' esquerda e, ao centro
à direita, apresentamos
quatro novilhas da Raça
Gir, criolas do plantel, re-
levantemente premiadas na
II^o Exposição Agro-Pecuá-
ria de Sete Lagôas, em
Junho último :

Acima :

Y O L E

reg^o n. 10.158, filha de RO-
MANO, reg^o n. 933 e de
DESEJADA, reg^o n. 9592,
um 2^o prêmio.

Ao centro :

PRATEADA

(contr. n. 20)

filha de ALI-KHAN, reg^o
n. 5242 e de SOBERANA,
reg^o n. A-2256, um 1^o
prêmio.

Em baixo :

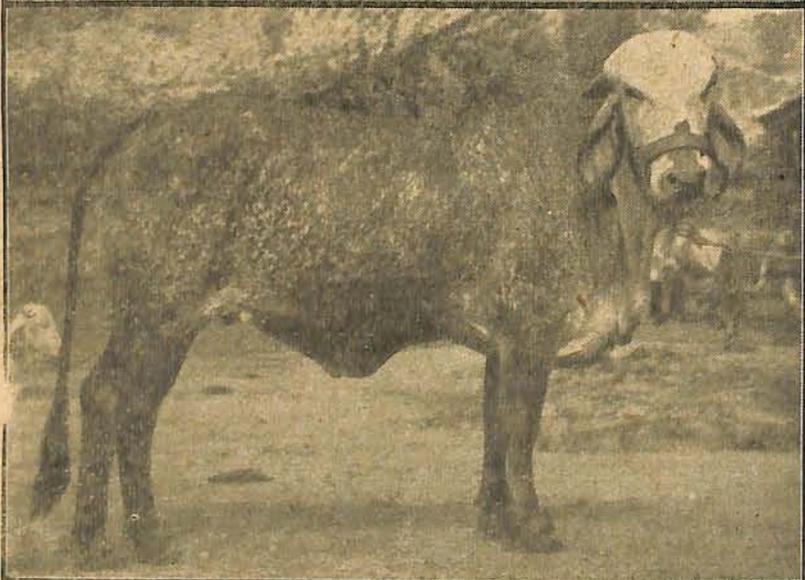
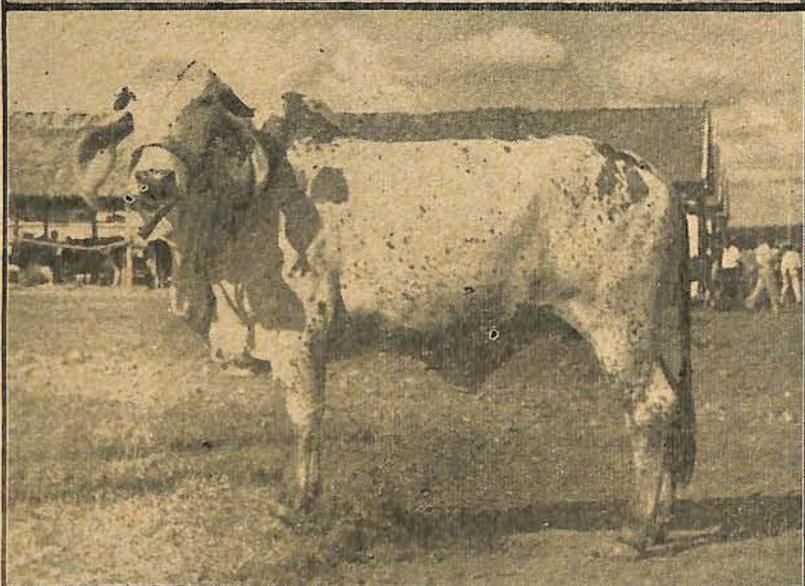
ITALIANA

reg^o n. 10.159, filha de RO-
MANO, reg^o n. 933 e de
FADA, reg^o n. A-3177,
outro 1^o prêmio.

Propriedade de :

GENIPL0

Muni^o de ITAÚNA



CAIXA POSTAL - 50

GORDURAS

A' direita, acima, as novilhas controladas

**JARDA - JANDAIA
PRATEADA e
EMINÊNCIA**

filhas do raçador ALI-KHAN, regº n. 2542.

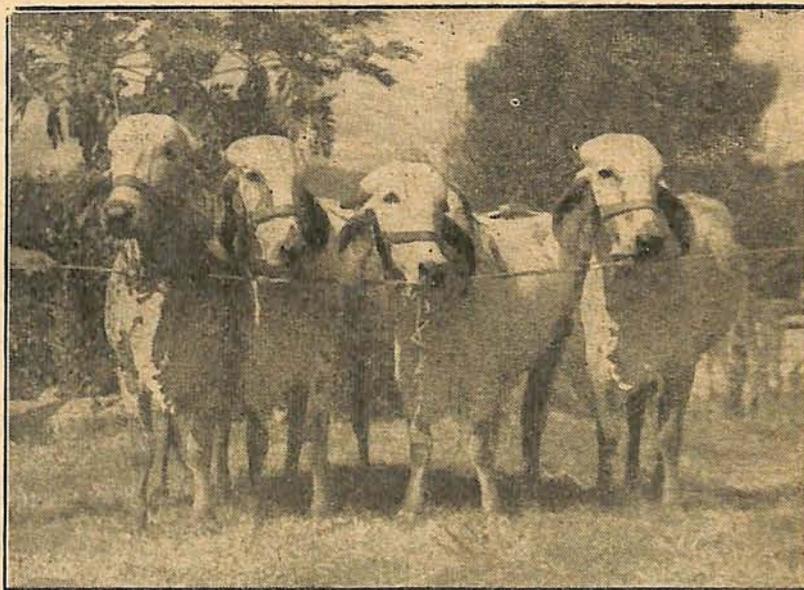
NESTAS PAGINAS
FIGURAM
EXCLUSIVAMENTE
FILHOS e FILHAS
DOS RAÇADORES
Romano e Ali-Khan,
CHEFES do PLANTEL

Ao centro »—»

JANDAIA

contr. n. 26, filha de
ALI-KHAN x CANÔA
regº A-2257, 2º prêmio.

Em baixo : grupo de
filhos de ROMANO,
regº n. 933, composto
por ITALIANA - regº
10.159, IOLE, regº n.
10158, ITAÛNA, regº n.
10.160, IRA, regº 10.157
e GEITOSA, regº 3.618.



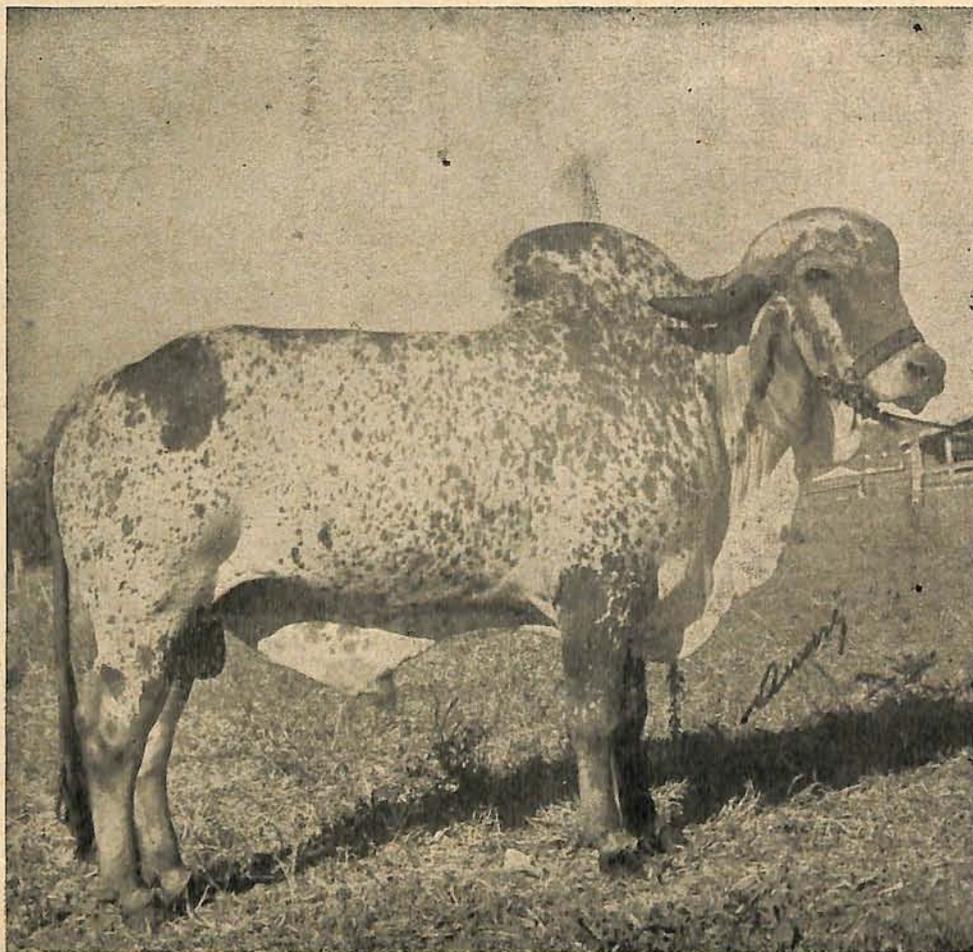
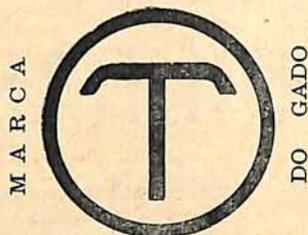
DORNAS

ESTº DE MINAS

FAZENDA BOA VISTA

Caprichosa criação de gado indiano da Raça Gir, meticulosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealogico, propriedade de:

MIGUEL TOMÉ



Acima, ainda aos 4 anos, o reprodutor chefe do plantel da fazenda:

ARRÔIO
(reg° n. 2.477)

Guilherme

Pirassununga

Gayolão (Importado)

Fortuna

Sugestivo

Maxixe
Rolinha

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Município de MIRASOL

Estado de S. Paulo



Srs. Criadores.

No seu interesse

**R E G I S T R E M
e
C O N T R O L E M**

seus animais,
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o

**REGISTRO GENEALÓGICO
DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

Caixa Postal, 71

— UBERABA - MG —

Fone, 1590

E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados, comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, Sociedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pará, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.

SETEMBRO

Lavoura do mês

NORTE — No Norte do Brasil, neste mês ainda continuam as roçadas e queimadas, bem como a colheita do algodão, da mandioca, da cana, do arroz e da mamona. Fabrica-se farinha; plantam-se tôdas as hortaliças, fumo, amendoim, gerimum, melancia. Enxertam-se laranjeiras.

CENTRO — No Brasil Central, neste mês, semeiam-se algodão, arroz, alfafa, feijão, milho, hortaliças. Plantam-se cana, mandioca, batatas doces, inhames, como também as diferentes gramineas forrageiras, como os capins gordura, jaraguá, Rodes, etc.

Enxertam-se as videiras e as árvores frutíferas. Fazem-se ainda colheitas de café, cana, araruta, mandioca, lentilha e hortaliças.

SUL — No Sul terminam os trabalhos de preparo do solo. Se a estação corre favoravelmente, não havendo mais perigo de geadas, podem ser feitas tôdas as sementeiras de primavera: milho, feijão, cana, mandioca, arroz, alfafa, amendoim, plantas forrageiras, etc.

Na horta continúa grande atividade, organizando-se novos viveiros, fazendo-se transplantações e semeando-se pimentões, tomates, feijões para vagens.

Mudam-se os morangueiros. Enxertam-se árvores frutíferas e fazem-se viveiros de laranjeiras. Continuam as safras de erva-mate e café, no Paraná.

Ainda se podem plantar estacas de oliveiras.



FASES DA LUA

Q. Crescente	2
Lua Cheia	10
Q. Minguante	18
Lua Nova	25

1 DOM°	<i>Santo Egidio</i>
2 Segunda	<i>Santo Elpidio</i>
3 Terça	<i>Santo Aristeu</i>
4 Quarta	<i>Santa Irma</i>
5 Quinta	<i>Santa Rosa</i>
6 Sexta	<i>São Fáusto</i>
7 Sábado	<i>Indep. do Brasil</i>
8 DOM°	<i>Nativ. de N. S.</i>
9 Segunda	<i>São Graciano</i>
10 Terça	<i>São Hilário</i>
11 Quarta	<i>Santo Emiliiano</i>
12 Quinta	<i>Santa Auta</i>
13 Sexta	<i>Santo Amado</i>
14 Sábado	<i>Santa Cornélia</i>
15 DOM°	<i>Santo Albino</i>
16 Segunda	<i>São Cipriano</i>
17 Terça	<i>São Lamberto</i>
18 Quarta	<i>S. José Cupertino</i>
19 Quinta	<i>São Januário</i>
20 Sexta	<i>Santo Eustáquio</i>
21 Sábado	<i>Santa Ifigênia</i>
22 DOM°	<i>São Maurício</i>
23 Segunda	<i>São Lino</i>
24 Terça	<i>Santa Ludmila</i>
25 Quarta	<i>Santa Aurélia</i>
26 Quinta	<i>São Justino</i>
27 Sexta	<i>São Cosmo</i>
28 Sábado	<i>São Salomão</i>
29 DOM°	<i>São Miguel</i>
30 Segunda	<i>São Honório</i>

DIAS INDICADOS PARA :

Plantar, semear e transplantar : 2, 3, 4, 5, 6, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 29 e 30.

Deitar galinhas ou pássaros : 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 24 e 25 ; pavo ou peru : 13, 14 e 15 ; gansa ou pata : 8, 9, 10, 18, 19, 20 e 27.

Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO -

Tôdas as pessoas nascidas neste período têm o Sol no signo de Virgo, tendo como governante o planeta Mercurio.

Esta posição é mais favorável para as pessoas que agem como subordinadas, embora possam ter outras sob suas ordens. Favorece ocupações relacionadas com Mercurio, tais como livros, contabilidade, escritos, propaganda, estudos, advocacia etc. A mente fértil e ativa é capaz de receber uma boa educação. A pessoa é apta a executar qualquer trabalho mental porque este signo favorece bastante as faculdades intelectuais. Se outras posições concorrerem, poderá ter uma inteligência brilhante e capaz dos mais elevados estudos científicos. A disposição é pacífica, humana e alegre, apreciando a mobilidade e as diversões.

PEDRAS PRECIOSAS — Principal : granada ; complementares : turquesa e safira.

FLÓRES — Narciso, açucena, mangerona, valeriana e margarida.

PERFUMES — Benjoin e verbená.

CÓRES — Todos os matizes do azul, do vermelho e do escuro.

SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA :

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA
CUNHA

Vice-Presidentes :

DR. LAURO FONTOURA
DR. ALBERTO DE OLIVEIRA FER[®]

Secretário Geral :

JOSE' SEVERINO NETTO

1º Secretário :

MANUEL SILVEIRA

2º Secretário :

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2º Tesoureiro :

MARIO CRUVINEL BORGES

CONSELHO DELIBERATIVO :

FABIO MAXIMO JUNQUEIRA — GUILHERME CAVALCANTI DE MELLO — DR. LUIZ CALCAGNO JR. — RANDOLFO BORGES JR. — DR. JOÃO REZENDE

Suplentes :

JOSE' BENTO JR. — JOSE' PRATA SOUTO — G. TITO RODRIGUES DA CUNHA — RIVALDO MACHADO BORGES e SILVIO CAELANO BORGES

CONSELHO FISCAL :

ANGELO ANDRE' FERNANDES — EDMUNDO C. BORGES — OSWALDO CRUVINEL BORGES

Suplentes :

OTAVIO BOAVENTURA — WALTER DE CASTRO CUNHA — MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS

*

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

/Diretor :

PYLADES PRATA TIBERY

Vice-Diretor :

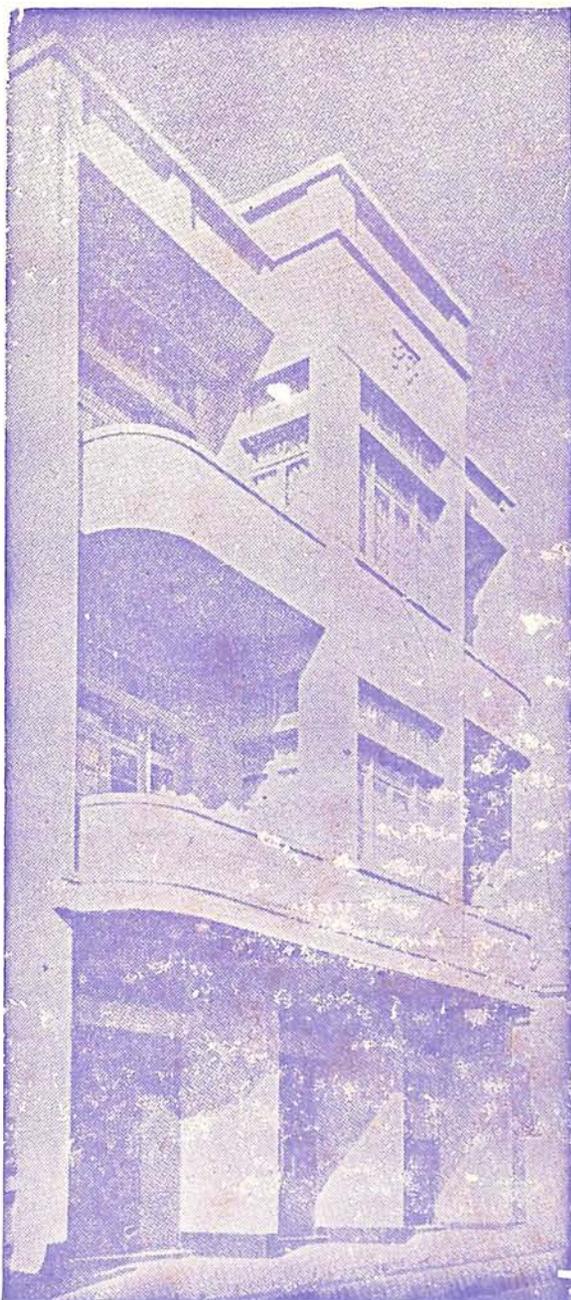
ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

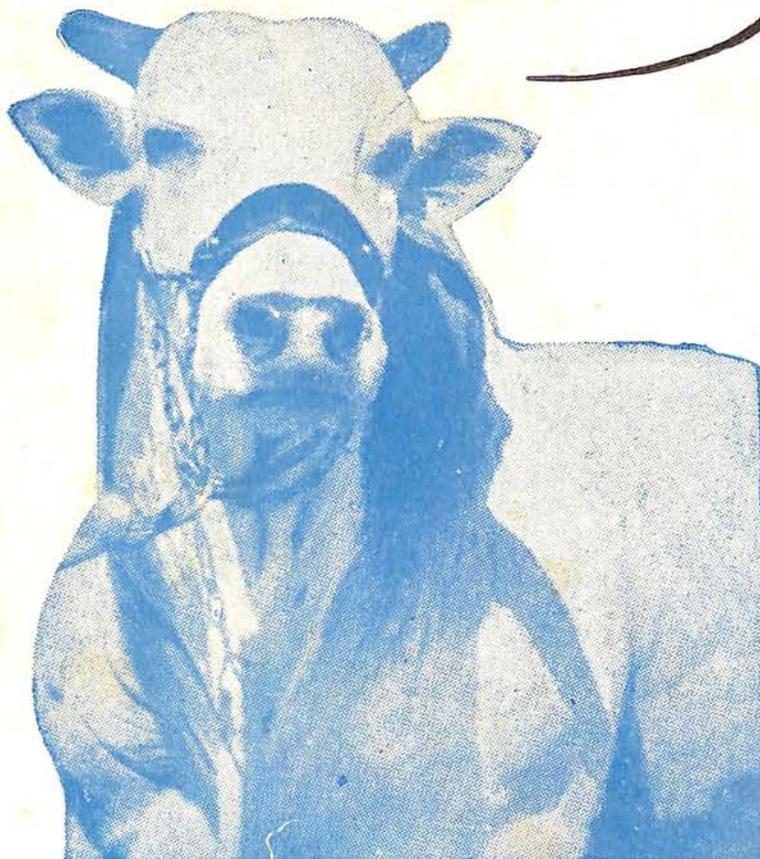
Secretário :

VALTER FERNANDES



Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Vigário Silva, 27
C.M.

EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS
TIPO EXTRA **SIVAM**



PERGUNTE A
QUEM
JA' OS USOU...

Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - Tipo extra

Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos.

Tipo Extra G — Para aves.

Tipo Extra M — Para suínos.

Tipo Extra E — Para equinos.

SIVAM - Um nome - Uma garantia - uma tradição de um quarto de século

SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

SÃO PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9

CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

PORTO ALEGRE

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.
FONES 4645 - 5414 - interno 27.
CAIXA POSTAL N.º 2521.